Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director---EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VII — N. 3.008 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

Edição de hoje 12 paginas

Triste historia

Ao luar de neve, passeando ao longo da Avenida Beira-mar, ia Alcindo contando ao companheiro a triste historia do poeta, de que lhe falára havia tempos.

—A primeira vez que o vi, foi uma noite muito linda, clara como esta, em que fazia um luar encantador.

Foi em 1900. Não se falava, então, em obras de cáes nem de porto e o mar ainda vinha, languido e undoso, lançar a sua babugem á areia alvinitente ou chofrar espumas nos vehiculos do Jardim Botanico, sempre que um sopro de resaca o impellia de encontro á praia branca, semeada de pedras irregulares.

Que luar, o dessa noite!

Passeava eu pela praia, imbuindo a alma no clarão do plenilunio, quando em certo ponto parei, a observar a magnifica tremulina das estrellas que se miravam e remiravam, travessas e vivas, no mar.

Ai! o mar... Era um espelho anilado: o céo, no milagre da reflexão, descia das alturas para o liso plaino das aguas —então adormecidas voluptuosamente, sob os desmaios encantados da opalescente luz.

Mal havia estacado, dei, a alguns passos de mim, com um rapaz postado em attitude mystica, como que extasiado ante o surprehendente espectaculo, muito quieto, quasi immovel, sentado no paredão do cáes, o rosto descansando sobre uma das mãos.

Não o notaria eu, talvez, si me não impressionassem algumas palavras que elle monologava surdamente, baixinho, e que as brisas do mar, garrulas e indiscretas, me vieram segredar ao ouvido. Tomei-me de curiosidade, caminhando para seu lado, mas sempre a dissimular, olhos no céo ou nas aguas, como si o não tivesse avistado nem lhe ouvisse uma palavra siquer.

Não era um monologo, a bem dizer. Porque o rapaz falava para ser ouvido, embora soubesse que o confidente jámais responderia ás suas queixas. Fazia uma confissão, abria-se: desabafava a alma, suffocada.

—Mas com quem?

—Já esperava a pergunta. Com o mar. Mas não te admires, nem o chames de louco: elle era um poeta e... um poeta apaixonado.

Só consegui apanhar uma ou outra phrase perdida: «... minha? Quanta incerteza!... Oceano, que tens a côr dos olhos della: quando...?...»

Fui me chegando. Afinal, vim-me a dar tão proximo do sonhador, que elle, sahindo da sua abstracção, lobrigou-me e... que estremeção! — rapido, sacodindo o corpo, abanando a cabeça, talvez envergonhado por julgar que eu ouvira todo o seu devaneio, cobrou animo e logo entrou a me falar com volubilidade, naturalmente para mascarar o flagrante em que fôra colhido.

—Mas que belleza, hein? Não se póde ser poeta... Viu como insensivelmente já eu, de cabeça, compondo umas estrophes ao luar? Até parece que estava declamando...

—Não... não reparei... menti.

—Pois olhe: é mesmo de inspirar, não? Faz versos?

—Infelizmente, não, meu caro senhor.

—Mas aprecia a poesia da natureza, pelo que vejo...

—Sim, muito até.

—Nesse caso, venha juntar seus olhos aos meus e queira fazer commigo um concerto d'alma. Que luar estupendo! Quanto devem estar chorando, lá em cima, as almas brancas das noivas mortas!...

—?...

—Não comprehende? Olhe: o luar, meu caro, é uma tunica diaphana feita de uma luz que é a condensação da saudade. Si um investigador dotado de um poder divino, encerrado num laboratorio ideal, fizesse, por processos especiaes, uma decomposição elementar do luar, sabe que encontrava em ultima analyse?

—Ondas luminosas, fluidos...

—Nada disso: saudade, nada mais. Vê o luar, sente-o? Porque é elle dolente, suave, cheio de mysterios e de encantos?— porque é um manto feito de reminiscencias, tecido de sensações idas de que só o coração guarda memoria. E' branco, porque o coração onde se agasalha a saudade é um tumulo que a neve do passado remodela; —frio, porque a saudade faz da alma uma geleira eterna, conservadora do sonho morto;— refulgente, porque deriva do amor... Não é claro?

Assim é o crepusculo. Quando as creancinhas batem as azas d'alma remontando ao céo, lá do alto põem-se, todas as manhãs e todas as tardes, a chorar pelos paes que as pranteam na terra; e é por isso que não ha crepusculo sem tristeza nem neblina, como não ha luar sem saudade. Achas isso uma concepção por demais metaphysica? pois pergunta áquelle que perdeu um dia um filho si, ás ave-marias, vendo defluirem das alturas os crystaes diamantinos do orvalho, não comprehende a origem dessas lagrimas do céo. São coisas que só o coração comprehende e adivinha.

Entendes agora?

—Realmente... com essa explicação...

—Mas que belleza! Veja, meu amigo: o mar, manso como um cordeiro, rojado aos pés da areia branca, compondo o seu epithalamio... Este gemer abafado é um cantico de amor... Mas despedes-te? Já vaes?

—Vou. Tenho horas marcadas; já esgotei os meus minutos de folga.

E estendendo-lhe a mão, afastei-me.

Era capaz de apostar como o poeta novamente entrou a conversar com as aguas quietas, á paz mirifica do luar...

∴

—A segunda vez que encontrei o meu novo amigo, continuou Alcindo, foi em uma festa. Estava em uma janella, ao lado de uma encantadora déa. Pareceu-me sua noiva. Pelo menos, conversavam amistosamente, numa amena liberdade, cheios de interesse cada qual pelas palavras do outro.

Si a orchestra falava, eil-os bailando no salão, ao embalo da musica...

Que expressão de infinita alegria espelhava então o semblante pallido do poeta!

Tão embevecido andou naquella noite memoravel, que por elle passei diversas vezes e não fui visto nem presentido...

Desejava eu lhe perguntar onde existia mais encanto: si na paz mysteriosa das noites enluaradas, si no bulicio fervente dos salões pomposamente illuminados. Não consegui.

Era capaz de apostar como o poeta me affirmaria que não era á beira das aguas quietas, na paz mirifica do luar...

∴

—Vi o meu amigo pela ultima vez no passado plenilunio, rematou Alcindo.

Era uma noite deliciosa, clara como o dia.

Passavam automoveis pelas alamedas da avenida, num fremito nervoso, aos sacolejos miudos e rapidos, sob o atroar das businas, deixando atrás de si um turbilhão de pó. Alguns carros serenamente deslisavam sobre o sólo macio... De quando em vez um cavalleiro. Muita gente a passeiar a pé.

E em certo ponto, debruçado sobre o novo cáes, a contemplar a noite, fitando a lua, lá estava o poeta. Mal o distingui, corri para seu lado e, assim que lhe pude tocar com a mão sobre o hombro, perguntei-lhe, de chofre:

—Então, meu caro! Ainda aprecia muito o luar? Ou prefere o clarão artificial dos salões de baile?

Mas o poeta não respondeu. Tinha os olhos desmesuradamente abertos e continuou fitando a senhora do céo nas noites luminosas.

Insisti na pergunta, sacodi-o. Então, elle me volveu um olhar sem expressão, vago, immensamente vago, perdido na sua propria immensidade... E abrindo a bocca num estranho e horrivel rictus, falou, levantando o braço e apontando para o disco lunar:

—Lá está! lá está!...

E agarrando-me violentamente, a gritar:

—Não vê? Lá está!

—Mas quem?... indaguei, estarrecido.

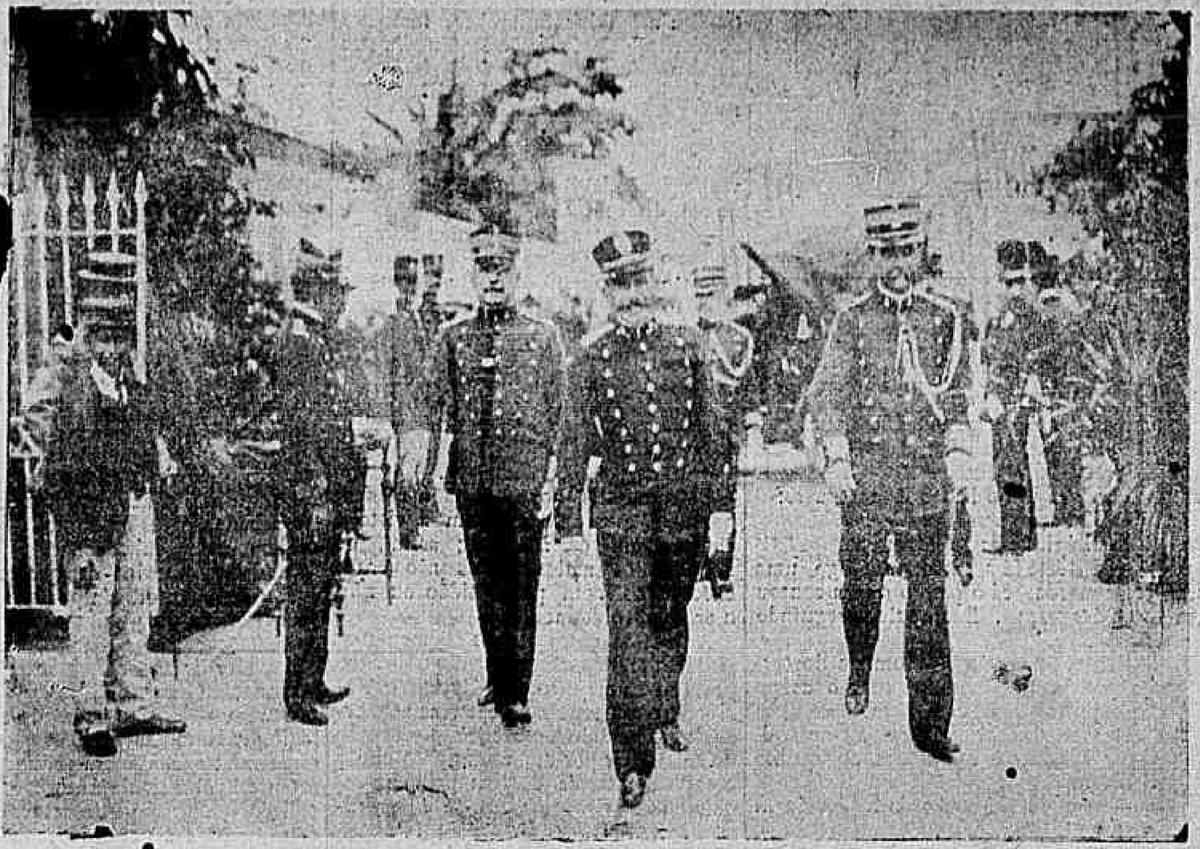
—Ella! Perdi-a, levaram... morreu... não sei... perdi-a... está vendo?... está lá... E de repente, berrando-me ao ouvido: Está lá!...

A custo desenvencilhei-me do pulso forte que me apertava, quasi a perturbar-me a circulação do sangue num dos braços. O poeta continuou fitando a lua.

Pobre!... Enlouquecêra.

O seu cerebro, outr'ora calmo como aquella primeira noite de luar em que eu o conhecêra, era agora cruzado por mil idéas loucas e visões de insomnia, que se entrechocavam, produzindo, num remoinho fantastico, um escachôo de allucinações, como na praia desfilavam, nessa noite, numa carreira infrene, os barulhentos automoveis, deixando atrás de si um turbilhão de pó...

Floriano de Lemos



O Raid Militar — Entrega dos premios — O ministro da guerra

O Raid Militar — Entrega dos premios — O ministro da marinha

Um collaborador do inventor da locomotiva.

Acaba de ser encontrado em Battersea, completamente ignorado e vivendo na maior penuria, o operario Thomaz Atkinson, que trabalhou sob a direcção de Stephenson, o inventor da locomotiva.

Conta actualmente 96 annos, lembrando-se, apezar da sua avançada edade, das circumstancias que precederam á maravilhosa descoberta.

Atkinson trabalhou, como operario mecanico, na construcção da «Rocket», a primeira locomotiva imaginada por Stephenson, o que serviu de modello ás que depois se construiram.

Essa machina existe no museu de Kensington. Depois da morte de Stephenson, Atkinson tomou parte muito activa no movimento socialista.

Em 1836, quando na Inglaterra os grevistas eram considerados conspiradores, teve de fugir, atravessando o Tamisa para escapar ás galés.

As associações dos artistas mecanicos iniciaram subscripções para soccorrer o seu velho companheiro.

No povoado

Os hospedes do hotel do Almeida, pomposamente intitulado «Hotel dos Viajantes» acabaram de jantar. A refeição esteve *suparada*, pois não faltou o lombo de porco apimentado na ordem, e a «pinga de cabeça» *rebatendo* o engorgitado «tutú».

Sobre a cidadesinha sertaneja desce, serena e clara, a tarde fresca, e os hospedes, accendendo os cigarros, vem abancar-se á porta, sentando-se num grosseiro banco. São quasi todos *cometas*, tisnados pelas soalheiras das chapadas; proseiam alto, com um pronunciado sotaque paulista, contando-se uns aos outros as suas longas viagens por esses *raios* d'estradas.

Não tarda que á roda se aggreguem alguns parceiros do *lasca*, porque o Almeida *faz* pela vida, dando o seu joguinho, e accrescenta, sorrindo, a [illegible] de manoplas: «E' só para divertir.»

Apparece o Silva boticario, com o seu eterno pigarro, o chapéo seboso, de chinellos, falando engasgado; entra bem no restillo, e mais *barrafuncia* do que joga. E' amigo velho dos *cometas* que o recebem festivamente, com muitas exclamações. Vem depois o Zeca, o escrivão de orphãos, a lamuriar que o fôro está morto, fungando pitadas de *pó*. [illegible] o Almeida com uma historia de que elle tem dinheiro escondido na capanga, e vive *ranhetando* que não tem um vintem de careta.

O Almeida ri contrariado, olhando, no intimo, o Zeca, um *capado* muito *enjoado*.

Passa o dr. Nunes, o juiz de direito, já madurote, indo ao seu passeio costumeiro até perto de uma egrejola, á saida da cidade. Como que esquecido na comarca sertaneja, tornou-se um caipirão, e o Zeca, [illegible] com elle, cochicha que «não sabe nada de direito».

O sino grande da matriz bate compassado para o terço. Já na egreja, accendendo as velas, anda o Antoninho sachristão, magrinho, imberbe, muito resador, e, na opinião do Silva, que é *herege*, «um patife».

Vem vindo o bando das beatas capotudas, de lenço á cabeça, rosario na mão, caminhando apressadas, olhos baixos, evitam olhar para o grupo á porta do hotel.

Já de regresso do giro, surge no largo a figurinha do novo promotor, de lunetas, todo na pimponagem de roupa da capital. O Zeca observa logo:

— Bonequinho de cheiro! está *cavando* casamento rico p'ra se metter em politica.

O «doutorzinho» cumprimenta num leve toque de chapéo, e numa [illegible], caminho de casa, onde, no silencio e na solidão, amarga saudades da vida de estudante, farto que se sente da «besteira sertaneja».

— «Seu» major, boa tarde! saudam os do grupo a um cavalleiro em animal de marcha viageira, muita prata nos arreios, «que nem ciganos», critica o Silva, puxando o pigarro.

O major é o manda-chuva local: dizem que [illegible] tem duas fazendas, mas mora na cidade.

Os *cometas* conversam agora sobre o Rio, a «Côrte», como ainda chama o Silva, que não póde com essa «esturdeza» de Capital Federal. Um delles trauteia cançonetas de café concerto, e ao terminar, suspira:

— Com seiscentos! vida é aquillo!

Já o sol transmontou de todo. Pelas casas luzes vão apparecendo picando as sombras da tardinha. O Almeida prepara o belga que é «com um pharol», clareando a sala de entrada.

Desfaz-se a roda de palestra reunida perto da capellinha em lançante de outeiro, onde animaes, peados das mãos, pastam relva viçosa, andando aos saltos, fazendo tilintar o sincerro.

Os *cometas* levantam-se tambem indo ao interior da casa em cuja sala de jantar é que se arma a mesa do *lasca*.

Fulguram estrellas no céo, e, no alpendre, um dos *camaradas* dos *cometas* ponteia, na viola, uma valsa chorosa.

O povoado ainda não tem illuminação publica, e o Zeca affirma que o agente executivo é um comedor. O terço é de quatro em quatro dias.

— Os nossos deputados não prestam para nada! brama o Silva, que está damnisco que comece o *lasca*.

O Mendes, *cometa* vaqueano nas paragens, sae para «dar um cortejo» pela «freguezia», enfiando por aquellas ruas onde já está escuro de todo.

O terço acabou, e as devotas tagarelando buscam as casas, indo ao café com quitanda. Num «negocio» rapazes parolam, empunhando [illegible] para a roda de jogo a garrafas de cerveja. Na cadeia luzes fumarentas illuminam mal os cubiculos; no corpo da guarda, os *bate-pau* cabeceiam somnecos á espera [illegible].

O Totó, sempre cantarolando, na sua mania de *gira*, coitado, vae [illegible] do largo, dando, de vez em vez, umas risadas apavalhadas.

No «Hotel dos Viajantes» já está formado o *lasca*. O Silva [illegible] numa *ponchada* de restillo, [illegible] chapéo, [illegible]. O Zeca, [illegible] jogo, parte as cartas sebosas, o cigarro empinado, fechando um olho por causa da fumaça; o Agostinho, de cara chupada, numa gana de [illegible], segue com os olhos muito brilhantes a sorte das cartas; [illegible] o Tonho gorducho, descansado, alisando as barbigas, fica só *serenando*, matutando seus calculos.

O som fraco do sino da cadeia canta no ar frio da noite, marcando nove horas.

Fecham-se os «negocios», e é este o momento em que o Bastiãosinho, amoitado de dia na sua tenda, mas *zumbi* para correr a cidade logo que o sino bateu, sáe de casa e vae para a calaçaria, «correr o gado», diz elle, maroto deveras.

E, noite velha, ainda o *Lisca* enthusiasmado anima a parceirada que, para aquentar, entra na *samba* «damnisca de boa», considera o Agostinho, que está *onça* para «chamar o *tacho*».

Azevedo Junior

Væ victis!

Não estava ninguem na fonte, quando a Luiza, de cantaro deitado sobre a cabeça, ali chegou. Ninguem. Debaixo do sol risonho, ao murmurio da agua da bica, derivando viva e clara de um pedaço de telha partida, naquelle socalco de pequeno cabeço, em cujo topo, á roda da egreja branca, a aldeia negrejava, parecia tudo adormecido. Verdegavam perto os lameiros; iam viçosos, nos quintaes e hortejos, os renques dos legumes, e já nos ramos das arvores, inteiramente vestidos de folha, picavam as primeiras flores.

Quasi sem horizonte, porque outros cabeços o fechavam perto, esse recanto, onde borbulhava a fonte, parecia ali como escondido. Proximo, um ribeiro passava, além de umas paredes baixas, onde as mulheres costumavam lavar. Mas não vinha dessa banda, áquella hora, o minimo rumor de vozes, nem se ouvia, como noutros dias, bater a roupa nos lavadouros. Como nas doces aguarellas, uma attitude de extase immobilizava ali todas as coisas, tocando-as de uma pontinha de somno,—e as coisas, como as creanças, pareciam, sorrindo, deixar-se adormecer...

Tomada do mesmo spasmo, a Luiza quedara-se abstracta junto da bica, esperando que se enchesse o cantaro; — mas agora, ao ruido monotono do fio da agua, escoando-se, dormente, no bojo do barro insaciavel, como que lhe acordava nos ouvidos, onde lhe tinha ficado encantada, e com todo o relevo da voz do Tonio, essa pergunta que elle lhe fizera.

— Dás-me um beijo, Luiza?

Estava mesmo a ver o rapaz quando lhe dirigira a inesperada pergunta. Fôra no adro, um domingo de tarde. Os homens, em descanso, conversavam de lavouras, sentados por cima do muro, as mulheres tagarelavam em grupos, de cocarinhas no terreiro sagrado, e ella, com outras da sua egualha, chasqueava, á porta da egreja, dos moços que jogavam a barra.

Fingindo uma coisa séria, o Tonio, que entrava no jogo, viera para ella em mangas de camisa, o chapéo deitado para traz, num instante em que lhe não pertencia atirar o ferro. Da violencia do exercicio, trazia o sangue a espirrar-lhe da pelle e muito vivos os olhos azues.

— O' Luiza — dissera-lhe elle, chamando-a de parte,—fazes favor de uma palavra?

Ella fôra, na boa fé e quasi sem o pensar. Senão quando, chegando-se como para um segredo, perguntara-lhe com a voz muito quente:

— Dás-me um beijo, Luiza?

Não tivera tempo de lhe responder, nem saberia tão pouco; e elle mesmo, chamado para o «tiro» que lhe competia, desandará lesto e sem se voltar, deixando-a, incoherente, a pensar na atrevida pergunta:

— Dás-me um beijo, Luiza?

Já o cantaro ia quasi cheio, mas ella nem dava fé. Sempre que podia fechar-se num pensamento, nas suas horas de suave remanso, era naquelle pensamento que ella se fechava, e, muitas vezes, ao adormecer, a esperança de o prolongar em sonhos fazia-a pegar no somno quasi a sorrir. Viera-lhe dahi o que parecia ás outras melancolia, mas que era para ella um gozo suave — o prazer de estar sósinha, de não ver nem ouvir ninguem, de devanear, ella só, naquelle thema sempre constante...

E de tanto que repetia a pergunta em pensamento, — chegara a recear repetil-a alto; e aos seus olhos era assim como um lindo quadro, cheio de luz e de realidade, esse querido domingo de tarde, no adro, em que elle, o Tonio, lhe fizera ao ouvido aquella pergunta:

— Dás-me um beijo, Luiza?

Parecia-lhe haver accordado então de um grande somno que durara toda a sua vida passada, de que mal se lembrava agora; e essa tarde no adro, que podia ter sido, para ella, tão indifferente como foram tantas, era agora como a sua primeira hora de existencia, — essa tarde em que o Tonio, chegando-lhe os labios quasi ao ouvido, lhe perguntava numa voz muito quente:

— Dás-me um beijo, Luiza?

Parecia-lhe mesmo estar a ouvil-o: a sua voz como que ficara viva dentro della, — e esse doce, mysterioso rythmo em que se fundira, causava-lhe de cada vez que o escutava, um encanto novo...

Recolhida, suspensa como num vôo, num extase de toda a sua vida, outras vezes era ella mesma que a invocava... E de ouvido muito fito, os olhos semicerrados, um arroubo todo espiritual elevando-lhe os seios da alma, aquella voz descia do céo:

— Dás-me um beijo, Luiza?

Voavam-lhe os dias neste enlevo, entre as paredes do seu tear; e o mundo, a felicidade, a alegria, o proprio Deus, residia tudo nestas palavras, residia tudo dentro della — na doce, enternecida recordação daquella tarde, no adro, quando o Tonio, sem ella o esperar, lhe fizera ao ouvido essa pergunta:

— Dás-me um beijo, Luiza?

E no emtanto, não lh'o dera então, nem lh'o daria ainda hoje esse beijo que pedira o Tonio. Por que? Nem ella o sabia; mas só de o pensar, as faces purpurejavam-lhe, e a luz que desde essa tarde a envolvia toda, parece que tinha, de repente, um spasmo de intermittencia. Isso, porém, acontecia muito raras vezes, e quando succedia, era passageiro; pois que soldada bem no intimo, della se póde dizer que vivia apenas, extasiada de um extase da sua memoria, e que a sua memoria, semelhante a um espelho immovel, nada mais podia reflectir do que a scena desse domingo de tarde, no adro, quando o Tonio, sem ella o esperar, viera segredar-lhe ao pé do ouvido:

— Dás-me um beijo, Luiza?

Tudo o mais lhe era indifferente na vida, e como que o tinha esquecido, e para as coisas e factos de occasião, em que não havia remedio senão reparar, tinha agora uma benevolencia quasi risonha, que repartia tambem com os outros, e que se convertera, para com os pobres, numa caridade cheia de ternura. Como o tear ficava na casa terrea de entrada, os pedintes era a ella que se dirigiam, uns da porta, outros da janellinha, e alguns havia já a horas certas. Parava de tecer a Luiza, e levando a voz, chamava pela mãe:

—O' minha mãe! Faça favor de trazer um bocadinho de pão, que está aqui um pobrezinho.

E se a mãe replicava com o *perdão* — «Dá-lhe o *perdão*, que não póde ser» — ella mesma, dali a pouco, ia-se ao pão e cortava-lhe um pedaço, dizendo ás vezes que era para ella.

Só ella, afinal, não tinha o que pedir, nem que desejar. Graças a Deus, o trabalho sobrava-lhe; e não tinha mãos a medir; e quanto a ambições, isso que ella ouvia que todos tinham, não as sentia de casta nenhuma. No emtanto essa mesma felicidade era para ella um facto, inconsciente e derivava, sem dar fé, da obsessão deliciosa daquelle domingo de tarde, no adro, em que o Tonio lhe dissera ao ouvido:

— Dás-me um beijo, Luiza?

Depois dessa tarde, sem contar as vezes que se salvaram, apenas uma occasião tinham falado. Quasi sem intenção, o Tonio chegara-se á janellinha do tear, e assomando a cabeça loira entre os dois caccos de mangericos, puzera-se a falar com ella. Tinham conversado um pouco de tudo: primeiro de coisas simples da vida, e por fim, sem bem saberem como, de casamentos, uns que tinham gorado, outros que promettiam fazer-se, a sorte de outros que se tinham feito.

Nesta parte da conversa ainda a viuva interviera, e os tres tinham rido o seu bocado. O Tonio andava em dia com os amores de toda a aldeia, e tinha um modo de dizer as coisas, e principalmente de se referir a pessoas, que fazia rir a mãe e a filha.

— E tu, ó Tonio, dissera a viuva em certo ponto,—diz lá tu quem é que dereles?

Como dois floretes muito subtis que se cruzam sem se tocar, os olhares dos dois, da Luiza mais do Tonio, haviam-se cruzado repentinamente. Ambos notaram isso, e ambos, no intimo, ficaram como sorprehendidos...

— Ora, ti Anna! eu penso lá nessas coisas! acudiu o rapaz — [illegible] se puzesse a tecer, e o ruido [illegible] fasse as palavras, levantou a voz para que o ouvissem:

— Nem quero!

O Raid Militar — Entrega dos premios — O presidente da Republica ladeado pelos ministros militares

No Raid Militar — Entrega dos premios — Um grupo de convidados

Mas a viuva objectou logo:

— Olha quem! Não queiras... E com intentos de lhe puxar pela lingua, accrescentou: — Seguro que não botaste no S. João os teus papelinhos, ó Tonio?...

— Ora! foi logo o rapaz sem ligar importancia — Mas isso toda a gente! — E para arredar alguma pergunta indiscreta, accrescentou: — Aposto que até vossemecê?

Riu-se a viuva com muita vontade:

— Ai, filho, não! Olha eu!... Algum tempo, algum tempo!... Onde isso vae se bem correr!

E como uns [illegible] entrassem pela casa a dentro, de focinhos a rebuscar o chão, correu a viuva a enxotal-os: — Coch'que, inimigos! Coch'que! — emquanto os olhares do Tonio e da Luiza, rapidos como dois relampagos, segunda vez se cruzaram no ar...

— Vou-me que são horas, ti Anna! disse logo o Tonio — Até logo... E tendo olhado já para a tecedeira, despediu-se tambem:

— Adeus, Luiza.

Depois, mais nada. E aquillo mesmo, que podia ter sido, afinal, sem intenção, quasi se lhe diluiu a ella da lembrança, — e ahi persistiu só, num fundo claro de madrepérola [illegible] domingo de tarde, no adro, quando o Tonio, sem ella o esperar, quebrara, nesta pergunta, o virginal encanto da sua adolescencia — fazendo-a acordar na puberdade:

— Dás-me um beijo, Luiza?

Na fonte, emquanto o cantaro [illegible] a encher-se, não surgia sombra de gente. A mesma [illegible] adormentava a toda [illegible] só no azul do [illegible] brando sol da manhã [illegible] suave, passavam, tocados [illegible] passaros chilradores. [illegible] pequeno tanque adjacente [illegible] onde os anjinhos [illegible] beber, o céo espelhava-se [illegible] fundo, com o ligeiro [illegible] vem quebrando-lhe um canto [illegible] monotonia. Já a agua borbulhava do cantaro, como em fervura, e a Luiza parecia ainda esquecida, [illegible] borboletas brancas, interceptando-lhe [illegible] aereo, a linha perdida [illegible] veiu, imperceptivelmente, [illegible] novo á realidade.

Reparou então que estava cheio o cantaro, e [illegible] para a cabeça [illegible] pente assomou o Tonio num [illegible] como se o pensamento della [illegible] cara...

Tiveram ambos, naquelle momento, o mesmo abalo de viva sorpreza, durante o qual se fixaram muito um ao outro, a averiguar se lhes mentiam os olhos; — e com a certeza de que eram elles, sentiram, a dois aos dois, no mesmo instante, a sensação entre perturbadora e deliciosa do isolamento em que se encontravam.

Sem reflectir, parece que cedendo a um impulso estranho, dirigiu-se o Tonio para a banda da fonte; mas alvoroçado aos modos da Luiza á turbação que a ennevoava, sem tambem saber a razão, os passos hesitaram-lhe...

De repente, como si a cumplicidade do logar e do silencio o estimulasse, — e ella, abandonada, parecesse tambem provocal-o, — apertou-a nos braços o rapaz; — e collando-lhe na face os labios frementes, como se lhe fôra a sorver a vida, beijou-a num frenesi...

Ao mesmo tempo, numa vibração de rumor que vae a apagar-se, aquella voz deliciosa do Tonio, tão viva, desde esse domingo, como um canto de rouxinol, parecia agora, quasi extincta, fugir e despedir-se de sua memoria:

— «Dás-me um beijo, Luiza?»

Trindade Coelho

O trote

Dentro em breve começará o anno lectivo.

As faculdades voltarão á vida activa, ao culto do livro, ao sonho do ideal. Bem diversa, porém, é a expectativa do anno academico que se inicia, daquelle que termina. No alegre alarido das aulas, no borborinho agitado da mocidade, encontraremos um grupo de rapazes que são verdadeiros espectadores daquella franca alacridade, sem, todavia, coparticiparem da mesma, testemunhas mudas que desapparecem no silencio.

São os *bichos*, são os *caloiros*!

Tão moços, como os veteranos, com alma repleta de esperanças, de illusões e sem o direito de sorrir na mesma communhão de sentimentos, porque *bicho* não tem direito a nada. A's vezes procuram sumir-se na sua posição mediocre de *novatos*, porquanto entre os veteranos são o alvo da chacota, do motejo, do debique.

Raro é aquelle que consegue salvar-se. O autor destas linhas está neste caso, logo é um insuspeito. Havia occasiões de me achar no meio daquelle tremendo bombardeio de chufas, de satyras e nada me alcançava, como si procurasse o centro do cyclone, onde tudo é pacifico e inoffensivo. A sorte me protegia.

Quando a replica do *caloiro* é intelligente, os veteranos fingem não dar importancia para se não confessarem vencidos. O *bicho* fica sempre em uma posição esquerda.

Felizmente, para honra da classe, o trote está em plena decadencia. Nem pode ser outro o seu destino, taes os fundamentos ridiculos e vergonhosos da sua origem e os frageis argumentos em que elle hoje ainda pretende sustentar-se. E' assim que alguns dos seus apologistas dizem ser o trote um dos meios de estabelecer immediata relação com os novos collegas, de quebrar a impostura de alguns, de conhecer os delicados, etc. Como se vê é uma justificativa pueril, não merece attenção. Pela ironia é impossivel chegar-se áquelles fins, e, si ás vezes isso acontece, o resultado é inteiramente apparente.

Um homem, por exemplo, já edoso, resolve matricular-se em uma faculdade. E' um solicitador, comprehende que se formando a carreira lhe será mais propicia. Eis um facto perfeitamente acceitavel pois nunca é tarde para se aprender. A preoccupação de formar-se cedo, por parecer lastimavel o termino dos estudos já em edade madura, traduz bem a fatuidade de quem a possue. Si este escrupulo é toleravel no periodo dos preparatorios, torna-se uma estulta vaidade na vida academica. Entretanto, nem o longo tirocinio daquelle homem, habituado a enfrentar os problemas com a serenidade do experiente, nem o respeito á necessidade, á norma social que o levou a conquistar um diploma, o eximirão do trote. Tobias Barreto formou-se com 30 annos. Quando foi tirar o curso já era uma cerebração admiravel. Imaginae, agora, caro leitor, o immortal autor dos *Estudos Allemães* sendo troteado?

Que triste figura quem a isso se propuzesse.

Além disso o espirito fino é rarissimo. Em geral os ditos atirados ao *caloiro* são banaes, falhos dessa graça superior, que caracteriza a alma do verdadeiro satyrico. E, portanto, um rapaz de distincta educação, de aprimorada cultura, por mais delicado que seja, póde revoltar-se contra a dura contingencia em que o colloca a sua posição de *novato*...

Abandonemos, porém, estas considerações sobejamente conhecidas, e encaremos um outro aspecto da questão.

Qual a origem philosophica do trote?

Sem pretendermos responder á semelhante interrogação, a qual, com muita felicidade, evocamos á autoridade do sr. Vieira Fazenda, diremos que o trote é um instituto secular, atravessando todas as eras, e modificando-se de accordo com a intuição dos tempos. Quantos jurisconsultos da gloriosa Roma pagaram o seu tributo!

Não iremos, pois, investigar esse passado remotissimo, voltando-nos de preferencia para Portugal, onde o trote floresceu, prosperou. Foi de lá que nos veiu este aleijão.

A significação do vocabulo é realmente deprimente. Ou, segundo a expressão franceza *trotter par ou dans la cervelle* tem-se em vista a continuidade de um mesmo pensamento, o que denota pobreza de idéas, mania, ou lembra uma das andaduras do animal, do quadrupede, o que é perfeitamente coherente, pois os veteranos denominam os seus novos collegas de *bicho*.

Os filhos dos antigos senhores abastados, educados na ostentação orgulhosa da sua alta linhagem, entendiam que a frequencia das academias lhes era privativa.

Infeliz do negro que quizesse estudar, do filho do povo, humilde e pobre, que pretendesse um curso superior. Quantos vexames soffriam, quantos apupos lhes atiravam aquelles desprovidos de espirito, tão fartos em interiores ambições. Esqueciam-se que a grandeza dos seus haveres elles deviam ao negro, este amalgamado, carpindo todas as dores, sem o direito de libertar o espirito, já que o corpo era a machina bruta, que rasgava o seio da terra, cultivando-a, sob o azorrague da escravidão.

Vê-se, portanto, o fundamento desprezivel do trote, é egoismo, a vaidade, irmanadas com a ignorancia.

Pela lei fatal da evolução esse defeito academico foi transformando-se, apresentando outras modalidades, até chegar á época presente, em que desapparece aquella aviltante causa, para tornar-se uma simples ironia, sem, todavia, perder o caracter de uma prevenção.

Si pelo lado historico já ha muito nas nossas faculdades devia ter acabado o trote, pelo lado social, como herança dos nossos descobridores, as razões daquella extincção ainda são mais incontestaveis.

Ninguem ignora os effeitos da civilização portugueza entre nós. Desnecessario é recordal-os. São factos que já pertencem á historia. E, justamente por estarem tão indeleveis, é que compete ao Brazil, ao seu povo, o dever [illegible] de expurgar as heranças inconvenientes, remodelar, modificar o que for impossivel eliminar, adquirir novos costumes, fundir tudo isso, imprimindo o seu caracter, para que tenhamos qualidades proprias, para que se affirme a sua nacionalidade.

Aos academicos cabe tambem esta imperiosa tarefa, pois constituem as gerações modernas.

Terminemos, portanto, com o trote, instituição anachronica e injustificavel. Devemos receber os que entram para as escolas, não como "*bichos*", mas como novos collegas, afagando identicas aspirações, novos irmãos de crença e de fé. Esta nota liberal se harmoniza com a generosidade do coração brasileiro.

Felizmente é a intuição actual.

Manoel Paes de Oliveira

As escolas municipaes, representadas por cinco mil e tantas creanças, tomarão parte no prestito...

(Do boletim da Commissão Central e parte da imprensa diaria.)

A circular n. 65 foi entregue pelo carteiro pouco antes do cantico do encerramento.

Após rapida leitura, a cathedratica atirou nervosamente o envoltorio sobre a mesa.

— Não sei em que artigo de lei se fundam para commetter taes arbitrariedades!

E, passando o papel á mais proxima adjunta:

— Faça sciente aos alumnos.

A adjunta interina, tomando conhecimento do conteúdo, não póde reprimir uma exclamação:

— Segunda-feira! á uma hora da tarde!... com minha madrinha naquelle estado! é uma ingratidão! eu venho á escola por que infelizmente preciso...

Communicada a ordem superior ás

— Com aquello de casas de ramagens.

— Boa duvida! e eu tenho outro? canario de uma muda só...

— E com um sol dos peccados! que desaforo!

— Com franqueza... isto é uma grandissima cachorrada!

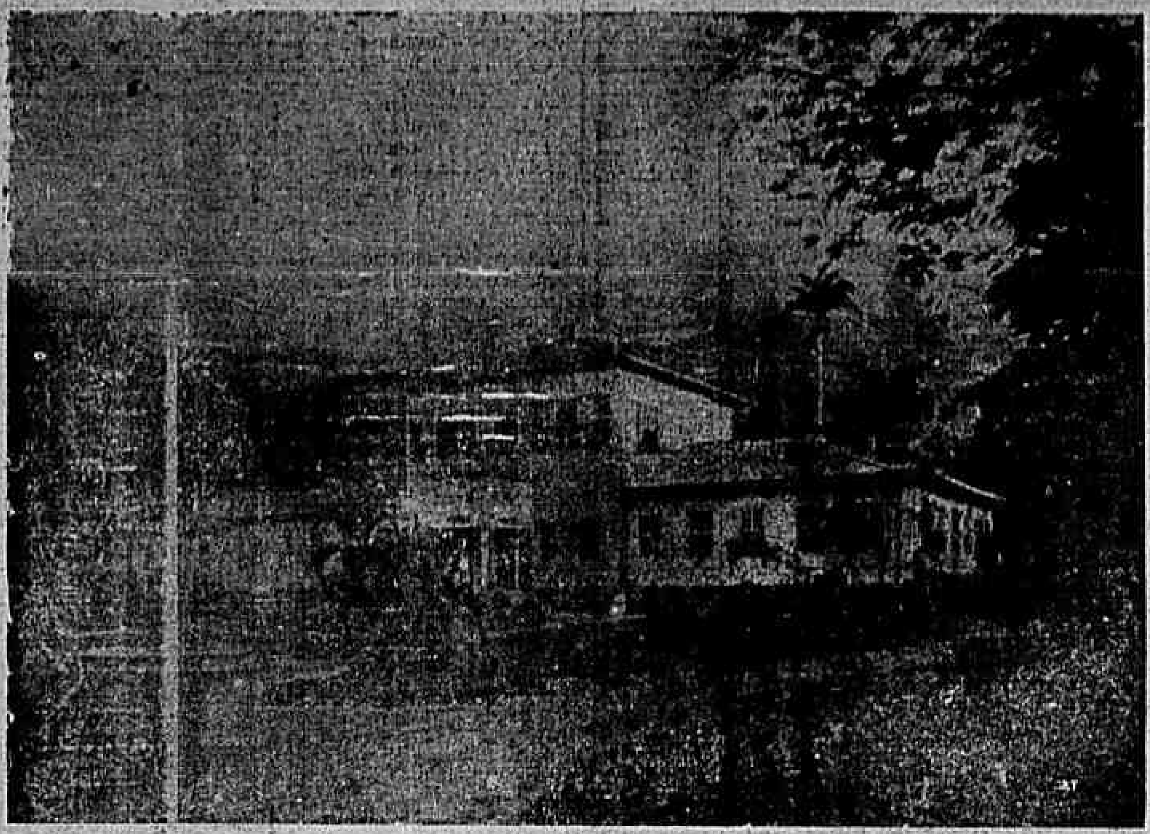
[illegible] um fardamento apropriado a estas solemnidades de rua...

O dia 3 não pareceu corresponder totalmente á grande gala nacional, por que nuvens pesadas, meio pardacentas, appareciam aqui e ali. [illegible] ora fugindo acossada pela ventania.

Forcejou, mas não acertou com o resto.

— Conheço dois, disse um adjunto a um collega que commandava a quarta fileira, o Hygino e... o Firmo? sinão me engano.

O appello baixote é o Izidro, que andou já pelo Engenho de Dentro naquel-



A casa do director do Jardim Botanico

— E as folhas ainda afiançam, como da outra vez, que, provavelmente, se apresentarão dois mil alumnos!

— Que dêm suas ordens á tropa de linha!

— Mas não ha outro recurso, acudiu uma estagiaria; fala-se por ahi que o não comparecimento implica a perda da gratificação diaria:

— E bonito para creanças!

— Pois si contam commigo estão bem aviados, podem desmanchar sua festa.

Transmittida a ordem escripta aos alumnos, tornou-se indescriptivel o movimento de enthusiasmo; foi necessario intervir, ameaçando de prisão as classes do sexo masculino; a 2ª elementar não se dispunha a sair, entretida com os castellos que promettiam realizar na passeata.

— Só assim mamãe deixa a gente sair de casa!

— Bacurão, não esquece o canivete, e olho vivo nos rolos!

— Commigo ninguem vae aos cajús.

— Cá o Chico vae de branco com um laço X P T O, no hombro esquerdo do casaco de casemira.

— E eu de boné branco novo; si eu podesse vir montado no meu carneiro, que ponta!

— Póde-se levar confetti? ainda me restam dois kilos e meio, que titia escondeu na ultima gaveta da commoda pequena.

— Eu levo... mas é um pão, uma banana e uma tora de queijo.

— A minha camisa branca de preguinhas como não vae ficar manchada com o suor e a tinta roxa da gravata...

Os adjuntos da 6ª escola do sexo masculino quasi pegaram em armas.

— Eu absolutamente não vou nem por um decreto.

— Esta só lembra ao diabo!

— Quem é? eu? um boi que vá!...

— Sem um vintem no bolso! dou parte de doente agora mesmo!

— Mas já vendeste o ordenado deste mez?

— Eu não; os saca-olhos não abatem dos 15 °/. nem pelas almas do purgatorio!

— Tinha que ver! de paletó sacco e chapéo de palha, como quem vem da Penha!

— Mas, no fim de contas, estas pas-

No emtanto, os trens de suburbios de 10 e 20, 10 e 50 e 11 e 20 despejavam periodicamente na praça da Republica contingentes de alumnos de ambos os sexos, que demandavam o edificio da Intendencia Municipal.

De seu lado os bondes de S. Christovão, Villa Isabel e Jardim Botanico faziam apear amiudadamente turmas mais ou menos numerosas, que, todas, se congregavam no mesmo ponto.

Apinhados na escadaria e entrada do edificio, os alumnos em formatura, guiados por cathedraticos e adjuntos, se-

CONDE PATRICIO CASTILLONE

conhecido e applaudido hypnotisador

guiam com curiosidade os diversos batalhões que se formavam na Praça com os competentes estandartes, manobrando diversamente numa agitação continua.

A's 11 e 20 minutos, chegando a commissão central da passeata civica, organizou-se o prestito numa balburdia indescriptivel; mas, pelo programma publicado nas folhas da manhã, não foi difficil incorporar-se o contingente das escolas, o qual occupava o numero 2, pois na propria sala de entrada combinaram alguns professores na designação dos grupos de escolas a occupar esta ou aquella fileira, este ou aquelle pelotão, antecipando assim uma certa ordem relativa, apezar da difficuldade de conter e conservar as creanças nos pontos designados; pois um procurava o mictorio, outro ia á latrina, um terceiro estava com uma sede extraordinaria e já se tinha escapado para o restaurante fronteiro, não obstante as promessas dos adjuntos de prisão de meia hora no dia seguinte.

Terminada a collocação de duas terças partes do prestito official, deu-se ordem de desfilar; as bandas de musica que iam na frente, começaram um dobrado, e as escolas, com o contingente feminino nas primeiras fileiras e o masculino nas ultimas cederam á voz de — marcar passo! —

O adjunto Octavio Augusto Romano, collocando-se lateralmente, transmittindo a ordem da directora da Escola Modelo Silva Jardim, em voz de baixo, além do diapasão normal, ordenou:

— Marchar em frente!

A ordem foi executada pelas 640 creanças mais ou menos, numa diversidade de uniformes — um armarinho ou bazar ambulante; as fileiras formadas de altos e baixos, esforçando-se por guardar distancia, sob o commando sempre attento dos adjuntos de ambos os sexos, braço dado, apezar dos buracos a saltar e do cuidado em evitar as poças.

Com cinco minutos de caminho começou a chuvisca; abriram-se alguns guardas-sóes e reviraram-se as abas dos chapéos molles; algumas adjuntas vestiram as capas, e abotoaram-se os casacos.

Ao dobrar a rua da Constituição, a esquerda da 6ª fileira abalroou em duas bandejas de balas, cujos vendedores queriam forçar a travessia.

Apezar das respostas um pouco livres, alguns alumnos apanharam balas caidas nas calçadas, emquanto outros, ás pressas, compravam pacotes de cem e duzentos réis.

Houve uma parada do primeiro pelotão na vanguarda para responder aos vivas que acompanhavam a collocação de uma grinalda em um dos estandartes.

A terceira fileira da segunda escola masculina enfrentava a rua de S. Jorge, quando sairam de um armazem proximo, mal equilibrados, dois pretos e um mulato escuro, os quaes pararam na esquina, e um delles, tirando o casquete de palha berrou:

— Viva a rapaziada... dos Estados da... Republica Unidos... da Patria...

la limpa de gallinhas e roupas estendidas nos quintaes, recordou perfeitamente o interrogado.

O prestito continuou a desfilar por secções.

O Firmo intrometteu-se:

Deixa passar ahi uma revista nesta miuçalha, disse, cuspindo para o lado.

Por sua vez o Izidro adeantou-se:

— Oh! aço correcto!

E, dirigindo-se ao Firmo:

— Já deste fé? então faze logo uma rectaguarda; cá o patrão nunca contou com desgraça... E cambaleou seguindo em frente.

Passavam então os alumnos do terceiro e quinto districtos com o corpo de adjuntos quasi completo.

Deante da invasão por zig-zags, d. Agar assumiu o commando do quinto districto.

— Attenção! á esquerda... desviar... marche!

— A negrada vem a meio pão, balbuciou a custo Izidro, e, firmando o calcanhar para suster o equilibrio:

— Mette-se já os pés nesta lama.

Os companheiros, firmando a vista, adeantaram-se bordejando, mas contraindo o rosto de um lado e estendendo os labios:

— Psiu, psiu, meu bem, meu anjo!

— Contra-marchar á direita! bradou rapido e vibrante d. Agar; marche! e depois: Alto! Guardar posição.

O commando foi executado de um jacto; nunca em classe houve tanta celeridade e justeza; o movimento rapido deixou isolado o Izidro que, divulgando o estandarte da segunda escola, investiu, tentando agarral-o, sendo impedido pelo adjunto Flavio Ribeirão, que apressadamente o deteve.

Em consequencia deste incidente, as fileiras posteriores, obedecendo ás vozes de commando, successivamente repetidas, foram obrigadas a marcar passo.

Uma patrulha de policia postada junto á grade do jardim, descortinando o quadro, apresentou-se de prompto á voz do inferior e prendeu os tres em meio de certa confusão.

O adjunto Themudo Lharena da primeira escola, passando rente ao sargento, perguntou:

— Que rolo foi aquelle, camarada?

O commandante da guarda explicou:

— Não foi nada, sr. professor: o Firmo, mais homem que os companheiros, na voz, que plantou uma lambada no

que, a principio, recuava ante a attitude dos adjuntos e alguns paes ou encarregados que seguiam á ilharga.

No largo de S. Francisco a chuva engrossou; a invasão tornou-se insistente, e uma fileira extensa de alumnos do mosteiro de S. Bento interpoz-se, difficultando a communicação de dois contingentes da quinta e nona escolas masculinas.

Outras invasões foram tendo logar, o que obrigou o adjunto á voz de — concertar fileiras e diminuir passo.

A' entrada da rua do Ouvidor não foi mais possivel o commando; os attritos em ambos os flancos succediam-se rapidos.

D. Agar continuou:

— A seis formar... já!

Os espaços lateraes foram immediatamente preenchidos pela grande massa de povo.

Entre as fileiras dos meninos intrometteram-se quatro individuos de braço dado, casaco branco e chapéo de palha.

— Viva o partido jacobino!

— Viva a flor do chicquismo!

Viva a nata da rapaziada!

Seguiu-se uma hilaridade.

D. Agar comprehendeu então que, em vez de facilitar, complicara a situação.

Pensou em dar á fileira a primeira fórma, mas sentindo uma pressão no peito, reconheceu ter sido victima de um gatuno, que lhe empalmara o relogio.

Apertando-se o circulo, e sentindo-se a moça incommodada, tomou a deliberação de dobrar a esquina da rua de Uruguayana.

D. Livia substituiu sua collega, mas pouco podia fazer: populares de todas as especies cruzavam a fileira; na esquina da rua Gonçalves Dias um individuo gordo, abrindo um enorme guarda-sol, disse:

— Oh! pequena, acceita meu coração debaixo desta sombra?

Deste ponto em deante alumnos e adjuntos ficaram sujeitos a toda especie de contrariedades.

De um grupo gritaram:

— Psiu, psiu, oh! ladrãosinho.

Empurrões, mãos na cintura, beliscões nos braços, apertos nas mãos, suspiros altos, como:

— Ai! ai! morro desta vez.

Os confettis por seu lado, as serpentinas que embaraçavam a vista e entretinham os alumnos; assim, os commandos mal ouvidos não eram executados com promptidão ou não o eram absolutamente.

A invasão entre fileiras augmentava; já adeante dos alumnos do Mosteiro postou-se uma turma do Gymnasio Nacional; o que seguia na extrema esquerda, todo vestido de branco, foi pisado no calcanhar por um alumno do curso complementar da decima primeira escola; encolerizado, virou-se de prompto, dizendo:

— Que ferradura valente!

— Ferradura?! eu não sou do Mosteiro!

— Mosteiro vá elle!...

Destacou-se um alumno exigindo que o insolente, o mal creado engulisse o termo.

Romualdinho, do curso médio, tomou as dôres:

— Não se engole nada!

Houve um instante de estupefacção; mediram-se os gladiadores, mas interpondo-se o adjunto Bezerril, deu tempo a que uma senhora gorda e baixa, com a capota deslocada á força de empurrões, puxasse o menino pelo collarinho:

— Romualdo, sae do farrancho! E dirigindo-se ao contendor:

— Meu filho! com este não, não o criei para armazem de pancada.

E arrastou-o para a rua Gonçalves Dias.

— Mas estou eu aqui, bradou uma voz, que não levo desaforo para casa!

Uns dois ou tres canivetes sairam das algibeiras; lavrava a confusão.

Toda a fileira da segunda fila desertou, desapparecendo por entre a multidão.

Na frente, cessando os poucos tambores de rufar, a banda militar bateu o bombo.

— Ora pilulas! disse um alumno do Mosteiro.

— Ora pipocas! respondeu um do Gymnasio.

A banda rompeu um dobrado.

— Bravo! bravo!

strucção nest[illegible] Que vidinha regalada!

— Que felizardo ha de ser o inspector escolar deste districto! accrescentou outro.

Uma gargalhada approvou esta apreciação.

— Deixa lá, como lhe assenta a blusa azul! E' um primor de elegancia!

— Matricula-te na escola della.

A marcha executada pela banda dos marinheiros nacionaes impediu que se ouvisse mais alguns apartes.

D. Rodopiana, fatigada, quer pela edade, quer pela gordura excessiva e tambem pelo rheumatismo, estava visivelmente contrariada; dizia a suas alumnas do curso complementar:

— Isto é uma penitencia!

E puxando pelo relogio:

— Quatro horas e trinta e cinco minutos! já perdemos o trem de quatro e meia; na primeira esquina á esquerda voltamos.

Com effeito, na rua dos Ourives procurou ella destacar-se do prestito.

De um grupo de espectadores salientou-se uma voz:

— Que matrona! tomando tanta largura!

— Oh! Juca, aprecia aquelle monumento!

— Veiu dos mares polares!

— Que boa sogra! é até barbada.

— Aproveita!... tem todos os requisitos.

A professora retomou o seu logar, mas na esquina da rua da Quitanda conseguiu escapar com suas nove alumnas que ella, a custo, alias, para satisfazer a seu inspector escolar, tinha feito tomar parte na festa.

O aguaceiro engrossava.

As creanças suadas, molhadas, [illegible] tas de fome e cansaço, pediam ins[illegible] temente para voltar; mas, [illegible] romper o povo? as esquinas [illegible] das; era quasi impossivel sair.

A adjunta Edméa Raposo, [illegible] da casa Barbosa Freitas, ahi [illegible] para endireitar as saias e a camisa [illegible] das á navalhada, teve tambem de [illegible] der ás alumnas que a seguiram alle[illegible] do sede.

Dobrando a rua Primeiro de Março, o contingente escolar constava de noventa e sete creanças.

Dos adjuntos só estavam os da terceira, quinta, nona e decima sexta escolas urbanas, e os da segunda, oitava e decima setima suburbanas.

A adjunta interina da quarta escola, apezar de aconselhada por seu medico de evitar humidades, tomou parte na passeata, mas, ao chegar ahi, confessou não poder ir adeante, e recolheu-se á Pharmacia Granado.

Ouviram-se cinco badaladas num relogio proximo; as vozes de commando rareavam; a fadiga era geral; a chuva sempre a cair; os alumnos com a roupa collada ao corpo, já desertavam para a direita e para a esquerda, aos pequenos grupos.

Com o fim de reanimar, ouvia-se periodicamente aqui e ali:

— Viva o ensino primario!

— Viva a base da Republica!

— Mas apenas meia duzia de vozes roucas respondiam sem enthusiasmo a esses brados.

As turmas que se destacavam, ora tomavam a rua do Hospicio, ora as parallelas a esta, em demanda de bondes e trem.

No logar a principio occupado pelas escolas municipaes, de volta á praça da Republica, viam-se agora grupos heterogeneos, dando vivas a esmo, simulando um resto de Carnaval.

E o prestito, de conformidade com o programma, continuou a desfilar!...

No dia seguinte, a frequencia das escolas tinha diminuido sensivelmente, quer por parte dos alumnos, quer por parte do pessoal docente.

Na folha de adjuntos, ao finalizar o mez, notava-se grande quantidade de faltas, mesmo naquelles que até então tinham sido apontados como modelo de assiduidade.

Um dos mappas de frequencia era assim constituido:

NOME DAS PROFESSORAS ADJUNTAS QUE SERVIRAM NA ESCOLA DURANTE O MEZ

Edméa Raposo, Agar Pimenta, Ilda Fontana, Estephania d'Eça Rosa, Fulgencia Catadupa e Eurydice Cariri.

EXERCICIO DAS ADJUNTAS

Dias em que faltaram e o motivo por que:

Edméa Raposo, 4, 6, 7, 8, 9, 10 e 11.

Agar Pimenta, 4, 6, 7, 8 e 9.

Ilda Fontana, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13 e 14.

Estephania d'Eça Rosa, 4, 6, 7 e 8.

Todas estas faltas foram motivadas por molestia. — A professora, *Constantina Vassouras.*

Tal a remuneração quanto ao corpo docente: as faltas, de accôrdo com a lei, determinaram o desconto nos vencimentos e perda dos dias de serviço!...

Quanto ao corpo discente, o echo das juras, dos arrependimentos dos paes e interessados não nos chegaram aos ouvidos, mas uma exclamação se impõe:

Ai, phantasmagoria da educação civica de um povo livre!

(Dos — Episodios escolares.)

Fevereiro de 1899.

Thereza Pimentel do Amaral

Maria do Nascimento dos Reis Santos

A ponte do Jardim Botanico

duas effectivas, não poderam ellas conter-se:

— Ora, que além de tudo, estas sociedades de datas nacionaes a nos amofinarem!... além dos bandos precatorios.

— E quem é que quer ir para o meio da rua como creada, ala ou que melhor nome tenha?...

— Era melhor que pagassem os tres mezes atrazados!

— Sem dinheiro!... e com que vestido?

seatas de escolas cairam na mania, e, por dá cá aquella palha... zás, festa nacional, escolas na rua...

— Pois é; como quem manda desembarcar a infanteria de marinha.

— Ou formar a brigada policial no campo de S. Christovão.

— Si isso continúa... adeus, vou procurar outra vida; na roça não falta a quem se leccionar.

— Estou vendo...

— Que passa uma lei do conselho

A Palmeira Real do Jardim Botanico

anspeçada, quiz derrear o corpo, negaceando o lombo, mas, cedendo á pranchada, foi envolvido.

— Marchar accelerado! ordenou nervosa, d. Agar, ainda atemorizada.

Seguiu o prestito, e uma gargalhada extensa e triumphante perdeu-se na volta do theatro S. Pedro.

O accumulo de povo era cada vez mais denso; as creanças, com passo desegual em vista dos tamanhos, formavam por vezes pequenas curvas nas fileiras, as quaes eram invadidas pelo povo

— Siga o carro!

Guardando novamente distancia, continuou o desfilar.

Ao passar-se deante do Café do Rio, onde estacionava um grupo de rapazes, cruzaram-se alguns ditos:

— Oh! flor da rua da Real Grandeza, disse um, mas que lindeza!

— Olha o reclamo da casa do oculista! grita um outro, referindo-se a algumas senhoras de pince-nez.

— Qual! eu ainda acabo director de in-

Berthelot em familia.

Na Academia das Sciencias de Paris era Berthelot uma summidade; no seu lar domestico era o eminente chimico a bondade personificada.

Tinha 31 annos quando casou com madame Berthelot, senhora encantadora pela belleza e pela educação, e tão bondosa, que a mãe della costumava dizer frequentemente:

— Esta Sophia leva ao exaggero a dedicação pelos outros; ainda ha de chegar um dia em que a havemos de vêr á cabeceira de um doente, sem saber quem elle seja.

Era, realmente, uma senhora distincta pelo perfeito equilibrio de todas as suas faculdades e pela serenidade proverbial com que encarava todas as situações.

— Em nossa casa nunca assistimos á menor discussão entre meu pae e minha mãe, affirmou ha dias a um jornalista o filho mais velho de Berthelot, nem mesmo presenceámos um desses incidentes vulgares, motivados por um prato servido com demora, e outros que se dão mesmo nas familias mais unidas. Meu pae era nervoso, mas com minha mãe nunca o foi!

Minha mãe tinha vontade de que elle cuidasse um pouco do seu trajo; por isso, examinava-o e obrigava-o ás vezes a mudar de fato ou de gravata. Ainda ha dias, muito atai, já muito doente, dizia-lhe, quando meu pae ia a sair:

— O nó da gravata está mal feito.

E ia-lh'o ella mesma arranjar, com a maior ternura.

[illegible]

Berthelot costumava ir todos os domingos dar um passeio ao bosque de Meudon, e nunca voltava sem trazer algumas florinhas do campo para offerecer á esposa. Ainda na vespera do dia em que ambos morreram, de lá trouxera um raminho de «perce-neige...» derradeiras flores offerecidas á sua querida companheira!

Concurso original

Abolição do bigode

«Senhor redactor — Já ha muitos dias que eu vejo *domingar* neste periodico o «concurso original», que, ao meu ver, está bem empregado o termo — original.

Acompanho a leitura de todas as concorrentes, sem que ainda me tivesse chocado a minha vontade de escrever ou esboçar algumas linhas sobre o assumpto.

Hoje vejo-me tão repleta de opiniões, que posso, por isso, extrahir uma opinião propria, se bem que plageando um pouco. Tudo me é indifferente sobre outros pontos; sobre este, porém, não; porque sou, como todas as minhas collegas do concurso, apreciadora do bello,

djoutes que só servem para tornar o bigode uma sementeira de bacillos.

Vou citar-lhe um facto passado com um chefe de familia pouco escrupuloso, que possue um basto e sedoso bigode, bem tratado e perfumado, que faz inveja ás senhoritas que têm cantado em prosa e verso os bigodinhos e bigodões.

Este cavalheiro, muito conhecido na alta sociedade, ia diariamente para o labutar quotidiano, e quando regressava, á tarde, para a sua residencia, as creanças o esperavam ao portão com a alegria natural da infancia, onde elle, meigamente as osculava nos labios, ignorando o mal que trazia germinado nos retorcidos bigodes; tempos depois as creanças e a esposa eram atacadas pela tuberculose, ficando provado que os germens foram inoculados pelo basto e sedoso bigode.

Por este motivo venho lembrar aos illustres drs. Osvaldo Cruz e Azurem a creação de um batalhão de

Sou-vos muito grata pela publicação destas linhas em vosso conceituado jornal. Sua assidua leitora — *Isolina S. Braga.*»

«Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Sendo uma constante leitora do vosso sympathico jornal, não posso deixar de dar o meu fraco voto sobre a «abolição do bigode»: sou noiva, e o que mais aprecio no meu noivo é o seu lindo bigode negro, deixando apparecer ligeiramente o talhe gracioso dos seus labios.

Acho ridiculo, comico, e até provoca o riso, um joven de cara rapada.

De v. s. crda. admiradora — *Arethusa Lyra de Oliveira.*

Pouso Alegre, 11 de abril de 1907.»

«Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Deparando em vosso jornal com o concurso original, venho [illegible] minha insignificante opinião, podendo [illegible]

Meu marido (com farto bigode), mas, [illegible] com o correr dos annos onerosparam-se e para quem gosta de *bigodes, sabem*, oh! que feitiço, que decepção!!

Mas, mesmo assim, gosto de conserval-os. Emfim, sr. redactor, se não existissem os bigodes, forçoso seria invental-os.

Com a devida venia, curvo-me pedindo-vos mil desculpas — Vossa humilima creada — *Lili R.* — Capital, 17 de abril de 1907.»

«Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Deparando no seu conceituado jornal com o engraçado «concurso original» sobre o bigode, envio-lhe a minha fraca opinião nessas quadrinhas, provando assim que sou uma defensora do bigode, o qual é na realidade uma das maiores graças masculinas.

O BIGODE

Um bigode bem tratado
Parecendo [illegible]
Gostaria [illegible]
O meu [illegible]

[illegible]
E [illegible]
Mas [illegible]
A quem [illegible]

Eu tenho [illegible]
Pois [illegible] passado,
[illegible]

12—4—907.—*Lila Castro.*»

«Rio, 15—4—907.—Sr. redactor—Permitta-me [illegible] voto sobre [illegible] bigode, [illegible]

[illegible]

E, como diz a nossa talentosa escriptora Maria Clelia Mello e Silva, o homem sem bigode é repugnante; a mulher sem cabellos é ridicula.

E fóra a cara raspada!—Sou a leitora—*Alice Salles.*»

«Capital, 18 de abril de 1907.—Exmo. sr. redactor—Rogo-vos a publicação destas linhas na secção do concurso original do glorioso *Correio da Manhã*.

Muito embora a senhorita Franciscolina Durão [illegible] desprezar de um banquete, sentar-se em frente a um homem que tinha um enorme par de bigodes que [illegible] lhe prejudicava a alimentação, pois parte desta ficava apenas nas longas guias retorcidas de gordura. Isto, realmente, é um bigode intoleravel, que não teria um bigode volumoso, com as guias bem compridas e frizado á Kaiser, perfumado com brilhantina, assim como os do meu [illegible] de um distincto capitão de artilharia do nosso Exercito, que se acha actualmente na Europa.

Esses, com certeza, fariam a senhorita Franciscolina tirar a casaca [illegible] e dar o seu voto pela conservação do bigode.

Sr. redactor, com a respeitosa veneração de sempre—*Eponina.*»

«Exmo. sr. redactor da secção: Concurso original do «Correio da Manhã».—Sendo a abaixo assignada leitora assidua do vosso jornal e acompanhando com certo interesse as diversas opiniões externadas neste concurso com referencia ao bigode, pede-vos permissão para [illegible]

Algumas senhoritas [illegible] a senhorita Franciscolina Durão [illegible] colher de sopa de batatas [illegible] Supremo.

Passamos a analysar o hygienicamente: [illegible] restaurant, antes de servir-se de algum alimento (porque não é só com a sopa

Parque Halfeld em Juiz de Fóra

Egreja e largo de S. Sebastião de Juiz de Fóra

adorarmo da vida. Por conseguinte dou a minha opinião favoravel ao bigode, mórmente, tratando-se de um sexo que sempre o possuiu.

Assim confessando a opinião sobre o thema acima, espero que, não só a senhorita em questão como as outras, confessem tambem que são contrarias ao bigode porque os seus corações se inclinaram para não achar bello o rosto imberbe, mas sim a amar um ente que não teve a fortuna de possuir um «bigode».

Agradecendo a publicação dessas fracas linhas,

Subscrevo-me de v. ex. assidua leitora.—*Theodora Vetromile.*—Rio, 19 de abril de 1907.»

«Illmo. exmo. sr. redactor do «Correio da Manhã».—Como leitora assidua do vosso conceituado jornal, tenho acompanhado o «Concurso Original» que abristes em vossas columnas, e enthusiasmada em minha alma de moça, sen-

tem a realisação da creação humana, e que, por todos os principios, é a mulher dominada pelo homem. Não provou o creador tudo isso, affirmando até as nossas gerações que, de uma particula do homem se formou sua companheira eterna—*a mulher*?

Que exemplo maior querem ter da superioridade do homem sobre nós, e de nossa inferioridade? Devemos por ser humildes comparadas todas ao garbo, força e musculatura masculinas, a cuja pujança está confiada nossa existencia e a defesa de nossa fragilidade. Para isso porém necessario é que exista um contraste flagrante entre o homem e a mulher, constraste com que a natureza dotou o homem, dando á sua physionomia a barba espessa ou o lindo bigode. Só com isso o homem vencer-nos-á. E' portanto preciso que, ostensivamente, o homem, para impôr o devido respeito á mulher, use do seu natural caracteris-

Pouco hygienico o bigode? Mas Deus meu, quem o possue mais farto e mais bello, nesta encantadora cidade, que o dr. Oswaldo Cruz, o nosso benemerito director da hygiene? ninguem, absolutamente ninguem... A verdade é esta: o homem avesso ao asseio, amigo do antonymo da limpeza, tanto faz ter ou deixar de ter bigode, porque si o possue trata-o com a mesma indifferença com que trata as unhas (de luto sempre), os dentes e os ouvidos e, si o não possue, traz sempre em seu logar, substituindo-o, uma saliva amarella de cigarro ordinario.

Aqui no Rio existem muitos exemplos destes senhores, que muito pomposamente se intitulam «philosophos»...

Sendo o homem por natureza asseiado cuida com desvelo do seu bigode, penteando-o, frizando-o, perfumando-o e tornando-o assim *chic à cater*, como lá diz o Damaso nos «Maias»...

A mulher de bigode amedronta, e o homem de cara rapada irrita e causa certa desconfiança.

A Cesar o que é de Cesar.—Leitora assidua e admiradora—*H. Joelina de Oliveira.*»

do romantico, e que direi mais, de tudo que burilla no cerebro escaldante de uma moça.

Como todas ellas, edifiquei meu castello e o povoei de (aguias) illusões, de chimeras vãs e de esperanças perdidas e esse castello, ainda mesmo que edificado no espaço, desmoronou.

Agora nada me resta, nem de illusões, nem de chimeras, nem de esperanças, e, por isso, eu posso, sem ser suspeita, falar com sinceridade do homem de bigode ou sem elle.

Muitas de minhas collegas tem dito que preferem o homem sem bigode, de cara rapada, como vulgarmente se diz; outras com bigode, porque na suas opiniões, o bigode dá um ar mais serio e distincto ao rapaz que o possue. Eu sou opinião destas, mas primeiro preciso evidenciar a razão porque não gosto de homem sem bigode.

O homem sem bigode, ou que o raspa, fica com uma cara indecente, parecendo com um actor de operetas, que, ao meu ver, não é uma missão muito honrosa nem moralizada; fica com cara de padre, que nos nossos tempos só é pouco toleravel sem batina; a não ser por isto, como por tornal-os detestaveis e feios. O que é o bigode senão o complemento do rosto do homem?

Logo, é justo que o homem use bigode, não só porque lhe dá um ar distincto, como tambem lhe embelleza o rosto e lhe dá ás feições um rasgo de respeito — Cascadura, 15 de abril de 1907.—*Ophelia.*»

«Illmo. sr. redactor — Não posso por mais tempo permanecer silenciosa deante do concurso aberto para as senhoras, no vosso conceituado jornal, relativamente aos bigodes.

A minha opinião é a seguinte: Aprecio o bigode quando bem asseado, e meu voto será pela sua conservação; deixem os homens o nojento uso de raspar o bigode, nada mais exquisito. A esta pratica são obrigados os sacerdotes romanos em obediencia ás leis creadas pelos concilios. Deixemo-nos de innovações; nunca devem os homens, que bem pensarem, rapar os bigodes; isto só para os Americanos do Norte, que estão ha seculos habituados a tal costume indecente. Perdoem-me os leitores a minha franqueza.

Vossa admiradora e constante leitora—*Analia Costa.*»

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*—Sendo uma assidua leitora do vosso conceituado jornal, tenho, com bastante interesse acompanhado o concurso original. Peço a v. exa. obsequio de publicar o voto em favor dos bigodes, não deixando de censurar acremente as que dão o seu voto contrario e, apaixonadamente, como d. Iracema Santos.

Grata de v. s. assidua leitora — *Miracema de Araujo*—Rio, 17 de abril de 1907.»

«Rio de janeiro, 17 de abril de 1907—Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Sendo eu assidua, apreciadora do digno jornal *Correio da Manhã* e me tendo impressionado com o «concurso original», creio que, para dar provas de tantas sympathias, não basta ser só leitora, e por isso quero dar o meu voto sobre o concurso original, pedindo ao sr. redactor a honra de escrever na sua folha a minha insignificante opinião.

Sendo eu moça, não posso admittir que haja homens effeminados, e por isto, quando viajo com um rapaz sem bigode sinto-me mal.

Não sei por que razão os rapazes dão para se enfearem; será por vaidade, para ser um dos assumptos discutidos entre as moças?

Pensam que nos honram com isto, no emtanto não passa de uma grande tolice, adquirindo assim appellidos, deixando de ser gente, para virarem Lobishomens, como aconteceu com um joven dentista poeta, que já por infelicidade não era bonito, e depois que deixou de fazer uso do bigode, ainda mais feio ficou, e por esse motivo o appellidaram de Lobishomem.

Aprecio muito o bigode, gosto de ver um rapaz loiro que deixe apparecer sobre o labio o dorado de um bigode cheio e sedoso.

Por isso, viva o bigode!

Da constante leitora— *Kyvia Policeno.*»

«Sr. redactor—Rio, 15—4—1907—Venho respeitosamente pedir-lhe, mais uma vez, a publicação do seguinte artigo nas columnas do vosso conceituado jornal.

E' conveniente dizer que não trato do embellezamento do sexo barbado, e sim da hygiene em beneficio da humanidade, com especialidade das creanças, para evitar o desenvolvimento da tuberculose, molestia que mais tem dizimado a população desta Capital.

Diz a senhorita Alzira que devo eliminar os meus cabellos, como um meio hygienico; mas isto não serve de base, porque os cabellos estão muito retirados do fóco miasmatico, que é a bocca, onde está collocado o bigode, que com facilidade empastela-se de sopa de batatas, como bem diz a senhorita Durão.

Por mais asseio e cuidado que tenha o possuidor de um farto e sedoso bigode, basta sómente o emprego dos perfumados cosmeticos, compostos com glycerina e gelatina para condemnal-o; ingre-

queima, bigodes, semelhantes ao mata-mosquito, que tantos beneficios tem prestado á população desta Capital, e desde já colloco á disposição da directoria de hygiene os meus limitados prestimos para commandar o batalhão dos *queima bigodinhos e bigodões, sedosos ou não.*

Ao muito digno redactor do *Correio da Manhã* envia os seus sinceros cumprimentos—Da assidua leitora, *Iracema Santos.*

«Distincto redactor do *Correio da Manhã*—Saudações—Lendo em vosso digno jornal um assumpto interessantissimo sobre a abolição ou conservação do bigode, resolvi [illegible] pois acho que tudo quanto a natureza nos proporciona é bello e sublime...

Tristissima fiquei sr. redactor, ao ver que uma das vossas collaboradoras do «concurso original», havia sido desprestigiada e criticada por d. Franciscolina Durão. Esta senhorita, antes de ter semelhante procedimento devia [illegible] a favor da ultima, [illegible] A Orthographia supprimir este fragmento do trecho que escreveu: *aquelle bigode empastado de sopa, todo molle, querendo entrar pela bocca a dentro.* Safa! que moça, que até implica com a pobre grammatica, uma senhora tão boa, tão delicada...

A tristeza de ha pouco permutara a uma alegria duradoura; tive a grande satisfação de ver que uma das minhas jovens collegas, dotada de raro talento e capacidade inexprimiveis, defende ardorosamente este enfeite, que torna o homem attrahente e respeitavel—o bigode!

Maria Clelia de Mello e Silva é o seu nome; achando-a com bastante competencia (não desfazendo nas demais escriptoras), resolvi fazer nesta laconica missiva uma pequenina pergunta, certa de um exito brilhante, pois que ella é em excesso insignificante para tanto cultivo intellectual. Eil-a: «por que o homem que não tem barba, é senhor de todo mundo?»

Termino, sr. redactor, agradecendo-vos tão gentil obsequio pela publicação destas linhas e rogando ainda que não esqueçais o meu voto na difficilima cotação que tendes de fazer para apuração de tantas opiniões discordantes.

Vossa leitora constante — *Georgina Nunes.*»

«Rio de Janeiro, 2 de abril de 1907.—Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Conceda-me que tambem dê o meu voto no vosso interessante concurso e diga a razão.

Domingo passado disseram: «A mulher sem cabellos é ridicula. O homem sem bigodes é repugnante...» Ora, isto não é exacto. A pessoa que disse isto, não pensou na tolice que disse, porque uma mulher pode não ter cabellos e ter uma bonita cabelleira, o que não é absolutamente ridiculo. Não vá pensar que eu tenho cabelleira...

Diz mais a missivista que a cara rapada não infunde respeito. Profundo engano.

O rapaz que rapa a cara, não é para tornar-se mais moço, nem para afeminar-se.

Um rosto rapado infunde tanto respeito quanto um carão barbado. Diz mais a missivista que os nossos conterraneos imitam os inglezes, que, portanto, são macacos; é erro.

Quem procura imitar ideas adeantadas quer instruir-se e não macaquear. Que nos importa que os gringos nos chamem de macaquitos, quando o que os move a dizerem isto é a inveja?

O asseio não póde ser mais completo do que numa cara rapada.

Aconselho á missivista que não diga mais que o homem sem bigodes é repugnante, isso depõe muito contra a sua pessoa.

E' isto assim porque meu mano reclamou, e disse que eu não podia deixar sem resposta tamanho absurdo.

Sou de v. ex., sr. redactor, leitora assidua e admiradora —*Carmen Soares.*»

«Illmo. sr. redactor — Tendo por mais de uma vez lido nas columnas do vosso jornal o *Concurso original — Abolição do bigode*, venho pedir-vos o especial favor de publicar sobre este assumpto a minha opinião, que é a seguinte: Gosto de apreciar um rosto claro e sympathico, faces rosadas e, para completar a belleza, um bonito bigode preto, crespo e bem cheio, apezar de meu marido possuir um muito diminuto bigodinho, não posso deixar de apreciar a belleza de um rapaz de bom gosto.

Termino pedindo-vos desculpa por vos roubar o tempo que vos é precioso.

Sua constante leitora—*Rosa F. Vaz.*»

«Illmo. sr. redactor—Venho por meio destas linhas rogar-vos o favor de publicar nas columnas do vosso jornal, no *Concurso original—Abolição do bigode*, o meu voto sobre o mesmo assumpto. Gosto de um moço moreno e rosado, com um bigode preto, crespo e grosso, apezar de ser affeiçoada a um rapaz que não possue esta tão rara belleza; não posso deixar de elogiar o que a minha opinião permitte, detestando sempre as caras rapadas.

lhe o favor de transcrevel-a em seu conceituado jornal.

Não concordo que se possa apreciar um homem sem bigode, [illegible] dar-lhe este bello ornamento, como [illegible] supprimir este distincto complemento do sexo forte? Seria até barbaridade.

Todo o homem que se preza, deve ter bigode.

Não levo a minha preferencia até ao extremo de achar todos os bigodes bonitos, pois o essencial é que seja [illegible] bem tratado, [illegible] rosto, neste caso, quer o homem tenha bigodes ou não é sempre bello; mas os [illegible] crescentar á sua physionomia um bigodinho cuidado com esmero, [illegible] tornará mais bello como distincto e respeitavel. Estou certa que todas as moças pensam como eu, e aquellas que dizem o contrario, é porque têm a franqueza de gostar de alguma cara raspada.

Muito grata [illegible] sua constante leitora—*S. Carmelita da Silva.*»

«Rio, 17—4—907.—Exm. sr. redactor—Tem-me interessado a questão dos bigodes.

São neurasthenicos, e por esse motivo, tenho andado com os nervos muito irritados, [illegible] da questão supra. [illegible] pela apuração dos votos. Qual vencerá, o raspado ou o bigodinho? Eis a interrogação de todos os dias.

Sr. redactor, com licença de v. exc., tambem vou expôr minha opinião:

Desde muito joven comecei a admirar os bigodinhos e á proporção dos annos fui gostando de bellos bigodes.

Hoje, ao declinar do tempo (quando julgo que meu coração está insensivel, morto mesmo, para o prazer, para o gosto e para o bello... ah!), a apparição de uns bigodões—sinto um não sei que... que deixa-me assim não sei como — influencia, por certo, dos bigodes, nem póde haver a menor duvida. Pois devendo esse prazer, esse gozo aos bigodes, como não exaltar-me e gritar: vivam os bigodes!!!

Homem de cara raspada, se me dizem ser actor, é como me dissessem—é comico— desato logo a rir, a rir, imaginando que o talzinho é um grande pandego, e, ao contrario, dá-me uma idea que o typo é de pouca vergonha.

Forum e Camara Municipal de Juiz de Fóra

que se tem essa difficuldade), fizer uso da agua e do sabonete para tirar a poeira ou o sarro do fumo, onde a falta do asseio? não existe.

O rosto imberbe só foi creado para as mulheres e assim mesmo algumas ha que além do bigode, possuem barba. Si algum direito assiste ao homem de usar cara rapada, são os que por dever do officio se entregam ao clero e ao theatro, aquelles tendo de se apresentar ao publico como um enviado de Deus, precisam de se differençar dos outros homens, e estes porque em uma só noite, representam diversas phases do homem ora moço, ora um velhinho

ti desejo de manifestar-me e não pude resistir.

Sr. redactor, eu tenho vinte e dois annos e até esta edade, que infelizmente não me posso considerar creança, nunca tive um namorado que não possuisse dois desses lindos cachos, que se acham collocados na parte superior da bocca nas pessoas que se honram em pertencerem ao sexo masculino.

E digo mais: sendo um bigode bem preto, luzidio, até mesmo sendo cheio e comprido, eu aprecio e admiro como a natureza distinguiu o rosto do homem com uma prenda tão delicada e seductora.

Sua humilde leitora—*Zulila N. C.*—Andarahy Grande.»

«Prezadissimo sr. redactor.—Rio, 17—abril—1907.—Ha muito que, na qualidade de leitora assidua do vosso apreciado orgão, interessa-me pela secção «Concurso Original» em que degladiam-se com successo nas varias collaborações que tendes tido a fineza de aceitar, leitoras que, como eu, emittem suas opiniões acerca do bigode.

Si essas opiniões são verdadeiramente o producto de uma viva sympathia por [illegible] que lhe são extremecidos, ou simplesmente traduzem um capricho feminino, não sei. Entretanto repito, tem esse concurso originalissimo (perdoem-me o superlativo) despertado em mim um vivo desejo de tambem aproveitar a opportunidade da vossa desbondida delicadeza e complacente bondade que caracterisa vosso generoso acolhimento nas columnas do *Correio da Manhã*, emittindo minha fraca opinião sobre o voto que ouso agora remetter para a citada secção do concurso.

Antes de tudo, confessar-vos-ei que sou noiva e, como tal, com muito maior razão devo não abdicar das prerogativas que vossa generosidade nos institue, a nós pobres representantes do sexo que os homens entenderam denominar fraco e bello!

Pois, realmente, si somos fracas e bellas, necessariamente devem os homens em tudo concorrer para que sejam evidentemente fortes, ufanos pelos dotes possantes que lhes facultou a natureza e consequentemente aos olhos de todas as mulheres mostrarem que secun-

tico de verdadeiro homem, e não de pseudo-homem, que, alimentando desejos de aformosear-se, abolindo barba e bigode, perfumando-se, todo, usando no vestuario talhe que lhe desenhe os quadris, botinas que, embora sacrificando-lhes o bem estar do corpo, si nos dão a conformação de um pé galante, pensando seu possuidor agradar ao bello sexo, não faz mais que tornar-se positivamente ridiculo! *O seu a seu dono*—lá diz o proverbio. A belleza e elegancia é nossa; á nossa fragilidade tão apregoada que contraste, portanto, com a compostura viril do homem, com sua belleza natural de uma barba bem tratada, no imponente e arrogante bigode bem frizado, ou finalmente no fino e avellulado buço negro, que até ao adolescente dá a verdadeira e nobre figura superior do *homem de verdade*.

Quanto a hygiene tão apregoada por algumas senhoritas, eu lhes direi—«abaixo então nossas longas madeixas!! Que venha a machina do barbeiro e ceife de vez esse verdadeiro deposito de falta de hygiene!»

Perdoem-me as mulheres, porém quem diz que a barba ou o bigode do homem são contrarios á hygiene, merece que se lhes diga o que conscientemente é muito mais admissivel aqui penso. Assim, terminando peço mil desculpas por tornar-me, por demais prolixa, abusando de vossa bondade e da delicadeza que é o apanagio do illustre corpo de redacção do *Correio da Manhã*. Vae o meu voto que é como sempre e será o voto de admiração por uma bella barba, por um provocante bigode, ou, mais principalmente por um sedoso buço negro e bem tratado como, com orgulho, diviso no semblante moreno do meu noivo.

Vossa dedicada serva humilde—*J. M. S.*»

«Rio de Janeiro, 17 de abril de 1907. — Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Rio.

Prezado senhor — Tendo acompanhado com bastante interesse a leitura do «Concurso Original», estou completamente de accordo com a senhorita Carlota Netto, e em completo desaccordo com a senhorita Arminza de Azevedo Lima, pois esta senhorita que dirá sobre o homem que usa «cavainhac» sedoso e bem cuidado; uma barba á ingleza, bonita e bastante espessa ou então a Nazareno, que tanto imita o Martyr do Golgotha, o systema Andó que é tão captivante e só quasi usada por homem illustrado, ou então vejamos o systema de costeletas; que me dirão as senhoritas concorrentes a estes e outros systemas?

Eu com franqueza digo que, si algum dia me casar, (por emquanto não penso nisso) o eleito de meu coração póde ser pobre como Job, mas ha de possuir um «cavainhac», que é systema de minha paixão.

Perdoe-me sr. redactor e desculpem-me minhas collegas.

Da sua constante leitora e admiradora *Josephina da Silva Arcos.*»

«Laranjeiras, 17 de abril de 1907—Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*—Permitta-me que, pela primeira vez, seja acolhida nas columnas do vosso conceituado jornal, na secção «Concurso Original».

Não venho por este meio menosprezar ao sexo, que captiva o mundo inteiro, porém, venho unicamente dar uma prova da minha consciencia.

Dizem algumas senhoras e senhoritas que detestam o bigode; porém eu não tenho queixa do mesmo, nem sobre hygiene, nem sobre caracter do mesmo, pois si a natureza os dotou. Mas, ha certos gurys (gurys são homens sem bigode), que as moças se embebem por elles e, no fim de algum tempo, cobre-se de luto uma nobre familia. Seria por um homem nobre? seria por um homem honrado? seria por um negro?... diz logo a familia: foi por um gury que, abusando da confiança que todos lhe dispensavam, procedeu infamemente.

Eu, sr. redactor, que tenho apenas 14 annos, não deixarei de dar o meu voto a favor do bigode, porque meu pae sempre o conservou como um dos melhores ornamentos de seu rosto e namoro um rapaz que tambem tem bonito bigode.

Portanto, vivam os bigodes!...—Uma sua constante leitora—*Modestina Pereira da Silva.*»

«Rio, 18—4—1907—Illustre sr. redactor—Cumprimentos — O vosso «Concurso Original» foi uma idéa verdadeiramente feliz. Ficamos por elle conhecendo o bom gosto de que são possuidoras as nossas prezadissimas patricias, e a maneira justa com que sabem apreciar e admirar tudo aquillo que o deve e merece ser. E' motivo para riso as razões apresentadas pelo diminuto numero das inimigas do bigode e só perdoaveis porque *gostos* não se *discutem*.

Acho feio e reprovo este jogo de indirectas entre representantes do bello sexo pelas columnas de um jornal, principalmente lido e conceituado como o *Correio da Manhã*, mas... não me é possivel estar ao lado de d. Franciscolina Durão...

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Cordeaes saudações. — Não tive o prazer de acompanhar, desde o inicio, a secção deste jornal intitulada «Concurso Original». Mas desde o dia em que tive a feliz idéa de lel-a, jamais a abandonei. Foi com o mais vivo interesse que li os diversos debates, empenhados entre senhoritas de grande merito. Hoje não pude conter a minha impaciencia e quiz tambem emittir a minha mesquinha opinião, eu a mais obscura leitora desta conceituada folha e venho, por meio desta, pedir-vos abrigo na mesma secção para a minha não consultada opinião.

Acho que a abolição do bigode seria a maior asneira, praticada pelos nossos queridos patricios. Quem é que não gosta de vêr um rapaz com um bigode com as pontas naturalmente retorcidas? Será mais bello um outro com as faces completamente lisas, sem ter a embellezar-lhe esse ornamento com que a natureza dotou, quasi que em geral, ao sexo forte?

Só dará seu voto no ultimo caso aquella cujo noivo, por um egoismo da Natureza, viu-se privada de um bigode ao menos egual aos dos chinezes.

Não imaginaes o quanto mal impressionada fico ao vêr um homem com o rosto rapado completamente! Acho-o com a physionomia repulsiva e até cynica (perdão se ahi na redacção existe algum neste caso).

Um homem, por mais feio que seja, tem sempre um que de agradavel quando possue um bello bigode. Não digo que acho bonito um homem com uns bigodões enormes, caidos, feios, mas, quando chega a isto succeder, os seus possuidores já passaram da edade das conquistas amorosas. Tambem não é muito feio um rapaz em que a Natureza foi parca em dar-lhe bigodes, mais sempre é mais bello possuil-os. Termino, dizendo que o bigode deve prevalecer e que se deixem os rapazes de caras de «yankee», pois isto é privilegio de garrafas.

No mais, acceitae desde já os agradecimentos desta vossa constante leitora, *Edith Mello de Andrade.* — Rio, 18—4—1907.»

«S. Christovão, abril — 1907. — Exm. sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Venho pedir-vos um preciosissimo esforço na secção «Concurso original», para manifestar o meu modo de pensar sobre a abolição do bigode.

Sou pela conservação do bigode porque acho tão detestavel um homem de cara raspada, como é exquisito uma mulher com bigode.

Quanto á opinião da senhorita Franciscolina Durão, vejo que ella nenhuma razão tem, porque muito mais anti-hygienicos do que o bigode são os beijos, os mais perigosos vehiculos de microbios, e, entretanto, a senhorita Durão, que tanto assombro revela por esses germens pathogenicos, certamente não negará a flor mimosa e avelludada de seus rubros labios ás caricias e aos afagos da bocca peccadora do seu noivo idolatrado (si o tem).

Não posso comprehender como um rapaz correcto, de sentimentos nobres, se effemina, sem nenhum constrangimento, desfazendo-se do seu innocente e sedoso bigode, esse invejavel adorno que tanto seduz e sensibiliza os nossos corações.

Um bigode, bem tratado e asseiado não é, como pensa d. Franciscolina, um *foco de microbios*, pois o asseio e a hygiene não são incompativeis, ao contrario, são amigos que não podem viver separados.

Penso que o rapaz que raspa o seu bigode não passa dum desleixado e sujo, que não quer ver esse adorno masculino denunciar o seu desmazelo e a sua immundicie.

Que poesia poderia eu achar si fosse beijar o meu noivo e não encontrasse o seu macio bigode que dá essa sensação estranha da differença de sexos? Nenhuma. Assim como não ha harmonia sem differença de notas, tambem não póde haver idyllio entre dois labios irmãos...

Eu confesso, sr. redactor, que não posso comprehender a vida sem o amor do meu noivo; mas, creio que, si elle me apparecesse de bigode raspado, eu o ficaria abominando e esse castello imaginario que eu architectei para abranger meu sonho, ruiria por terra, pois, em cada cabello, viria uma illusão dissipada!...

Eis, sr. redactor, o que tenho a dizer sobre a abolição do bigode.

Termino pedindo-vos desculpa da extensão desta carta e apresentando-vos desde já os meus sinceros agradecimentos pela sua publicação.—Vossa constante leitora.—*Branca de Figueiredo.*»

«Cascadura da Escaramuça, 16-4-907. — Sr. redactor. — Queira inserir numa das columnas do Correio da Manhã, mais um voto para o «Concurso Original» a favor do bigode. Apezar do meu idolatrado noivo usar o bigode demolido, dou o meu voto a um bigodinho bem frisado, que torna o homem elegante; um bigodinho bem tratado daria ao meu futuro... um cachet de chic e o tornaria mais elegante como era antes de abolir o bigode. Querem saber, minhas gentis leitoras, como se explica o motivo delle ser «abolicionista»? — Ouçam-me: um certo domingo elle se apresentou risonho, como sempre, em nossa casa. Ah! que profundo sentimento me causou ao vel-o com aquella carinha tão lisa! Quanta pena tive daquelle bonito bigodinho que foi tão vilmente decepado! Immediatamente indaguei a causa de tamanha austeridade para com o seu principal ornamento, e obtive a seguinte resposta: — Li no «Concurso Original», do Correio da Manhã, a opinião de uma moça, dizendo ser o bigode um fóco de microbios, e, obedecendo ao meu escrupuloso asseio, resolvi raspar o meu.

— Que tolo! Aconselhei-o que raspasse tambem os cabellos para melhor seguir as regras da hygiene, e o mesmo conselho á tal moça que opina ser o bigode um fóco de microbios, e a todas que forem a favor da abolição do bigode. Agradecendo a publicação destas linhas, subscreve-se a leitora assidua do Correio da Manhã. — Dorothéa Carmesina.»

«Illustre redactor do arauto da verdade...

E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL, 60

Agente representante das fabricas francezas:

Sautter Harlé & Comp.
Marinoni & Comp.
P. Prioux & Comp.
Amblard & Comp.
Wirbeyer & Richmond
Toucher & Comp., etc., etc. etc.

Machinas a vapor, electricidade, embarcações a vapor e gazolina, machinas de impressão, papeis communs e de valores, material typographico, etc. Catalogos, orçamentos, com

E. LAMBERT

...dos para evitar que os inimigos a elles se agarrassem.

Não é concludente o argumento de tornar o homem effeminado, porque esta é uma medida tomada na valorosa França, bellicosa Inglaterra e militarizada Allemanha, onde é vedado o uso do bigode nas classes armadas, que ninguem se lembrará de increpar de effeminadas.

Foi com razão que Luciano metteu a ridiculo certos philosophos, cuja sciencia parecia refugiar-se toda em suas barbas vastissimas, mas de uma hygiene mui problematica.

Esta admiração pelo bigode entre nós ainda é um preconceito devido, talvez, á influencia de Portugal e Hespanha, as duas nações onde foi sempre mais acirrado o culto pela barba, como o provam os dois factos que se seguem.

Conta Sebastião de Cobarruvios que, tendo fallecido um gentilhomem castelhano, approxima-se delle alguem que o odiava, e quando já prestes a cortar-lhe as barbas, o corpo se ergue de seu leito mortuario, apanha a espada que descansava a seu lado, e o põe em fuga; após isso, de novo, placidamente se recolhe aos bastidores da morte! Significativo!...

Quanto a Portugal é historico o facto João de Castro que, tencionando levantar um emprestimo avultado, hypothecou as suas barbas como se lê, de sua carta aos magistrados da villa de Goa: «Para fiança me não restam sinão minhas barbas e estas eu vol-as envio por Diogo Rodrigues de Azevedo». Edificante!...

Barbas, barbas... deixe que as usem os conselheiros Acacios e os Pachecos, que não são poucos: estes necessitam affectar com exterioridades, calma, reflexão, gravidade e circumspecção...

Para traz o bigode.

Com a publicação desta muito penhorareis a admiradora. — Ruth Coelho.»

FORMI-KOLA RODRIGUES

Elixir de formiato de soda e noz de kola

O MELHOR TONICO MUSCULAR E NEVROSTHENICO

Já bastante experimentado, é um medicamento de grande valor como anti-neurasthenico, anti-anemico, util nas convalescenças das molestias infecciosas, na fraqueza sexual, esgotamento nervoso, atonia intestinal, asthenia grippal, etc. Diminue ou supprime a fraqueza e o cansaço nos exercicios physicos ou trabalhos excessivos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: rua Gonçalves Dias n. 57

...me que, algum aprendiz de clerigo ou actor, ou mesmo algum Yankee que anda por ahi além... por detesta tão severamente os bigodes dos homens!

Ella diz que lhe é impossivel haver moças que gostem dos bigodes: — pois ha... e as moças que têm buços ou bigodes, não se dão por acanhadas nem incommodadas em tel-os, pelo menos é o que me parece. Agora nós é que havemos de incommodar com aquillo que a Natureza lhes faculta?

Não. Nesse concurso, sr. redactor, vencerá sempre o maravilhoso bigode do homem! E' uma distincção de respeito que Deus fez entre Adão e Eva.

Ella diz ainda, sr. redactor, que não ha nada mais hygienico do que uma cara raspada; sim, sim, realmente tem razão. Assim vem-nos tambem o caso dos senhores homens opinarem para que as senhoritas usem as suas cabeças raspadas á navalha! E'... porque para vilão, vilão e meio.

Supponho eu, sr. redactor, contra...

A' Industria Nacional

46, RUA DA CARIOCA, 46

Surprehendente variedade em brinquedos. Elegantissimo sortimento de tapeçarias

Especialidade em camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, meias, camisas de meia, gravatas, lenços, abotoaduras, colchas, lençoes, fronhas, pyjamas, suspensorios e ligas para meias, toalhas, roupas para banho.

Aberto das 8 ás 10 — Grande exposição durante a noite

DINIZ & COMP.

«Sr. redactor — Previno-lhe de antemão que não é pela coincidencia feliz de meu noivo não possuir bigodes que sou partidaria da cara raspada: é pelo asseio e pelo que quer que de bello e chic que...

...mente os conhecimentos do que é e qual o papel que representa um bigode bem tratado num rosto sympathico. Pergunto á senhorita Durão, si dois rapazes chics, desses que passeiam diariamente na avenida, um de bigodes lindos e bem tratados, de rosto sympathico e olhos morteiros e elegante; outro de cara raspada, feito um jesuita da Electra, qual delles preferiria para seu noivo?

O cara raspada, o frei João?

Eu, sr. redactor, que nada entendo de bigodes, aconselho á senhorita Durão a procurar um noivo de lindos e frizados bigodes, isto para ser um cavalheiro respeitado pela sociedade.

Perdõe-me a gentil senhorita si o seu noivo é cara raspada e a elle mesmo aconselho a deixar crescer o bigode, isto para elle ser querido das moças que pensam em contrario da gentil Franciscolina, tambem para o não tomarem por porteiro do Mosteiro de São Bento. A respeito das sopas de batatas e dos ovos quentes tomados pelos barbados, imagino que os caras raspadas é que não devem fazer uso de taes alimentos, porque, em frades, é mais feia a baba do que nos barbados.

Grupo dos srs. Ignacio Barbosa dos Santos, Nuno da Graça Castellões, proprietarios da «confeitaria Castellões» na Avenida Central; José da Cunha Sergio, agente de Companhias Lyricas e A. Brandão, proprietario da Alfaiataria Brandão

CASA MORENO

114, RUA DO OUVIDOR, 114

Ampulhetas para ovos quentes de 1$500 a... [illegible]
Agua Oxygenada de Oakland e Mak de 2$500 a... [illegible]
Canivetes de Rodger's, 1ª qualidade, de 3$500 a... [illegible]
de prata e ouro de 25$000 a... [illegible]
Cintas elasticas para homens e senhoras de 8$000 a... [illegible]
Fundas de todos os systemas e qualidades de 2$000 a... [illegible]
Irrigadores de zinco, nickel, vidro, completos com 1 vidro de Lysol de 4$000 a... [illegible]
Luvas para fricções (diversas) de 2$500 a... [illegible]
Lysol (desinfectante) em vidros de 120 a 100 grs. de $500 a... [illegible]
Pince-nez de todas as qualidades, desde 3$000 até... [illegible]
Tesouras para unhas de Vitry e Rodger's, 1ª qualidade, rectas e curvas de 2$000 a... [illegible]
Ditas para charutos de 3$000 a... [illegible]
» » costura de 1$000 a... [illegible]
» » alfaiate de 6$000 a... [illegible]
Thermometros com cannula e estojo de 1$500 a... [illegible]
» para febres de 1$500 a... [illegible]
» para banho de 2$000 a... [illegible]

Depositarios de todos os artigos dentarios e cirurgicos

...respeitas duas espheras negras ou castanhas.

A' senhorita F. Durão os meus protestos de sympathia pela sua gallarda tenacidade.

N. 3. — Mirem-se as intransigentes propugnadoras das felpas: ... da sympathia e desbarbada physionomia do retratado na 6ª columna do exemplar de 15 do proximo passado e vingue-se em acariciar com o olhar as guedelhas do retrato na 3ª pagina!...

Mui grata pela publicação desta vos será — Octavia Reis. Engenho de Dentro.

Por hoje, senhor redactor, muito agradecida e... mais um voto a favor do bigode. — Da vossa constante leitora — Iracema dos Anjos. — S. José de Campos, 15 de abril de 1907.»

«Illm. sr. redactor. — Não posso deixar de dar uma opiniãosinha a respeito da abolição do bigode, uma vez tendo lido no ultimo numero do Correio da Manhã o que diz a senhorita Franciscolina.

A cara menina, sr. redactor, parece... num facto, que não ha nada que contribua tanto em favor dos ... do que os bastos cabellos de certas moças.

Não me refiro a todas, mas aquellas que os seus longos cabellos se comparam aos bigodes que do bigodes... o nome!... Viva o bigode!... Viva o bigode!... Bello o bigode!... essa belleza masculina!...

Sou casada, sr. redactor, e meu marido tem bigode e trata-o; porém, ...

EMPRESTA-SE

DINHEIRO SOBRE JOIAS

Prazo e juros convencionados

Recebe, para amortização do debito, qualquer quantia de mil réis (1$000) para cima, vencendo desde logo o juro de oito por cento (8%) ao anno, que será contado mensalmente. Depois do primeiro mez os juros dos emprestimos serão contados sómente até o dia do resgate.

O saldo dos objectos vendidos em leilão, para liquidação final dos emprestimos será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela. Solicita de seus amigos, para este ramo de negocio, sua valiosa protecção, dignando-se honrar-lhe com suas ordens e indicar este estabelecimento aos seus numerosos amigos, certo de que procurará corresponder a tão elevada prova de confiança.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

PEREIRA & GUIMARÃES

RUA DA CARIOCA N. 44

TAPEÇARIAS E MOVEIS

Artigos para ornamentação de casas

Estoirões, cheados, capachos e tudo concernente a decorações de bordo

Sortimento completo de tapetes, cortinas e cortinados

HENRIQUE BOITEUX & COMP.

ARMADORES E ESTOFADORES

Telephone 1.850

27, RUA URUGUAYANA, 27

Deposito: 4 Rua Visconde do Rio Branco, 7 — Rio de Janeiro

...atalaia do direito — independente Correio da Manhã — Um pouco de benevolencia para a obscura filha da classe laboriosa deste recanto do mundo, que vem por vosso intermedio aclarar a sua opinião, quiçá eivada do pessimismo, contrahido neste ambiente em que nada de superior existe para si.

Nada vejo de positivo nas miseras sandices humanas; eis por que vivo afastada desse meio corrompido e artificial, julgando as coisas com discernimento proprio e absoluto, sob o influxo do espirito que sulca sereno o lago azul e immenso da Idéa, em busca da Verdade da Vida, que é a liberdade sem limites.

E' este o escopo que me preoccupa e para o qual me volto feliz, illuminada por este facho inextinguivel, que é em synthese a Vida Positiva na Estancia do Pensamento — mixto de Amor e Belleza Esthetica.

Perdoai, sr. redactor, a leviandade de divagar tão fóra de proposito; eu entro no assumpto que aqui me traz, confiada na vossa benevolencia.

As gentis concurrentes ao vosso «original concurso» divididas em facções, degladiam-se nobremente para verem triumphar as suas opiniões, que, digamos em verdade, são dictadas mais por amor proprio, que por um caracter de feição esthetica ou de analyse.

Illustres como são, admira-me, sobremodo, desconhecerem as physionomias dos viris exemplares da Grecia e Roma antiga, que, com uma nitidez de optica nos lega a tradição por intermedio de M. Angelo, A. V. Dick, Ph. V. Dick V. Der Heiden, Benowille, Donatello, Vinci e tantos outros que celebrizaram os seus nomes com a perpetração dessas figuras, que alliam á sua natural belleza (desbarbada) uma virilidade palpitante e creadora!

Ante estas academias, primores de esthetica e da antiguidade, ainda hoje admiradas por estes espiritos que benevolamente inconscientes chamamos autorizados, creio bem que se envergonharão os mancebos de hoje em desnudar os seus perfis esqueleticos...

Permittamos-lhes ao menos a vaidade de a ellas quererem assemelhar-se, apparentemente, desbarbando-se.

Fica assim expresso pois, o meu voto, incitando a mocidade a desbarbar-se, cuidar do avelludado da pelle e tratar com carinho as cabelleiras fartas, que tanto emmolduraram o rosto em que brilham irtranspire de um rosto imberbe ou severamente escanhoado.

Fallece toda razão áquellas que appellam para o nosso amor proprio para que não sejamos imitadoras... macacos. A intelligencia de um povo está em grande parte em saber fazer uma selecção perfeita entre o que ha de bom e ruim, adaptavel e desprezivel das outras nações, assimilando as primeiras, desprezando as ultimas. A imitação é um ideal na litteratura, e nas artes um merito.

O uso do bigode raspado, além disso, é um pouco mais antigo do que se suppõe geralmente.

O non radetis barbam do Levitico, de ha muito que se passou. E' conhecido o facto da rainha de Semiramis, obrigando os Assyrios a raspar o bigode, uso este que se estendeu até ao Egypto onde encontrou grandes propagandistas entre os padres. Plutarco nos conta que Alexandre, como medida de defesa, fazia rapar a barba e o bigode aos seus solda...

VISITEM A Casa Scrivano

Fundada em 1897

Vende bilhetes de loterias, estampilhas, cartões postaes de fino gosto.

Não tem competidor

6, Rua do Lavradio, 6

"UNDERWOOD"

A superioridade desta machina de escrever sobre as congeneres, deixa-se á opinião do publico.

FRED. FIGNER

CASA EDSON — Rua Ouvidor 105

Infallivel nas molestias das URINAS

Fabrica de chocolate BHERING E CAFÉ GLOBO

22 e 24 — RUA TREZE DE MAIO — 26 e 28

RIO DE JANEIRO — BRASIL

ULTIMA MODA

USAR

Camas de ferro

Estrados de arame

Fabrica de camas de ferro S. PAULO

Unica no Rio de Janeiro

120, Rua Sete de Setembro, 120

Medida tomada a DOMICILIO

...nha opinião, não a considere despeitada. Reconhecendo a minha violencia, sr. redactor, peço-vos desculpa. — Humilde serva de V. S. — Augusta Nunes. — Botafogo, 19-3-907.»

«Exm. sr. redactor. — Tomo a liberdade de escrever-vos, afim de que vos digneis inserir na vossa secção «Concurso original», o que abaixo se segue.

A quem de direito.

Sinto-me sem coragem de escrever: a penna vacilla, sim, vacilla porque, dando a minha opinião a favor do bigode, sendo esta formada, apezar disso, insignificante, não julguei que uma senhorita, assás indelicada, ousasse offendel-a.

Não fui para as columnas do Correio da Manhã exhibir-me porque, si assim fosse, traria luz á publicidade ... argumentos que a exma. longe está de conhecer; teria fallado em uma linguagem fluente para que não ... pela vez primeira o que é a litteratura classica. Accresce, porém, que aqui vos diga, que no vosso ... contra um voto cabal e simples ... tes genero humano com ... Sim porque AFFEMINAR ... significa perder a energia varonil e assemelhar-se a uma mulher.

Si a reunião a que a senhorita foi, era de pessoas distinctas e civilizadas, é de todo impossivel que algum dos convivas tivesse semelhante modo de comer o logo sopa de batatas, uma alimentação tão mesquinha.

A senhorita, bem se vê, que é uma despeitada: vem citando uns exemplos tão sem fundamentos. O que real deve ser é que a intrepida defensora dos fusetes, porque quem muda de physionomia, ou já fez ou está para fazer, dá-nos claramente a formular duas hypotheses: quer agradar algum imberbe, ou quando não deseja ver o seu nome gravado em letras redondas nas columnas de qualquer jornal.

Deixemo-nos pois, desta luta insensata, a qual qualificarei exhibição e basta!

Podeis, pois, ... da segunda em vez, porque ... responder.

Agora lhe fica o ... das minhas amaveis defensoras Alzira de ... e Arminda de ..., que, em uma attitude energica, com palavras sublimes, ... sem saber o que ... Grata vos fico, pois, subscrevendo-me — Maria Clotilde de Mello e Silva.

Francisco Leal & C.

Importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, coke e ferro gusa para fundições

ESCRIPTORIO:

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 67 - 1º andar

DEPOSITO:

RUA DA GAMBOA Ns. 14 a 26

Telephone n. 530 — Endereço Telegraphico LEAL

«Sr. redactor — Sou a favor do bigode. — Carmen Rios.»

«Illm. sr. redactor do Correio da Manhã — Peço permissão para dardes agasalho a estas linhas do «Concurso original». E' deveras interessante o que diz a senhorita Durão; naturalmente, penso eu, a dita senhorita não tem absoluta...

Fabrica Confiança do Brasil

Grande especialidade em camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, camisas de meia, lenços, gravatas, suspensorios, colchas, lençoes, panhos, etc.

— PREÇOS SEM COMPETENCIA —

83, RUA DA CARIOCA, 83

Proximo á Praça Tiradentes

DINIZ & CUNHA

VISITEM A CASA PARIS

GRANDE ALFAIATARIA

SORTIMENTO INEGUALAVEL

PREÇOS SEM COMPETENCIA

RUA DOS ANDRADAS 27

Unica que faz sob medida ternos de tecidos de pura lã pretos e de cores para homens a 50$, 60$ e 70$000

POLITICA E POLITICOS

Povoamento do solo

Já está expedido, sob o numero 6.456, o decreto regulamentar do serviço de povoamento do territorio nacional. O governo deu assim o penhor de que se acha resolvido a enfrentar esse problema, que todas as administrações republicanas anteriores deixaram ao abandono, sob o falso motivo de não interessar mais elle á União, desde que as terras publicas foram adjudicadas aos Estados na divisão constitucional do patrimonio da nação.

Conhecemos em suas linhas geraes o plano do novo Regulamento, cuja confecção foi em boa hora confiada pelo illustre ministro da viação a um auxiliar competente, o dr. Joaquim Gonçalves. Este nome é ainda mal conhecido nesta capital, mas pertence a um homem que, ha longos annos, e em diversos Estados da Republica, tem devotado, quasi exclusivamente, a esses assumptos a sua intelligencia e a sua actividade de funccionario. Si tivessemos autoridade para julgar, adeantariamos que o trabalho está, não diremos perfeito, mas excellente — compendia com muita habilidade os resultados adquiridos na longa experiencia já feita desse serviço, ao qual dá, pela nova organização, o nome caracteristico e synthetico de «Povoamento do territorio nacional», em vez do antigo de «Terras e colonização», que seria hoje por todas as razões inadequado. Occupa-se do regimen das terras unicamente sob o aspecto do seu aproveitamento, e estende-se, quanto é possivel, sobre o modo de povoal-as e cultival-as. Uma das suas idéas, a principal, sinão o objectivo preponderante, foi estabelecer muito clara e detalhadamente a situação que encontrarão no Brasil as legiões de trabalhadores extrangeiros que o procurarem, sobretudo com o animo de se dedicarem á agricultura. Os governos dos paizes que nos fornecem esse elemento de prosperidade ficarão conhecendo, logo ao primeiro exame, as vantagens asseguradas aos seus nacionaes, sob a fórma de um compromisso legal da alta administração brasileira. E' de esperar que isso afaste definitivamente as difficuldades que tantas vezes se têm reproduzido em nossas relações com esses povos.

A pressa que se deu o governo em attender a essa regulamentação indica que elle se acha disposto a dar breve começo á nova cruzada do povoamento systematico do nosso territorio. Essa questão, como já aqui o temos dito, apresenta actualmente uma singular complicação. A lavoura de quasi todos os nossos productos está, de ha muito tempo, em crise declarada de superproducção; e nesta conjunctura parece á primeira vista extravagante que se pense em augmentar ainda o numero dos productores. Seria effectivamente um desacerto inexplicavel, e a aggravação perigosa da crise, não marchar de plano na direcção dos esforços que vamos fazer, para que elles sejam proveitosos e fecundos; e o plano não póde ser outro senão encaminhal-os para a fundação intelligente de culturas novas.

Dois grandes interesses ahi se encontram — de um lado a creação de riquezas que desenvolverão o nosso campo economico; e de outro a alevantada conveniencia de libertar o nosso paiz de pagar tributo á actividade dos outros, em relação a todos os artigos que elle possa produzir com facilidade e vantagem. A propria consolidação da nossa situação financeira, sobre a qual reflectem tão desfavoravelmente as nossas acquisições excusadas no estrangeiro, concorre a pleitear nesta causa.

Certamente os primeiros passos dessa experiencia serão dados um pouco ao acaso, e deve-se mesmo prever alguns prejuizos e desillusões; mas uma direcção intelligente chegará forçosamente a resultados praticos satisfactorios, e a primeira manifestação decisiva destes bastará para compensar toda a seára de sacrificios perdidos. A escolha profissional do terreno para cada cultura iniciada; a installação dos nucleos com todas as condições de vida independente; o estudo consciencioso de todos os processos tendentes a tornar o mais barato possivel o custo da producção, destinada a constituir o principal artigo de commercio do nucleo: devem ser as preoccupações fundamentaes da administração na sua faina povoadora.

A proposito de prejuizos eventuaes, a que alludimos, é mister ponderar, para affrontal-o sem covardias nem desfallecimentos, que sem a iniciativa official seria irrisorio pretender rasgar horisontes novos ao nosso desenvolvimento agricola; a nossa lavoura não possue siquer capitaes sufficientes para manter convenientemente as riquezas existentes. Fôra um contrasenso contar, pois, com ella para taes arrojos. E' em condições taes que a intervenção opportuna dos governos se faz naturalmente indicada, sujeita embora aos lances aleatorios, de que ninguem se deve arreceiar, tendo em consideração os fins justificados a que ella se propõe.

O governo deve ter pesado, com patriotismo e clarividencia, todos esses prós e precalços com que a sua acção bemfazeja vae encontrar-se, para saber tirar de uns o melhor partido, e poder contornar outros com o necessario criterio. Os nossos votos são para que a sua obra patriotica avulte, medre e fructifique, de modo que, ao fim da sua gestão, passa o governo do sr. dr. Affonso Penna contemplar, satisfeito, os resultados effectivos do trabalho meritorio em que vae empenhar-se.

Kosciusko

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sabbado sem bellezas, de céo encoberto e sol fraco e arisco.

A temperatura, segundo os thermometros do Castello, oscilla entre 20.8 e 25.5 gráos.

HONTEM

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros do interior e da viação.

Por achar-se ligeiramente enfermo, não compareceu ao seu gabinete o dr. David Campista, ministro da fazenda.

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, commandante da Força Policial; deputados João Luiz Alves, Xavier de Almeida e Eduardo Socrates; J. P. Willemsen, director da Repartição de Estatistica Commercial, dr. Rodrigues de Campos, Possidonio de Carvalho Moreira e o capitão de fragata Jorge Americano Freire.

O presidente da Republica deu audiencia publica, ouvindo pessoalmente a todas as pessoas que o procuraram para falar.

O dr. Lauro Müller esteve conferenciando com o ministro do interior.

O dr. Tavares de Lyra, ministro da justiça, deu audiencia publica.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 6.557-10, liras 20 e 6:810$ em moedas de ouro nacional, correspondentes a 114:070$; tendo sido retiradas £ 22.297 equivalentes a 356:780$000.

O balanço semanal procedido hontem accusa em cofre a importancia de 88.565:779$631.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	639
» Hamburgo	777	788
» Italia	—	642
» Portugal	—	354
» Nova York	—	3.316
Libra esterlina em moeda	—	15.083
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.800
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 20:

Em ouro	119:930$523	
Em papel	191:843$402	311:773$925
Renda do dia 1 a 20 do corrente		6.192:281$239
Em egual periodo de 1906		4.487:995$800
Differença a maior em 1907		1.704:285$439

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Casino Commercial, reunião intima; do Cantareira Club, assembléa geral; do Parque ... do Commercio, assembléa geral; da Sociedade Central de Agricultura e Industria, in... sociedade; e das annunciadas na «Villa Operaria».

Jockey-Club

Corridas, são nossos favoritos:

Trio — Herodes
Piale
Grisette — Sinonside
Opulencia — Fasca
Guará — Blue Rye
Root — Velasquez
Moltke — Galilmoor

A' tarde e á noite

Apollo — *Tosca*, em matinée e *Rigoletto*, á noite.
Recreio — *Berliques e Berloques*.
Palace Theatre — *Os saltimbancos*, á tarde e o *Vendedor de passaros*.
Joao — *A fada de coral*.
Lucinda — *As maçãs de ouro*.
Moulin Rouge — Espectaculo variado.
Circo Spinelli — Funcção variada.

Pelo presidente da Republica foi hontem assignado o decreto alterando o traçado da Estrada de Ferro Leopoldina e Cachoeiro de Itapemirim, afim de ligar os Estados de Minas Geraes, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Por achar-se ligeiramente enfermo, não compareceu hontem ao seu gabinete da Caixa de Conversão o dr. David Campista, ministro da fazenda, que permaneceu em sua residencia, onde recebeu, entre outras, as visitas dos srs. dr. Lindolpho Camara, seu secretario; dr. João Ribeiro, presidente do Banco do Brasil, e Luiz Adolpho, inspector da Alfandega.

Esses funccionarios conferenciaram com o ministro.

O presidente da Republica telegraphou hontem ao barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, enviando-lhe felicitações pelo seu anniversario natalicio.

O ministro da viação, por estar elaborando as instrucções que deverão presidir á commissão fiscal da construcção da Estrada de Ferro Madeira ao Mamoré, solicitou do seu collega da pasta da justiça a parte de hygiene de taes instrucções, applicavel á região onde vão proceder aos trabalhos.

Advogados — Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva — Rua da Quitanda, 94, 1º andar — Das 12 ás 4 horas da tarde.

O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, no intuito de desenvolver os trabalhos de revisão do abastecimento dagua desta capital, creou mais tres logares de engenheiros ajudantes de 2ª classe, na 3ª divisão da Inspectoria Geral de Obras Publicas, sendo nomeados para elles os engenheiros João Luiz Ferreira, Manoel Luiz Martins e Amadeu Lacerda Rodrigues.

Pelo ministro da viação, foi remettido ao director geral dos Telegraphos o requerimento em que o engenheiro Chrysanto Leite de Miranda e Sá expõe-lhe os prejuizos que lhe acarretaram a sua transferencia para o districto de Matto Grosso.

100:000$000 por 3$200, sabbado, 27 do corrente.

Acompanhada de seus filhos, dr. Salvador Penna e senhorita Dóra, chegou hontem pela manhã de Barbacena, onde fôra visitar seu irmão, o visconde de Carandahy, a esposa do dr. Affonso Penna, presidente da Republica, que foi de manhã á gare da Central aguardar a sua vinda.

Da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foram vendidos os primeiro, terceiro e quarto premio nesta capital e o segundo em Campinas, sendo: **42356** premiado com ...... **50:000$, 22675** com **2:000$, 44815** com **1:500$** e **22081** com **1:000$000**.

Ao 1º procurador da Republica, declarou hontem o ministro do interior que, não estando habilitado a prestar esclarecimentos para defesa da União na acção proposta por Ambrosio Porto de Azevedo, deverá aquelle magistrado requisital-os do juizo competente.

Dr. João Ribeiro, medico, Caxambú, Minas.

Dissemos ha dias que, sem augmentar o pessoal da Alfandega, era materialmente impossivel, sem prejuizo das rendas publicas, executar o aviso do ministro da justiça que consente na livre entrada e saida de vapores durante a noite e permitte o desembarque de passageiros até ás 9 horas da noite.

O ministro da fazenda vem dar-nos razão: s. ex., é verdade, mandou prolongar, em autorização de hontem datada, a visita da Alfandega até á hora determinada no aviso do seu collega do interior; informou-nos, porém, de que vae tomar a respeito varias medidas, entre as quaes augmentar o pessoal da guardamoria e prohibir a visita a bordo depois do pôr do sol, medidas essas todas com o fim de garantir o fisco.

Era exactamente isso que desejavamos praticado.

Perfumarias finas. L. Hermanny. Gonç. Dias 65.

E' possivel que a officina de mecanica da directoria de pharóes seja supprimida, passando os concertos, que se achavam a seu cargo, a ser feitos no Arsenal de Marinha.

Com o fim de melhorar o serviço a cargo da Repartição da Carta Maritima, pretende o almirante Jaceguay estabelecer communicações telegraphicas com a Repartição Geral dos Telegraphos.

O almirante Alexandrino de Alencar, em companhia do seu ajudante de ordens, o primeiro tenente Oscar Spinola, visitou, hontem, o Arsenal de Marinha, o dique da ilha das Cobras, caça torpedeiros «Gustavo Sampaio» e o cruzador «Tamandaré».

Afim de proceder á remoção do pharol existente na margem esquerda do rio Doce para a margem direita, parte hoje para o Estado do Espirito Santo, o capitão tenente Pedro Manot Serrat.

Casa Claudino — Assembléa 60, filial: Galeria Rembrandt — G. DIAS 15 — Metaes para vitrinas, vidros, espelhos, molduras, fantasias, optica, etc.

Amanhã, devem ser assignadas, pelo ministro da marinha, portarias de nomeação dos capitães de corveta Henrique Boiteux e Amazonio Deolindo Maciel, este para immediato do navio escola «Benjamin Constant» e aquelle para egual cargo na Escola Naval; e do paizano João da Costa Guimarães para carpinteiro-calafate do corpo de officiaes inferiores da Armada.

O capitão de corveta Henrique Boiteux, será na mesma data, exonerado de immediato do «Benjamin Constant».

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 63. Sempre novidades.

Tendo os drs. Egydio Barbosa de Oliveira Itaqui e Silvestre de Magalhães enviado ao ministro da fazenda um requerimento pedindo a liquidação das apolices que foram emittidas pela Republica do Paraguay, para pagamento dos prejuizos soffridos pelos brasileiros durante a guerra de 1865 a 1870, o ministro da fazenda, deu o seguinte despacho: «Aguardem a resolução do Congresso Nacional».

O ministro da fazenda, em virtude da autorização contida no art. 2º, n. XV, da lei n. 1452, de 30 de dezembro de 1905, revigorada pelo art. 17, da lei n. 1616, de 30 de dezembro de 1906, autorizou hontem o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, a proceder ás visitas dos vapores de linhas regulares até 9 horas da noite.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

O presidente da Republica recebeu hontem, para serviço do palacio do Cattete, um automovel dos mais aperfeiçoados.

No pateo do palacio foi o vehiculo examinado pelos srs. Affonso Penna, almirante Alexandrino de Alencar e general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, que fizeram depois uma pequena excursão no jardim.

O automovel, quando fazia uma evolução, foi de encontro a um portão, ficando avariado o para-lama.

O presidente da Republica recebeu hontem um telegramma de Maceió, do presidente de Alagoas, participando-lhe a abertura do Congresso Estadual.

A Empreza de Navegação Rio de Janeiro

LIQUIDAÇÃO JUDICIAL

LIQUIDAÇÃO FORÇADA

Avocatoria do juiz da 2ª vara do commercio

Os nossos leitores estão informados dos incidentes occorridos com relação a esta Empreza, depois do sequestro ordenado nos seus bens pelo juiz da 2ª vara do commercio, dr. Torquato de Figueiredo, a requerimento do desembargador Antonio Domingos Pinto, na qualidade de inventariante de um espolio interessado na quasi totalidade das acções da dita Empreza.

Requerida uma notificação ao depositario dos bens sequestrados, para que permittisse aos directores da Empreza tomar posse dos bens não comprehendidos no sequestro e não tendo sido cumprido o mandado de notificação, a Empreza requereu ao juiz federal da 2ª vara manutenção de posse daquelles bens, o que lhe foi deferido.

Em seguida, o mesmo requerente do sequestro apresentou-se com uma petição, para que fosse decretada a liquidação judicial, o que hontem se realizou, por sentença do dr. Torquato de Figueiredo, que nomeou para liquidantes o requerente e o dr. Arthur Nunes da Silva.

Logo depois desta petição, mas antes de ser ella despachada, entrou em cartorio o requerimento da *liquidação forçada*, firmado pelos credores Vieira Mattos & C.

Ambos os pedidos, o da liquidação judicial como o da liquidação forçada, correram nos mesmos autos; de modo que hontem, ao ser decretada a liquidação judicial, os requerentes da liquidação forçada pediram o desentranhamento do seu requerimento com os documentos que haviam juntado, provando a cessação de pagamentos, declarando assim procederem para pedirem ao juiz indicado por nova distribuição a liquidação forçada.

Isto feito, Vieira Mattos & C. fizeram distribuir a sua petição, cabendo o feito ao juiz da 1ª vara; mas como a este já houvesse sido distribuida antes uma petição de Felismino Soares & C., no mesmo sentido, aquelles commerciantes desistiram da petição que haviam desentranhado da 2ª vara, reforçando o requerimento de Felismino Soares & C.

Sabedor disso, o juiz da 2ª vara fez expedir immediatamente uma precatoria, declarando pertencer-lhe a liquidação forçada, por estar sendo por elle processada a liquidação judicial e não ter querido o credor requerente, Felismino Soares, receber a importancia de seu credito para o que foi intimado, e, de conformidade com o que requereram os interessados na liquidação judicial, depositada a dita importancia.

Expedida essa avocatoria, o juiz da 2ª vara saiu a iniciar a arrecadação dos bens.

Não obstante isso, o juiz da 1ª vara decretou a liquidação forçada e, quanto á avocatoria, mandou officiar ao seu collega da 2ª — "no sentido de que, não havendo outra liquidação forçada distribuida, senão a deste juizo (da 1ª vara), não póde por isso ser, por este mesmo juizo, cumprida a referida avocatoria."

Tendo sido, hontem mesmo, apresentada a lista dos cinco maiores credores, o dr. Cicero Seabra nomeou para syndicos os credores requerentes Felismino Soares & C. e Vieira Mattos & C.

São advogados, por parte do credor Felismino Soares o senador Muniz Freire e por parte dos directores da Empreza o dr. Celso Bayma.

Si quereis ter um sangue limpo usae o **Licor Tibalsa de Granado** — Primeiro de Março 12.

Em longo officio, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, agradeceu hontem, ao seu collega da pasta da justiça, os bons serviços prestados pela lancha *Aquarium*, do Corpo de Bombeiros, no salvamento da torpedeira *Pedro Affonso*.

S. ex. salientou, em termos elogiosos, a competencia e bravura manifestadas pelo capitão Saldanha e seus auxiliares, pedindo que aos mesmos fossem transmittidos os protestos de sua gratidão.

O capitão de corveta Alipio Mursa e 1º tenente Pires de Sá partem hoje para o Rio Grande do Sul, em commissão da Repartição da Carta Maritima, afim de escolherem local para a installação do novo pharol, nas costas do Alabardão.

Esteve hontem no mar o almirante Cordovil Maurity, em visita ao encouraçado *Floriano* e vapor *Carlos Gomes*.

Exijam a **Creolina Granado**.

Foi nomeado official de gabinete do ministerio da viação o sr. Lindolpho Octavio Xavier, em substituição ao sr. Alfredo Camara, designado para uma das commissões fiscaes da repartição dos Correios, no extremo norte da Republica.

Segundo ouvimos, no ministerio da viação, foi considerado deficiente e cheio de lacunas, tornando-se, por isso mesmo, imprestavel, o recenseamento do anno de 1900, realizado na Estatistica.

Assim, é muito possivel, provavel mesmo, que o dr. Miguel Calmon tome sérias providencias a respeito, amanhã.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Vae ser nomeado engenheiro fiscal do governo junto á Estrada de Ferro Madeira ao Mamoré o dr. José Gonçalves Barbosa, chefe de secção no prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil.

100:000$000 por 3$200, sabbado, 27 do corrente.

Pelo ministerio da viação, foi remettido ao engenheiro João Chockratt de Sá Pereira de Castro, afim de que opine a respeito, o officio da embaixada brasileira em Washington, por intermedio do qual a firma Ger. G. Gram, pede a remessa de exemplares das rêdes de viação ferreas e telegraphicas do Brasil e bem assim mappas officiaes contendo os traçados das linhas de navegação no nosso paiz.

Brandão — Alfaiate — Av. Central 103, 1º andar.

O dr. Miguel Calmon recommendou ao dr. Theophilo de Almeida, inspector da illuminação publica desta capital, a organização de nova tabella para o serviço de illuminação publica, mais de accordo com os preços correntes no mercado, afim de ser com brevidade submettida á sua approvação.

A RESACA

Hontem, ás 2 1/2 horas da madrugada, devido a forte resaca, submergiu-se a catraia *Novo Ciclo*, de propriedade do sr. Francisco Nunes Gonçalves, e a qual se achava fundeada dentro da doca da Alfandega, com 25 barris de cal virgem, tres caixas e um engradado com um cylindro, marca L S, vindos do Havre, no vapor francez *Campinas*, entrado neste porto em 14 do corrente, e consignados ao sr. Theodoro Duvivier & C.

Devido ás providencias tomadas pelo major João Luiz Vogel, 1º commandante dos guardas da Alfandega, procedeu-se ao salvamento de 16 barris, os quaes foram depositados no pateo do Rosario.

Amanhã, o proprietario procederá ao salvamento da catraia e do resto de volumes, com o auxilio da cabrea *Buarque de Macedo*, para o que já está autorizado pelo inspector da Alfandega.

Hontem, ás 11 horas da manhã, compareceu á séde da Inspectoria de Policia Maritima o sr. Antonio Gonçalves de Oliveira, commandante do hiate *Sultão*.

Relatou o commandante Oliveira ao major Trajano Louzada, inspector, que, ao entrar na vespera em nosso porto, encontrou fóra da barra, desarvorado e quasi perdido, o hiate *Estrella do Norte*.

O commandante Oliveira declarou mais não ter vindo á terra na vespera, pela impossibilidade em que se achou, devido á forte resaca.

Ainda ao conhecimento da mesma Inspectoria foi levado que uma pequena embarcação, na praia do Flamengo, em frente ao palacio do Cattete, se achava em perigo, pedindo soccorro.

Para aquelle local partiu a lancha *Lynce*, que nada encontrou, regressando ao meio dia.

A mesma repartição não póde mandar soccorro ao hiate *Estrella do Norte*, por causa da resaca.

Do capitão do porto de Santa Catharina recebeu o ministro da marinha communicação telegraphica de haver naufragado, ao norte de Itajahy, o lugar *Fidelidade*, em consequencia do forte temporal que ali se desencadeou, de ante-hontem para hontem.

Pelo ministerio da viação, foi remettido ao director geral dos Telegraphos o requerimento em que o engenheiro João Coelho Brandão solicita ser nomeado inspector de 1ª classe effectivo, afim de ser informado.

O ministro da viação solicitou do seu collega da pasta da fazenda esclarecimentos a respeito da declaração que fez o superintendente da Estrada de Ferro Sorocabana, de ser a União devedora ao Estado de São Paulo, da quantia de 92:489$749, proveniente da liquidação e compra daquella estrada, pelo dito Estado.

Pelo ministerio da viação, foram requisitadas da directoria geral dos Telegraphos novas informações sobre a construcção de uma linha telegraphica ligando a villa da Encruzilhada ás cidades de Cachoeira, Rio Pardo e a de outro qualquer ponto da rêde federal, no Rio Grande do Sul, afim de conhecer-se si tal linha satisfaz os interesses commerciaes ou estrategicos, ou si não tem probabilidades de trafego.

TIRADENTES

Foi ha 115 annos que subiu ao cadafalso, levantado no antigo campo da Lampadosa, onde se ergue hoje o grupo escolar que traz o seu nome, o primeiro martyr das idéas republicanas no Brasil — Joaquim José da Silva Xavier, o *Tiradentes*.

Esta data, cuja significação para nós cada vez mais se amplia ao evolver dos tempos, á medida que mais nitidamente se apresenta aos nossos olhos o denodo, a abnegação, o heroismo do proto-martyr, é da mais vibrantes e mais intensivas paginas da nossa historia de joven nação.

Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha o *Tiradentes*, pelo officio que exercia, levantou em Minas Geraes, com a ajuda de Alvarenga Peixoto, Claudio Manoel da Costa, Thomaz Antonio Gonzaga, Abreu Vieira, Freire de Andrade, Alves Maciel, Vidal Barbosa, os padres Toledo e Oliveira Rollim e alguns outros, a tenda da revolução que devia rebentar por todo o Brasil, cantando a liberdade, que desde muito aspiravam, no verso do poeta que tomaram por divisa; — *libertas quæ sera tamen*.

Facil foi a tarefa de semear a semente da revolução. Era de Minas a tradição de revolucionaria e os movimentos, embora indefinidos, de 1714 e de 1719, chefiado este por Veiga Cabral, tinham preparado o terreno para o trato das idéas liberaes da conspiração de 1790.

A ambição da metropole em extorquir a colonia, com a cobrança exaggerada do *quinto do ouro* e, ao mesmo tempo, a preoccupação servil dos governadores e vice-reis, de se mostrarem fieis e obedientes ás côrtes de Lisbôa, tinham lançado no coração dos brasileiros o descontentamento e accendido em seus cerebros a chamma da revolução.

A emancipação politica dos Estados Unidos explodiu ao tempo dessa fermentação de idéas.

Estudantes brasileiros que cursavam universidades européas acalentaram o sonho de uma patria livre e republicana. Um delles, José Joaquim da Maia, ouviu de Jefferson, embaixador americano em Paris e sympathico á causa dos conspiradores, palavras de animação e prudentes conselhos.

Uma tentativa por parte da corôa portugueza, de pôr em execução a antipathica cobrança do *quinto do ouro*, que já provocara reacções anteriores, serviu de pretexto, e marcou a data em que se devia dar o levante.

Tiradentes, encarregado pelos seus companheiros, veiu ao Rio de Janeiro, acompanhado de Joaquim Silverio dos Reis, tambem da conspiração, afim de prepararem as coisas para o bom exito da causa commum.

Ao entrar na cidade, agentes do vice-rei d. Luiz de Vasconcellos, o detiveram. Estava descoberto o seu plano e desfeito o seu sonho. Quem o trahira, ali estava: era o seu companheiro de lutas, conhecedor dos segredos da conjuração, quem o delatara ao visconde de Barbacena, governador de Minas.

Dois annos depois era o *Tiradentes* supliciado no vasto campo da Lampadosa, onde a Republica o glorificou, erguendo-lhe uma escola, que traz o seu nome, como a ensinar ás creanças o bello exemplo de denodo, abnegação e heroismo que elle gravou na historia do Brasil.

Hoje, na Escola Modelo Tiradentes, na rua Visconde do Rio Branco, os alumnos promovem um brilhante festival em homenagem á memoria do proto-martyr do Brasil.

— A Liga dos Machinistas e Electricistas commemora o passamento do martyr Tiradentes, com uma conferencia publica, ás 7 1/2 horas da noite, á rua do Cattete, n. 203.

— Hoje, á 1 hora da tarde, realiza-se no antigo theatro Sant'Anna, a commemoração publica do martyrio de Tiradentes.

A sessão será presidida pelo dr. Teixeira de Souza, em substituição ao dr. Demetrio Ribeiro, que se acha ausente.

Falará o dr. Sampaio Ferraz sobre *A propaganda republicana na Republica*.

100:000$000 por 3$200, sabbado, 27 do corrente.

Foi designado para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo na 1ª circumscripção do Estado do Rio, durante o impedimento do serventuario que exerce aquelle cargo, o sr. João Gomes Barcellos.

Foram nomeados agentes fiscaes do imposto de consumo, sendo para a 3ª circumscripção do Maranhão, José Nogueira de Sousa, e para a 8ª do Estado do Rio, Alfredo Quintanilha.

Do dr. Theophilo B. de Vasconcellos, chefe interino da commissão da Great Western no Recife, o ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

«Tendo procedido á necessaria inspecção, communico-vos que foram concluidos, dentro do prazo estabelecido na clausula 6ª, da revisão do contrato de 28 de julho de 1904, e decreto 5.522 de 18 de abril de 1905, os trabalhos de construcção do trecho Antonio Olyntho á Pesqueira, na extensão de 48 kilometros e 483 metros, do prolongamento da Central de Pernambuco, de accordo com o § 24 do art. 12 do Regulamento approvado pelo decreto 2.885 de 25 de abril de 1898.

Officiar-vos-ei propondo a acceitação definitiva do mesmo trecho, que já se acha todo com trafego provisorio. Respeitosas saudações.»

Podemos assegurar que o dr. Gomes Netto só entrará em julgamento no ultimo dia da sessão deste mez ou, mais provavelmente, na do mez vindouro.

O ministro da fazenda, fez baixar uma portaria do teôr seguinte:

«Nos termos da disposição contida no art. 2º, n. XV da lei n. 1.452 de 30 de dezembro de 1905, revigorado pelo art. 17 da lei n. 1.616 de 30 de dezembro de 1906, foi autorizado o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro a prorogar até 9 horas da noite a visita de entrada aos vapores de linha regular».

Foram exonerados: Antonio de Oliveira Lobão, do cargo de agente fiscal dos impostos de consumo no Maranhão, e Henrique José Laureys, de identico logar no Estado do Rio.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

Foi remettido ao Tribunal de Contas o processo de fiança do thesoureiro da Caixa de Conversão, dr. João Gomes Ribeiro Horta, no valor de cem contos de réis.

A Associação Particular Funeraria e Festival de S. João Baptista se reunirá em assembléa extraordinaria, hoje, 21 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, em sua séde, á rua Minas n. 21, Sampaio.

ARRANJOS E NEGOCIATAS

Um réo confesso

Novas tramoias

Um aviso machiavelico

Demos hontem o primeiro alarma ácerca do novo assalto que se pretende levar aos cofres publicos com a compra do palacio do Arcebispado, na avenida Central. De longa data temos tido denuncias de que só com esse negocio pretende o sr. Rodrigues Barbosa dobrar a sua fortuna, que já não é pequena. Pois bem, si ha quem duvide ainda das intenções do sr. Barbosa, abra o *Diario Official* de hontem e leia o seguinte aviso *redigido pelo secretario do sr. dr. Tavares de Lyra*:

«Ministerio da justiça e negocios interiores — Gabinete — Rio de Janeiro, 18 de abril de 1907.

Sr. Ministro de Estado da fazenda — Por determinação do exmo. sr. presidente da Republica, e de accordo com o que foi combinado com v. ex., entendi-me com sua eminencia o sr. cardeal Arcoverde sobre a acquisição do predio ora em construcção na Avenida Central para palacio archi-episcopal, afim de ser nelle installado o Supremo Tribunal Federal, sendo transferida para o edificio em que este se acha a Caixa de Conversão.

Sua eminencia, por intermedio do advogado da mitra, acedeu em fazer a venda daquelle edificio pela quantia de 800:000$ e mais 17:500$, resto a pagar da empreitada feita com o constructor Casimiro Costa para fechamento do terreno por gradis, muro e portões.

Apresentei esta proposta ao exmo. sr. presidente da Republica, que me autorizou a fazer uma contra proposta de 700:000$. Recusada esta, pedi á sua eminencia o sr. cardeal, sempre por intermedio do advogado da Mitra, que fizesse uma proposta definitiva. Esse pedido foi attendido, sendo-me presente segunda proposta no valor de 838:000$000.

De accordo com as ordens do exmo. sr. presidente da Republica, fiz ainda uma offerta de 800:000$; mas, não tendo sido acceita, o exmo. sr. presidente da Republica resolveu dar o seu assentimento á segunda proposta de 838:000$000.

Dando por finda minha intervenção nesse assumpto, remetto a v. ex., em original, as propostas que recebi.

Saude e fraternidade — *Augusto Tavares de Lyra*.»

O que logo surprehende é o preço por que vae ser comprado o edificio em construcção: 838:000$000! Basta passar pela avenida Central e olhar o predio para se comprehender o absurdo.

Vamos, porém, fazer justiça: o presidente da Republica não entende dessas coisas de predios, e, si o entendesse, não iria, de certo, subir aos andaimes para examinar o valor da construcção. Fiou-se, portanto, nas informações do ministro. Este, como o chefe do Estado, é tambem formado em direito e lá não foi. Acceitou as informações prestadas... pelo seu secretario. Ahi é que está a questão.

Como é de prever, aquelle aviso causou a maior estranheza a quantos conhecem as praxes da administração, e logo á primeira vista se verifica quanto elle destôa das normas burocraticas. Envolve-se ahi o presidente da Republica; cita-se o arcebispo; não é esquecido, antes referido com insistencia, o procurador da *Mitra*, que nem *é advogado, mas um medico*; figura ainda nelle com especialidade o ministro; e a redacção daquelle trecho final acaba de despertar a attenção dos mais incautos.

Foi *exclusivamente* o ministro quem tratou de tudo com o procurador do arcebispo; mas responda o sr. dr. Tavares de Lyra: *Quem lhe insinuou a necessidade da compra do palacio? Quem tratou primeiro com s. ex. sobre tal negocio? Quem redigiu esse celebre aviso*, que não saiu de nenhuma directoria, sinão *do proprio gabinete de s. ex.?*

O plano é machiavelico e dá ao sr. R. Barbosa, em momento de aperto, a mesma saida commoda que elle teve, ainda ha pouco, a proposito de accusação identica que lhe fizemos: — «*Os contratantes entenderam-se directamente com o ministro*» !!! Boa saida!

Desta vez o serviço está tão limpo e acabado, que elle poderá invocar até o nome do arcebispo e do proprio presidente da Republica!

E' de mais! Veja-se de que força é o secretario do ministro da justiça!

Elle não quer demittir-se antes de ultimar esse negocio, que é uma gorda pepineira!

A indecorosa agiotagem exercida contra pobres guardas civis, a fazenda da Bica, as obras do Hospicio e do Instituto de Musica, o caso do piano, o palacio do Arcebispado, a confissão de ter sido procurador de contratantes do ministerio (crime previsto no Codigo), além de mil outros escandalos com cujas denuncias, confirmadas todas, estão pejadas as nossas gavetas, são factos de extrema gravidade que podem arrastar á ruina a honra da administração.

Querem mais?

Ha dias foi dirigida a todas as repartições e estabelecimentos daquelle ministerio uma *circular reservada*, recommendando que todas as acquisições de material de escriptorio sejam feitas *exclusivamente na papelaria dos srs. Rodrigues & C.*

Seria bom que, a proposito dos grandes prejuizos que esse abuso está causando ao Thesouro, fossem ouvidos alguns directores de corporações, com especialidade o sr. general Aguiar, commandante da Força Policial!

Continuamos a esperar, a bem do decoro e da moralidade da administração, que o dr. Tavares de Lyra mande ouvir o dr. Gratulino Coelho, para apurar:

1º *Si é ou não verdade que esse funccionario deu parecer contrario á compra da fazenda da Bica por 95 contos, qualificando o facto de assalto aos cofres publicos, por ter exadas informações ácerca da mesma fazenda, prestadas por um ex-ministro da guerra.*

2º *Si esse parecer foi ou não subtrahido na contabilidade, onde o sr. Barbosa exercia as funcções de director.*

3º *Si o dr. Gratulino disse, ou não, ao proprio sr. Barbosa* QUE NÃO FACTUAVA COM BANDALHEIRAS, quando se recusou a fazer o aviso de pagamento! Desmintam-nos o dr. Gratulino!

Não referimos só factos; citamos nomes e offerecemos provas. A honra da administração do dr. Affonso Penna está empenhada na verificação desses escandalos e na punição de um trapaceiro que immerecidamente exerce um alto cargo de confiança e que é, para vergonha da Republica, réo confesso de um crime punido pelo Codigo!

AS AGUAS DO PIRAHY

O governo do Estado do Rio baixou hontem o seguinte decreto, com referencia ao desvio das aguas do rio Pirahy, concessão feita á Light and Power:

«Decreto n. 1.033, de 20 de abril de 1907 — Considerando que é dever do governo tirar do um bem publico o maior partido possivel em beneficio do proprio publico;

Considerando que o saneamento da baixada fluminense faz parte do programma administrativo do governo, e que a esse plano de saneamento se liga o plano complementar da viação fluvial, destinada a dotar a região dessecada com meios regulares e baratos de transporte;

Considerando que os rios Guandú e Pirahy, isoladamente, não offerecem condições de franca navegabilidade, e que a juncção dessas aguas em um leito commum resolve um problema publico, sem alterar sua applicação, antes augmentando o valor da servidão, actualmente insignificante;

Considerando que a navegação do Pirahy, sobre ser economicamente inexploravel, diminuiu de importancia e até cessou depois de construida a linha ferrea que, desenvolvendo-se ao longo do seu curso, offerece aos productos melhores condições de transportes;

Considerando, portanto, que o desvio parcial de suas aguas nenhum prejuizo causa á servidão publica, e nem á servidão particular dos ribeirinhos, cuja situação continúa a mesma sob o ponto de vista hygienico, industrial e agricola;

Considerando que o dominio sobre o rio Pirahy, sobretudo no trecho navegavel, pertence indiscutivelmente ao Estado, e que a nenhum ribeirinho é licito, sem licença do governo, barrar seu leito para formar quedas artificiaes;

Considerando que nenhuma barragem existe no curso navegavel do rio Pirahy, que nenhuma licença foi concedida para esse fim e consequentemente que não tendo sido creado á sombra da lei nenhum direito legitimo sobre a utilização da força hydraulica do referido rio, nenhuma lesão póde ser allegada neste sentido, caso seja desviada uma parte de aguas para outro logar onde melhores serviços publicos podem prestar; e, effectivamente,

f) Considerando que essas aguas melhores serviços prestarão á navegação quando lançadas no valle do Guandú, facilitando a alimentação de uma rêde de canaes nesse trecho da baixada;

g) Considerando que o volume do Parahyba, no trecho navegavel da baixada, é superior a 200 metros cubicos no periodo de maior estiagem, e que portanto a retirada de 4 a 6 metros cubicos nesse periodo não altera absolutamente as condições de sua navegação;

Considerando que a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company propõe-se a fazer á sua custa o desvio parcial das aguas do Pirahy e a prestar ao Estado uma justa indemnização afim de lhe ser permittida a utilização da força creada na passagem dessas aguas para o valle do Guandú;

E' eminentemente vantajosa:

1º, porque vem ao encontro de um projecto do governo, permittindo-lhe tirar, sem onus, o maximo proveito de servidão publica;

2º, porque, além da importancia da indemnização, ella cria uma renda annual e permanente, proporcional á força produzida;

3º, finalmente porque favorece o desenvolvimento industrial da nação e converte em riqueza fecunda um valor abstracto de que o publico actualmente nenhum proveito tira;

Considerando, finalmente, que a lei n. 717 de 6 de novembro de 1905, no art. 1º § 1º n. 9, autoriza o governo a fazer a concessão requerida mediante justas compensações e condições aconselhadas pelo interesse publico, cabendo ao concessionario em todo caso fazer as indemnizações decorrentes da concessão e dos direitos de terceiros;

Decreta:

Art. 1º — E' concedida a The Rio de Janeiro Light and Power Compagny Limited permissão para utilisar uma parte das aguas do Rio Pirahy, acima da cidade do mesmo nome, afim de augmentar a capacidade de producção da energia electrica nas uzinas em construcção no Ribeirão das Lages, sem prejuizo da navegação actual e nos termos da lei n. 717 de 6 de novembro de 1905, cujas disposições regerão a presente concessão.

Art. 2º — O concessionario deverá assignar, dentro do prazo improrogavel de oito dias, o contrato lavrado na secretaria geral do Estado, em o qual serão determinados não só o «quantum» e fórma de pagamento da indemnização pela concessão a que se refere o artigo anterior, senão tambem o volume d'agua a deixar no Pirahy, o meio de evitar as inundações do Guandú, os limites da concessão e finalmente as garantias dos ribeirinhos, de fórma á serem conciliados todos os interesses.

Art. 3º — O Estado não assume para com terceiros nem perante o concessionario, responsabilidade decorrente que por ventura surja contra o gozo da concessão, incluidos os que possam provir de trabalhos dispendiosos para o aproveitamento do mesmo, cabendo essas e quaesquer outras responsabilidades á empreza concessionaria nos termos da lei votada.

O presente decreto entrará em execução na data de sua publicação.

Revogam-se as disposições em contrario.»

POLITICA BAHIANA

Do nosso correspondente:

«BAHIA, 20 — O dr. José Gonçalves respondeu o telegramma do dr. Joaquim Pires, dizendo que sempre esperou que elle não negasse o seu valioso concurso aos propugnadores do bem de sua terra.

— Na Camara o deputado Americo Barreto pronunciou-se solidario com o Partido mantendo o programma sustentado em prol dos melhoramentos e desenvolvimento da Bahia.

— O deputado Bernardino apresentou um requerimento á Camara pedindo ao governo um quadro representativo da receita recolhida ao Thesouro do Estado.

Respondeu-lhe o deputado Costa Pinto que, em nome do governo, pediu a approvação do requerimento, declarando estarem abertas as portas do Thesouro a todos as pesquizas dos deputados que pretenderem fazel-as.

— Os municipios de Remanso, Jequiá, Jaguaripe, Jacaricy e a opposição da Serrinha adheriram á candidatura do dr. Araujo Pinho, Camamú, São Gonçalo e Campos estão com o senador Severino Vieira.

— O governo baixou uma circular aos chefes das repartições publicas do Estado ordenando-lhes que tornem francos e facilitem todos os esclarecimentos pedidos por deputados e senadores a proposito dos negocios do governo.

— Sobem a trezentas as assignaturas de academicos que adheriram ao telegramma passado ao deputado Tosta, pedindo-lhe não consita que especulem com o seu immaculado nome.

Consta que egual procedimento terão os operarios».

Acha-se em exposição na casa «Grão Turco» na rua do Ouvidor, uma riquissima estatueta de bronze para ser offerecida pelos moradores de Catumby, ao dr. Henrique Lagden, eleito intendente municipal.

Acha-se impresso mais um excellente numero da «Revista Medica de S. Paulo», jornal pratico de medicina, cirurgia e hygiene.

O sr. Arthur Vieira da Costa proprietario da Casa Japoneza, nos communica que esta se acha definitivamente installada á rua do Rosario, n. 92, e com variada e sortida exposição de objectos de arte, moveis, marfins, bronzes, tecidos do Japão, China e Indias, assim como tambem possue uma galeria de quadros de autores nacionaes e estrangeiros.

Pingos e Respingos

A *Bahia* acha que é perfeitamente inutil a reunião da convenção do partido bahiano, pois o candidato já está escolhido.

Deixem lá que a *Bahia* tem razão. O melhor seria que não só as convenções fossem abolidas, como tambem as eleições. Uma vez que um governo tem um candidato — sempre os governos o têm — para que a massada de chamar os cidadãos ás urnas?

A *Bahia* jornal e a Bahia Estado são pela simplificação dos processos. E ainda dizem que os partidos ahi por fóra não têm idéas!

⁂

A mensagem do sr. Malta traz a noticia verdadeiramente sensacional de que a situação de Alagoas é prospera, havendo no thesouro do Estado um saldo.

A mensagem, porém, accrescenta que foi contrahido um grande emprestimo no estrangeiro. O saldo é um resto do cobre emprestado.

A prosperidade dos Estados da Republica, com ou sem Maltas, é mais ou menos isso.

Por essas e outras é que nem mais o Pelino bate palmas ás oligarchias.

⁂

Annunciam telegrammas que um grupo de moços bahianos resolveu dirigir um appello ao sr. Tosta para que este desista da candidatura á presidencia.

Ainda si fosse um grupo de moças...

Mas por que não se lembram os rapazes de pedir ao sr. Pinho que desista?

⁂

O MAR

Tem sido de alarmar a tal resaca
Que as barcas faz andar ás cambalhotas,
E nos passageiros faz molhar as botas
Na massada do entraca, não atraca...

Muita gente no cáes medrosa estaca,
Alvo por isso de crueis risotas,
E pessoas benzendo-se devotas
Voltam das barcas, pois a carne é fraca.

Tão agitado mar que noite e dia
A colera a espumar agora expande
E de susto os nervosos arrepia.

Tão agitado mar nada ha que abrande;
Já não parece o mar desta bahia,
Mas o mar da Bahia com B grande...

⁂

Vae ser offerecido um grande banquete ao sr. José Gonçalves, nomeado chefe do partido marcellinista.

Está-se a ver que a idéa é do Elpidio. Isso de banquetes é com elle.

⁂

O sr. Malta, num topico que não póde ser incluido na sua mensagem por falta de espaço:

«Quanto ao meu procedimento em relação ao pleito senatorial, está perfeitamente justificado com uma bella phrase do chefe do Blóco: eu, para servir as minhas idéas, fui obrigado a pisar no coração de um amigo».

⁂

— Mas o Freitinhas não era o candidato do Blóco a uma pasta do actual ministerio? A nomeação do Calmon não foi uma decepção para o Blóco?

— Que quer você? O Freitinhas deixou de ser o ideal daquella mocidade...

Cyrano & C.

O CASO DAS CERVEJAS

Co... hontem ... nossa edição de hontem ... verdadeira a noticia propalada, que as amostras do Café Ideal haviam desapparecido.

Rectificando-a, um jornal vespertino, hontem, disse que não se tratava de amostras e sim do laudo official da contra-prova, que fôra encontrado na mesa de trabalho do amanuense Antenor Guimarães.

Quanta inverdade. Ainda não existe laudo, pois as amostras daquelle café acham-se em exame no gabinete de bacteriologia do Laboratorio Municipal.

— O dr. prefeito dirigiu-se hontem ao Laboratorio Municipal de Analyses, em companhia dos chimicos escolhidos pela Cervejaria Brahma afim dos mesmos examinarem o local e darem as providencias necessarias para que nada falte por occasião das analyses a que vão proceder no Pedagogium.

Serão peritos, por parte da Prefeitura, os chimicos Guilherme Hoffman, da Armada e de 1ª classe Aloys Driesler e de 2ª classe Ricci, ambos do Laboratorio Municipal e por parte da Cervejaria Brahma os drs. Henninger, Octavio Severo e Carvalho de Mello.

— Hontem á tarde foi effectuada uma nova analyse das cervejas condemnadas, assistida pelo general Souza Aguiar.

— O amanuense Antenor Guimarães prestou hontem novas declarações, no inquerito que está aberto na 1ª delegacia auxiliar.

— Hontem, foram expedidos muitos cartões de convite para a contra-prova.

— A' tarde, em presença do general Souza Aguiar e do dr. Azurem Furtado, o perito sr. Guilherme Hoffman, no Laboratorio Municipal procedeu ao exame de cerveja da Brahma, adquirida no mercado.

— O local escolhido, o do Pedagogium, para o exame publico das cervejas, foi o espaçoso salão de physica, sendo retirado o tapume de madeira que dividia essa sala do gabinete de historia natural.

Na parte do gabinete de physica, foram installadas as mesas de operações, a da presidencia e as carteiras para tachygraphos e *reporters*.

Foram montados dois apparelhos eguaes para destillação, existindo um de sobreaviso.

Ha na sala um barometro de Fortim e um hydrometro e duas balanças, da casa F. de Lautenschlager, ainda não servidas e de pesos de platina.

Foram tambem montados apparelhos de essicação, um a acido sulfurico e outro a chlorureto de cal, cadinhos de platina.

Além de innumeros petrechos ha um banho-maria de corrente continua.

Os reactivos estão ainda lacrados e são da casa E. Merch.

— A' noite, praças de policia e guardas civis têm rondado as immediações do Laboratorio Municipal e não será de estranhar que, no dia da prova publica, o salão tenha força armada.

— Hontem, o 1º delegado auxiliar reinquiriu novamente os chimicos Aloys Drisdler, Henrique Reis e Antenor Guimarães.

Em virtude desses depoimentos, aquella autoridade resolveu interrogar amanhã outras testemunhas referidas.

Até agora o unico empregado sobre quem recaem suspeitas é o praticante Luiz de Carvalho, que já foi posto em liberdade.

Depois da longa conferencia que teve com o dr. Albuquerque Mello, 1º delegado auxiliar, o prefeito resolveu que a contra-prova requerida pela Companhia Cervejaria Brahma, fosse levada a effeito depois da terminação do inquerito que corre por aquella delegacia e de seus resultados.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

RAID DE INFANTERIA

RIO — REALENGO — RIO

52 KILOMETROS

E' este o programma do *raid* de infantaria:

«Marcha a pé do quartel do 22º batalhão de infantaria á Escola de Artilheria e Engenharia no Realengo e volta.

O itinerario será ruas Pedro Ivo, Figueira de Mello, Boulevard, largo do Matadouro, ruas Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, Vinte e Quatro de Maio, Goyaz, Campinho e Estrada Real de Santa Cruz.

Haverá postos fiscaes no Collegio Militar, estações de S. Francisco Xavier e do Riachuelo, canto da rua Magalhães Castro, Engenho Novo (cancella da Estrada de Ferro), Todos os Santos, Engenho de Dentro, Encantado, Piedade, Dr. Frontin, Cascadura, Campinho, (quartel do 5º regimento), Marco Quatro, Fazenda dos Affonsos e Realengo (Escola), por onde os *raidmen* serão obrigados a passar.

A marcha será livre, sendo, porém, desclassificado todo o concorrente que fizer a primeira etapa de marcha em mais de sete horas.

No Realengo haverá uma parada obrigatoria, para descanço, de duas horas.

— Os *raidmen* serão divididos em turmas, as quaes deverão partir cinco minutos umas após outras, devendo a primeira partir ás 3 horas da manhã do quartel do 22º batalhão.

A turma que partir ás 3 horas da manhã poderá chegar ao Realengo até ás 10 horas, devendo, portanto, regressar ás 12, e assim as demais cinco minutos umas após outras.

Os postos fiscaes serão constituidos por tres membros, os quaes tomarão o tempo da passagem de cada um dos *raidmen* por elles.

Os *raidmen*, ao passarem pelos postos fiscaes, dirão, em voz alta, o seu numero, devendo um dos membros da commissão fiscal dizer-lhes, tambem em voz alta e precisamente, a hora de sua passagem.

Existirão commissões fiscalizadoras volantes, destinadas á fiscalisação das marchas de estrada e serviços de soccorros.

Estas commissões serão constituidas por officiaes dos corpos montados, ficando cada zona entregue a um dos nossos regimentos.

Pertencerá ao Collegio Militar a zona comprehendida entre o quartel do 22º e a estação de S. Francisco Xavier, ao 2º regimento de artilheria a entre S. Francisco e Engenho Novo, ao 1º de cavallaria a entre Engenho Novo e Piedade, ao 9º de cavallaria a desta estação ao Campinho e ao 5º regimento de artilheria a entre o portão de seu quartel ao Realengo. Cada uma destas commissões montadas será constituida pelo menos de quatro officiaes, que serão divididos em dois grupos, um partindo do começo de sua zona marchará em direcção ao extremo opposto, donde partirá o outro em direcção opposta, logo depois de avistar o primeiro *raidmen* em marcha.

No quartel do 22º, no Engenho Novo, na Piedade, no Campinho (quartel do 5º regimento), na fazenda dos Affonsos e na Escola de Engenharia existirão commissões medicas para soccorros e exames dos *raidmen* que por ventura necessitarem.

O uniforme será *kaki*, com polainas brancas, bolsas, revólver e espada, sendo o calçado, á escolha do concorrente. Cada concorrente levará no braço direito uma fita branca de 0m,1 de largura, onde estará escripto o numero de sua inscripção.

As turmas serão organizadas por sorte.

— Será instituido um bronze para premio ao primeiro vencedor, o qual ficará de posse do corpo a que pertencer o vencedor, bronze esse que será annualmente disputado pelos officiaes desta guarnição.

Como premios pessoaes serão distribuidas medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente aos primeiros, segundos e demais classificados, tendo o titulo de «Campeão do Raid de Infantaria de 1907» o vencedor dessa prova.

— Será vencedor o raidmen que fizer o percurso de ida e volta no menor tempo, servindo de criterio para a classificação a somma dos tempos gastos na ida e na volta. Os demais concorrentes serão classificados na ordem crescente do tempo gasto em vencer os 52 kilometros.

No caso de empate entre dois, os mais collocados, haverá uma prova ou provas de desempate, que será constituida por uma marcha livre e isolada, por cada concorrente, do quartel do 22º de infantaria ao quartel do 9º regimento e volta.

— Um Jury reunido no quartel do 22º, no dia immediato ao da chegada, fará a classificação dos *raidmen*, e ... designará o dia e local da solennidade da distribuição dos premios.

— Todo concorrente que se utilizar de quaesquer meios de transporte, será desclassificado.

— Os aspirantes e officiaes que desejarem tomar parte no presente *raid*, deverão dirigir-se até o dia 5 de maio ao Club Militar, onde estão abertas as inscripções.

— Todos os chronometros deverão estar ...

serios pelo da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Este raid servirá de base e experiencia para outros futuros, de secções, pelotões e companhias, quer á meia marcha, quer equipados.

Ao que nos consta, o bronze que constituirá a taça, será offerecido pelo marechal ministro da guerra e bem assim, que diversas autoridades, corpos da guarnição, industriaes e commerciantes tambem farão offertas.

AS MINHAS NOTAS — O Rio, á uma chapa, civilisa-se, procura galgar as fileiras avançadas do Progresso, alinda-se e disputa o primeiro logar na civilização sul-americana.

Ruas longas, bellos edificios, vida incomparavel, animação grande e incessante. Correr as nossas principaes vias publicas é um prazer, parar em frente a cada uma das vitrinas desses modernissimos estabelecimentos, que por ahi adeante se ostentam, é, de feito, um prazer, que se sente fundo, mas se não descreve.

A rua da Uruguayana, por exemplo, é, hoje, uma das mais elegantes, das mais fartas em casas commerciaes de primeira ordem.

Percorremol-a hontem, de principio a fim, detendo-nos em cada uma das montras. Sem duvida, a que mais agradavel impressão nos causou foi a dos srs. Boiteux & C. Sabiamos que estes negociantes, dispondo na praça de um credito illimitado, eram citados como modelo, em materia de seriedade.

O que, porém, ainda não tinhamos podido avaliar, porque a occasião não se nos apresentára ainda, era a belleza, a solidez, o encanto de tudo aquillo que a firma expõe ao olhar do transeunte, no n. 38.

Moveis e tapeçarias, dizem elles, simplesmente, sem reclamos, espalhafatosos. Sim, moveis de primeira ordem, tapeçarias finissimas, tudo quanto é preciso para uma pessoa de bom gosto aformosear e dar um tom ultra refinado ao seu lar.

A gentil patricia acha exageradas estas linhas? E' facilimo verificar que, no que acima fica dito, ha apenas o desejo de recommendar-lhe uma casa de primeira ordem, onde o que se expõe é bom, e superior, de um supremo encanto e, principalmente, de modicidade incrivel de preço. — *MLLE. OLELIA.*

A CARNE SECCA

Na Alfandega

Permanece em verdadeira inercia o inquerito administrativo em má hora confiado ao sr. Roberto de Vasconcellos.

Alguma coisa de interessante se tem passado, entretanto, na esphera da administração.

Assim, tivemos a sorpreza de ver um despacho, ou coisa que melhor nome tenha, firmado *a lapis* pelo sr. Corrêa da Costa! — Como esta, muitas outras faz o actual inspector da Alfandega, que se deixa cegamente guiar pelos seus acolytos, cujos conselhos dão a nota do pouco criterio da sua administração.

Ainda hontem tiveram entrada na Alfandega diversas petições que julgamos de bom aviso transcrever, na integra, para melhor esclarecimento do publico:

«Illmo. sr. dr. inspector da Alfandega — Nunes de Sá & C. precisam, a bem dos seus direitos e para a defesa de seus interesses, que mandeis passar por certidão o teor da communicação do conferente do sr. Vallim, relativa á divergencia de peso em 200 fardos contendo carne secca marca — *Saladero — F. F. Frejuri — Mercedes* (R. s.) — procedentes de Montevidéo pelo vapor inglez *Araguaya*, em 27 de março proximo passado; o teor da informação do sr. conferente Limoeiro, nessa mesma communicação; o teor dos despachos da inspectoria que ordenou essa informação; o teor do despacho da inspectoria mandando intimar os supplicantes para apresentação de conta de remessa e outros documentos que justifiquem a divergencia de peso; o teor do requerimento apresentado pelos supplicantes com relação a essa intimação; o teor do despacho que teve esse requerimento; o teor da informação do sr. chefe da 1ª secção; o teor, emfim, de todo esse processo que se acha em poder da commissão do inquerito.

Os supplicantes solicitam de v. ex. a maior solicitude na entrega dessa certidão e esperam deferimento.»

«Illmo. sr. dr. inspector da Alfandega — Nunes de Sá & C. pedem para que mandeis certificar si os supplicantes apresentaram a essa inspectoria um requerimento pedindo o cancellamento das intimações e notas que receberam para pagamento de differenças de carne secca, verificadas do confronto das facturas consulares com os respectivos despachos, qual a data desse requerimento, o teor e data do despacho dessa inspectoria, e nestes termos esperam deferimento.»

«Exmo. sr. dr. inspector da alfandega do Rio de Janeiro. — Sequeira Veiga & C., surprehendidos com a intimação para pagamento da multa constante da nota junta, vêm requerer a v. exa. a eximição deste pagamento pelas razões que passam a expôr, todas baseadas em artigos determinativos das leis que regem a materia: cons. de leis das alfandegas e instrucções que baixaram com o decr. n. 3.529 de 15 de dezembro de 1899.

Os supplicantes submetteram a despacho e pagaram os respectivos direitos, pelas notas 4.605 e 9.615 de novembro do anno p. p. e essa mercadoria conferida pelo empregado competente, de accordo com o § 2º do art. 485 da cons. e de accordo com o art. 527, foi desembaraçada.

Os supplicantes sujeitaram-se a todas as exigencias fiscaes, accrescendo ainda em contrario o que determina o art. 27 das instrucções que baixaram com o decr. n. .... 3527 que taxativamente marca o *quantum* (100$000) desde que os direitos da differença excedem de 100$000 *em cada despacho*.

Ainda mais o art. 28 § 1º do decr. n. .... 1.103 de 21 de novembro de 1905 reza: que infractores do presente regulamento são passiveis de multa. — Pela divergencia da factura consular.... «*no acto da conferencia*» etc....

Em resumo, trata-se de mercadoria que foi legalmente conferida e legalmente teve saida.

Não se deve sommar direitos em despachos differentes para attingir ao *quantum* da importancia a que se é obrigado a pagamento da multa.

Si responsabilidade ha nesta occorrencia não cabe aos supplicantes em absoluto e a esta inspectoria cabe o direito de averiguar si responsabilidade ha, a quem compete. Nestes termos. — E. deferimento.»

«Illmo. sr. dr. inspector da Alfandega — Nunes de Sá & C., tendo tido sciencia pela imprensa desta capital, que essa inspectoria mandou lavrar termo de perempção, relativo ás vexatorias, arbitrarias e fantasticas intimações para pagamento de indevidas differenças de peso de carne secca, verificadas do confronto de facturas consulares com os respectivos despachos, depois de legalmente desembaraçada e ter saido a mercadoria, pedem, afim de protestarem em juizo competente e contra quem de direito, que digneis mandar certificar, com a maxima urgencia, si os referidos termos de perempção foram ou vão ser lavrados, e, no caso affirmativo, qual o teor de todos esses termos, quaes os motivos que os determinam e quem os determinou. — Pedem deferimento.»

VIDA OPERARIA

Centro de Empregados em Ferro Vias — Realiza-se, de accordo com o artigo 32 da Constituição deste centro, em 2ª convocação, uma assembléa geral extraordinaria no dia 29 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, na sede, á rua do Hospicio 145. A sessão realizar-se-á com qualquer numero.

Os associados que se acham eliminados, por falta de pagamento, devem comparecer na séde deste centro afim de serem annullados, existindo de umdivo especial para este fim.

Tendo sido prorogado o prazo das acções até 30 do mez, os motorneiros e «chauffeurs» devem fazer as suas entradas, porque só terão direito os que tenham pago duas acções.

União dos Recebedores em Ferro Carris — Realizou-se no dia 17 do corrente a assembléa extraordinaria annunciada para eleições e interesses sociaes, sendo eleitos para os cargos vagos os seguintes associados: João Tavares para 2º thesoureiro, como delegados da Companhia Jardim Botanico, Fidelis Alves da Silva e Arthur Rezende de Oliveira; da Companhia de São Christovão, Francisco Nunes da Rocha, da Villa Isabel, Zeferino Raymundo Pereira.

Passando a interesses sociaes, ficou resolvido que se commemore o dia 1º de maio com uma sessão solemne, hasteando-se o pavilhão social.

A união não tomará assim parte na passeiata que pretende fazer a Federação Operaria do Rio de Janeiro.

União Operaria do Engenho de Dentro — Hoje domingo, ás 7 horas da noite, conferencia publica.

— Amanhã, segunda-feira, reunião dos membros da commissão de festejo de 1º de Maio.

— Amanhã o presidente desta associação entregará ao Chefe de Policia do Estado do Rio, um abaixo assignado pedindo por operarios domiciliados no 2º Districto Policial de Vaz Lobo.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas — Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria para eleição de cargos vagos no conselho e tratar dos festejos do dia 1º de maio proximo.

Séde social, á rua de S. Pedro n. 150.

S. U. dos Pesquistas — São convidados todos os associados para uma sessão de assembléa geral, hoje, ás 3 horas da tarde, afim de tratar do meio por que devem ser feitos os festejos do dia 1º de maio e mais interesses da classe.

União D. Estivadores — Esta associação reune-se hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, em assembléa geral extraordinaria, constando da ordem do dia o seguinte:

Apresentação do parecer da commissão de contas, ultimamente nomeada por uma assembléa; tratar dos festejos de 1º de maio e providenciar com relação a assumptos que necessitam urgencia.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros — Hoje, á 1 hora da tarde, assembléa geral extraordinaria para terminação do mandato da commissão de contas e eleição do thesoureiro.

Chama-se a attenção dos associados para a publicação que sae hoje nas declarações.

Associação de Marinheiros e Remadores — Esta Associação convida os directores e socios para assembléa geral, hoje, ás 6 horas da tarde, para nomeação de um cargo vago.

Outrosim, convida a assistir o companheiro Joaquim Fernandes Pinho.

R. R. Trabalhadores em Carvão Mineral — Realiza hoje, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos de maxima importancia para a classe.

Pede-se o comparecimento de todos os associados. Séde social, á rua da Saude 127.

Associação Operaria — Reuniões semanaes á rua Uruguayana 119, sobrado.

A INFELICIDADE DA JOANNA

DESPEJO «SUI-GENERIS»

No antigo Turf-Club

Joanna da Conceição, uma pobre viuva, falta de recursos, teve a infelicidade de ir residir num commodo, outr'ora cocheira do prado Turf-Club, e de propriedade de J. Braga, dono da fabrica de chapéus da Mangueira.

Atrazando-se nos pagamentos do aluguel do commodo, Joanna da Conceição, teve hontem a desdita de ali ver chegar á sua habitação uns empregados do seu senhorio e, sem mais preambulos, despejar na rua os seus trastes.

Não ficou só ahi a desdita de Joanna. Questionando com uma sua vizinha conhecida por Maria *italiana*, Joanna pegou com ella forte luta corporal, recebendo algumas bofetadas, e fazendo na adversaria um ferimento no sobr'olho esquerdo.

Todas duas acompanhadas de testemunhas, dirigiram-se ao 13º districto, onde tudo ficou elucidado.

Ambas vão ser devidamente processadas.

INTERESSANTE

A respeito do artigo firmado por Floriano de Lemos, que hontem publicámos, com a epigraphe *Interessante*, artigo que era calcado sobre um outro publicado na *Revista Nova*, de S. Paulo, recebemos uma carta do dr. Raul Pederneiras elucidando um importante ponto da questão.

Não foi em março de 1904, como assevera o collaborador da *Revista*, mas sim no anno de 1887, que, pela primeira vez, saiu publicado o soneto «Ouvindo Beethoven», de Rodrigo Octavio. Esse soneto viu a luz da imprensa na *Semana*, de Valentim de Magalhães, e no anno seguinte figurou nas paginas dos *Poemas e idyllios*, de Rodrigo Octavio.

Portanto, ao citado membro da nossa Academia de Letras pertence a primazia da idéa, sobre a qual mais tarde os outros dois poetas escreveram os sonetos publicados.

Assim, não tem fundamento o artigo do escriptor paulista e aqui fica a rectificação, que se torna necessaria ao commentario que delle hontem fez o nosso collaborador e companheiro de trabalho.

MORTO EM CAMINHO

Em uma das cabines da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi encontrado enfermo, pela policia do 8º districto policial, o guarda-linhas daquella Estrada, Paulo Duarte Candeia.

O commissario de serviço requisitou um carro da Assistencia, que tomou a direcção do Hospital da Misericordia, transportando o doente.

No caminho, porém, o infeliz exhalou o ultimo suspiro, dando o corpo entrada no necroterio provisorio.

A autopsia foi feita pelo dr. Lazaro Tourinho, que attestou, como *causa-mortis*, lesão cardiaca.

Cura da tuberculose

O dr. Nascimento Pereira, mediante 5$000 pela consulta, remette pelo correio o seu especifico empregado na Europa com grande successo. Residencia, Pindamonhangaba — Estado de São Paulo.

Recebemos o grosso volume das «Publicações do Archivo Publico Nacional», sob a direcção de Francisco Joaquim Bethencourt da Silva.

Brandão — Avenida Central 102, 1º andar.

Recebemos o n. 13, anno I, da *Revista Catholica*.

Impressão nitida, boas gravuras e escolhidos artigos de collaboração.

Drogaria Silva & Granado — **Assembléa 26**, entre Quitanda e Carmo. Preços baratissimos. Productos garantidos.

Commemorando hoje a data em que o marechal Conrado Jacob de Niemeyer deveria completar 75 annos, a familia do saudoso militar irá ao tumulo do seu chefe depositar flores.

A Saude da Mulher é o melhor emenagogo.

Da casa editora Vieira Machado & C., á rua do Ouvidor n. 145, recebemos um exemplar das seguintes composições musicaes: *Amor no berço*, schottisch de Carlos de Carvalho; *Desa-feitas*, schottisch de J. T. Fonseca Costa; *Meus extremos*, valsa de Alfredo M. Guimarães, e *Com o amor não se brinca*, valsa de J. G. Christo.

Gratos, pela gentileza da offerta.

O dr. Alvaro Alvim avisa aos seus clientes e ao publico em geral que, ao contrario do que se tem propalado, os preços do tratamento no seu gabinete são os mesmos modicos preços de todos os gabinetes congeneres em todas as partes do mundo.

Avisa tambem que nunca teve nem tem substituto ou ajudante para auxilial-o nos trabalhos de sua clinica.

Da casa Norder recebemos deliciosos bombons, balas e caramellos e doces finos, que recommendam aquelle acreditado estabelecimento, cujos productos estão approvados pelos laboratorios Nacional e Municipal.

Gratos, pela offerta.

Agua Magnesiana de S. Lourenço — Milhares de attestados publicados justificam a radical cura nos padecimentos do figado, rins e bexiga.

VIDA MINEIRA

Pelo Telegrapho

BELLO HORIZONTE, 20. — O Tribunal da Relação julgou hoje, por unanimidade, ser inconstitucional o regulamento da cobrança de impostos de consumo expedido pelo passado governo do dr. Francisco Salles.

Em sessão solemne, collocou-se no salão de honra do edificio da Academia de Direito, o retrato do barão do Rio Branco, offerta do lente dr. Francisco Veiga. Agradeceu-o em nome da congregação o senador Camillo Brito e em nome dos alumnos o academico Tancredo Martins.

JUIZ DE FÓRA, 20. — *Pharol*, em minuciosa noticia, diz hoje que o edificio da cadeia está em pessimas condições hygienicas, precisando-se muitos concertos.

Um individuo tentou hoje passar uma nota falsa de 20$000 a Ernani Carvalho, fugindo em seguida.

Caiu grande temporal á tarde acompanhado de forte ventania. As ruas estão inundadas.

Continúa o mau tempo.

Agua Magnesiana — Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. Avenida Central 76 e rua Municipal 30.

Morte no hospital

Falleceu hontem, na 21ª enfermaria, onde se achava internada desde o dia 18 do mez passado, Maria Luiza Reis, de 21 annos, de côr preta, residente na Tijuca, que, no dia 17, com o intuito de pôr termo á existencia, ateou fogo ás vestes depois de tel-as embebido em alcool.

O medico assistente attestou como *causa-mortis*, queimaduras geraes.

O cadaver foi recolhido ao deposito do hospital, donde sairá hoje o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

CASAMENTO MAL CHEIROSO

Como se dissolve — Na travessa das Partilhas

Provocara a curiosidade da vizinhança o casamento de Francisco Carnaval com a Alzira Saporite.

Os vizinhos, principalmente o mulherio da pacata e monotona rua, dava expansão aos seus commentarios.

O noivo era analysado pelos seus dotes physicos e moraes; a noiva era ainda mais discutida, dividindo-se as opiniões.

A' tarde, após a consagração da lei e da religião, houve o jantar, onde todos alegremente festejavam o novo enlace, trocando-se os calorosos brindes.

Mas... tudo neste mundo tem um *mas*; havia alguem que na sombra chorava as suas desditas, acabrunhado pela acerba dor do ciume e do desespero.

Era Luiz Pinho, que outr'ora pretendera a mão de Alzira e que, não podendo se conter, foi vel-a para amargurar ainda mais o seu soffrimento.

Foi e viu o *choro*, onde os pares enlaçados dançavam as languorosas polkas.

A porta da alcova nupcial estava escancarada, mostrando o alvo leito á curiosidade dos presentes.

Um soluço embargou-lhe a garganta e rapido germinou em seu cerebro uma vingança, afastando-se rapidamente da casa do noivado.

Momentos depois voltava com uma lata, cheia de excremento e um pedaço de madeira.

Irrompendo no meio do noivado, Luiz Pinho foi espargindo o conteúdo da lata sobre noivos, convidados e no leito nupcial, lançando no ambiente gazes pouco cheirosos.

O effeito de tal aggressão, parece, não se fez esperar.

Foi uma debandada geral. Gritos, desmaios e apitos e a policia intervindo naquella multidão fedorenta.

Foram todos levados para a delegacia do 8º districto, onde o namorado porcalhão foi para o xadrez.

Os outros com certeza foram para o banho.

Maison Pompadour

Chapéos, colletes e vestidos — Contra-mestra franceza de 1ª ordem — Uruguayana n. 5, 1º andar.

ENCHENTE

Recebemos o seguinte telegramma:

TUBARÃO, 20 — Uma grande enchente acaba de inundar o valle do rio Tubarão, produzindo incalculaveis prejuizos. Toda a lavoura e grande parte da creação estão anniquiladas e as vias de communicação profundamente damnificadas; algumas interrompidas.

Muitas pontes foram arrebatadas pelas aguas. — *Superintendente.*

DE UMA ESCADA A BAIXO

Nas obras da casa da travessa São Salvador n. 3 trabalhava o pedreiro Silvano Augusto Chaves, quando de repente caiu ao solo, machucando-se em varias partes do corpo.

Em carro da Assistencia Publica foi elle enviado, com gui. da policia do 15º districto, para o hospital da Misericordia.

72 Cartões postaes differentes, de vistas e costumes do Rio de Janeiro, em coloridos, preço 3$000 Casa Stahl, Rua do Ouvidor 127.

NO PALACIO MONROE

Uma senhora, que passava hontem pela Avenida Central, ao se approximar do Palacio Monroe, começou a sentir fortes dores, sentando-se, por isso, num dos degraus da escada.

Pouco depois, dava á luz, ali mesmo, aos olhos dos transeuntes e cercada de pessoas que se apiedaram do seu estado.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 5º districto, que fel-a recolher á 24ª enfermaria da Santa Casa.

ORIGINAL

Acaba de nos chegar a original noticia de que o sr. Antonio Affonso Meiro, ex-socio gerente da casa MAISON ROUGE, tendo de abrir o seu novo estabelecimento de fazendas, modas e armarinho, á rua Sete de Setembro n. 86, entre Gonçalves Dias e Uruguayana, e querendo que o novo estabelecimento tenha um titulo chic e adequado, organizou um concurso particular, ao qual offerece como premio 100$000, ao que tiver a felicidade de apresentar um titulo mais apropriado para a sua nova casa, do qual nós daremos fé em breves dias.

Vinho da Quinta da Pedra Torta — E o melhor vinho verde que hoje existe.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Berliques e Berloques — Revista em 3 actos, 15 quadros e 3 apotheoses, original de Raul Pederneiras, musica de Luiz Moreira, Paschoal Pereira e José Nunes, mise en scene de Ernesto Portulez. Orchestração dos tres ultimos maestros e de Francisco Nunes.

A' 1 hora da madrugada de hontem, que foi quando caiu o panno sobre o ultimo acto da revista do Raul, ou para melhor dizer, da pegatrasada «Berliques e Berloques», saimos a correr do Recreio Dramatico, a rumo da redacção.

Empunhando triumphantemente uma meia duzia de tiras, embarafustámos pelo escriptorio.

— Ahi tem a noticia da «premiére» dos «Berliques».

— Não ha espaço, responderam-nos.

— Não havia remedio, sinão nos conformarmos. Foi o que fizemos.

Dahi a razão por que somente hoje publicamos a noticia que aqui vae.

Já dissemos que o espectaculo terminou á 1 hora da madrugada, o que, sé reido, não surprehendeu a ninguem. Porque, isso que termina antes dessa hora não é «premiére», nem coisa que com isso se pareça.

Quando entrámos no Recreio, já o theatro estava a regorgitar de povo. Na sala, onde a temperatura era elevadissima, via-se nos camarotes e nas cadeiras a gente «chic» das «premiéres».

Nas galerias, onde estavam varias centenas de espectadores, quasi empilhados, tal a quantidade de povo que lá estava, partiam gritos de impaciencia.

No jardim e nos corredores, cheios tambem, muitos espectadores reclamavam contra a demora.

Por fim, o maestro Paschoal Pereira occupou a sua cadeira e, empunhando a batuta, deu o signal do «ataco».

Começou, então, a revista do Raul, que como toda a gente sabe, é o pae e mesmo a mãe do trocadilho.

Como tal os «Berliques e Berloques» estão eivados dos ditos.

Ha-os excellentes, bons, regulares, e por fim alguns que não são nenhuma dessas tres coisas.

Em resumo, a peça é nada menos do que o trocadilho vestido e calçado, luxuosamente vestido, irrepreensivelmente calçado.

Tem varias scenas bem architectadas, e outras um tanto monotonas.

Das acontecimentos do anno foram aproveitados muito poucos.

Em compensação, a maior parte dos trechos de musica, quer originaes, quer arranjados, são excellentes.

Salientaremos, por exemplo, o fado da «Saudade», as coplas e o côro das «Pernas», os coplas do «Trololó», dansa e côro, as coplas do «Gaucho», côro, numero que agradou plenamente, o maxixe da «Pimenta», que Aurelia Delorme cantou com desenvoltura e os «dengues» de que possue o segredo; as coplas do «Arranjo», cantadas por entre geraes applausos pelo apreciado actor Alfredo Silva; o trio das «Coisas», a Cançoneta do Casino, onde Cinira Polonio se revelou a interessante «divette» que as nossas plateas tanto apreciam; as coplas do «Trumbica», terceto da «Regata», o bailado «Festa Veneziana», terceto das ruas Sete de Setembro, Assembléa e Arcos, coplas da «Chica» e côro, e por fim, a Marcha das Nações.

Vejamos agora si é possivel fazer o «comprerendu» da peça.

Após a ouverture, apparece á boca de scena a «Arte» (Guilhermina Rocha), que, estendendo bella «toilette», lamenta em verso a decadencia do nosso theatro, dizendo que:

Vive a arte dissolúta
Porque nulla empreza agiota
Só cuida em metter a truta
Debaixo da macióta...
Eu culpa? nisso a platéa
Que faz visita bem rara,
Metade é de tamancô
Metade é de meia cara!

Braz Bocó Machado Careca, um habitué das galerias, interrompe-a lá do «poleiro» e pretende da «Arte», dizendo que o prato do dia está no fogo, e será sempre a «revista».

A arte revolta-se e sae indignada.

Braz Bocó desce das galerias, e vem á scena para assistir á revista.

Levanta-se o panno e o mestre Chico Fiola e Braz ficam entram a dialogar com a Fancaria, que tem interpares da familia dos contra-regras.

Não arranjando nada com Fancaria, Braz Bocó fica perplexo e está para desanimar, quando lhe surge a «Perna», elemento indispensavel para uma revista, acompanhada de um sequito de pernas.

Coube aquelle papel á Esther Bergerac, que o soube usar com extrema graça, vestindo sugestivamente um costume originalissimo.

Auxiliado pela «Perna», o mestre Braz, e o compère da revista, partem á procura dos elementos necessarios ao bom exito da sua obra.

Entram Trololó e a Dansa, papel este feito por Cinira Polonio. A seguir apparecem os compadres de revistas, o «Gaucho», que até hoje não foi aproveitado pelos autores desse genero theatral, A Pimenta, A Claque, A Vaia e, finalmente o Arranjo Musical.

Armado desses elementos todos, Braz Bocó segue para a caixa, levando o Arranjo e a Perna.

Antes de metter mãos á obra, vae ao «Chá das sextas-feiras», interessante allusão ás recepções ministeriaes do sr. A. J. Seabra.

Nesse quadro, de um effeito surprehendente, foram unanimemente applaudidos o trabalho scenographico de Paulo Marroig e a «mise-en-scene» em extremo cuidada de Ernesto Portulez.

No decorrer dos actos, dos quaes o primeiro agradou bastante, pois é o melhor da peça, «Braz Bocó» assiste á passagem de um sem-numero de typos, alguns bem estudados, outros, seja dito em abono da verdade, bem pouco interessantes.

Tratemos, agora, do desempenho.

Cinira Polonio interpretou nada menos de 12 papeis, emprestando a todos elles os fulgores do seu bello talento de artista incomparavel no genero.

Aurelia Delorme foi muito bem n'A Pimenta, cujas coplas teve de bisar na «Chica».

Esther Bergerac graciosa na «Perna», na «Manobra» e na «Regata».

Dentre as demais actrizes que appareceram na peça tornaram-se dignas de menção Guilhermina Rocha, muito interessante na «Arte» n'«Rocio» e no «Norte America», Luiza de Oliveira, Maria da Piedade, Estephania Louro, Elvira Bastos e Regina Moreno.

Esta ultima fez o «Trocadilho», papel que atravessa a peça e que a estreante não compromette absolutamente.

Do elemento masculino daremos primeiro logar a Olympio Nogueira, que apresentou uma verdadeira creação no papel de Piadinhas, devido ao seu trabalho de observação, imitando Raul Pederneiras, no physico, nos gestos, no modo de falar, em tudo e por tudo.

Machado Careca foi, no compadre da revista, no «Braz Bocó», o mesmo artista de sempre, tirando do seu papel o maior partido possivel.

Outro actor que não póde ser esquecido e que figurou egualmente em primeiro plano foi Alfredo da Silva, altamente comico, fazendo o «Fancaria», o «Arranjo» e o «Cata-Cebo», e arrogante quando fez o «Gaucho».

Citaremos ainda Antonio Ramos, Claudino de Oliveira, Marzullo, Pereira da Costa, Bragança, Louro, Figueiredo e Furtado Coelho.

«Os Berliques e Berloques» tem, além da apotheose do Chá, a do «Rio na Chuva» e a em homenagem á União Americana e as tres de grande effeito.

Hoje teremos duas representações — uma em «matinée» e outra á noite. — S.

Recreio — Nada menos de dois espectaculos hoje, ambos com «Berliques e Berloques», peça da moda.

Palace — Em «matinée», «Os saltimbancos»; á noite, «O vendedor de passaros».

S. José — Teremos dois espectaculos de gala, ambos com a magica «Fada de coral».

Apollo — No cartaz da «matinée», «Tosca»; no da noite, «Rigoletto».

Lucinda — «Maçãs de Ouro» no Lucinda. Quer isto dizer que duas vezes hoje se encherá o theatro da rua do Espirito Santo.

Moulin Rouge — Em «matinée», especialmente dedicada ás familias, a empreza exhibirá hoje escolhido programma, nelle tomando parte todos os artistas e a impagavel «troupe» mimica do capitão Taylor.

Só estes endiabrados macacos attrahirão enorme concorrencia ao Moulin Rouge.

Circo Spinelli — A afinada e applaudida companhia equestre do sr. Affonso Spinelli, realiza hoje, ás 2 horas da tarde, no seu circo, no Boulevard S. Christovão, a ultima «matinée» dedicada ás creanças. Pela excellente «troupe» zoologica de mr. Salvam, serão apresentadas grandes novidades por macacos africanos, burrinhos, cães e gatos em liberdade pelo professor Pedro de Castro. Certamente as familias não faltarão hoje ao Circo Spinelli, que actualmente é a melhor casa de diversão para creanças.

P. Segreto — Folgamos de registar o completo restabelecimento do conhecido emprezario theatral Paschoal Segreto que alguns dias esteve afastado da actividade, por motivo de grave enfermidade.

Diversas — A récita dos actores Pinto e J. Ayres effectua-se na proxima quarta-feira.

— Pepa Ruiz fará a sua festa sexta-feira, com a «reprise» da revista «Inana».

— A companhia Vitale annuncia para amanhã a velha opera-comica «Sinos de Corneville».

Somno reparador Obtem-se nas camas **Berta** com lastro de aço — Deposito, Uruguayana 111

ESTADO DO RIO

Reuniu-se ante-hontem a Junta de Fazenda, sob a presidencia do dr. João Damasceno Ferreira, secretario geral do Estado.

— No gabinete do dr. João Damasceno Ferreira, secretario geral, estiveram hontem os srs. deputado Lobo Jurumenha, desembargador Figueiredo e Mello, E. Estienne, dr. Raul Fernandes, E. Thompson, dr. Gustavo da Silveira, E. Mackenzie e coronel Theophilo Torres.

Chic Parisien — 3$500, «Mode Parisienne» 3$000 — Casa A. Moura — Quitanda 91.

No Rio Grande do Sul

O futuro governador do Estado — Discurso do general Pinheiro Machado — O dr. Fernando Abbott — Conferencias — Entre o conselheiro Maciel e o deputado Moacyr

PORTO ALEGRE, 20. — O general Pinheiro Machado teve grande recepção em Cruz Alta. Respondendo ao orador que o saudou o general, agradecendo, estudou a actualidade politica e fez a apologia da Constituição do Estado a qual considera um patrimonio santo da sua terra. Tratando da questão das candidaturas, accentuou a necessidade da disciplina politica, sem o que a anarchia tudo destruiria; a agitação levantada no Estado não tem porém o valor que lhe querem emprestar, pois o partido, no momento opportuno, saberá cerrar fileiras em defeza dos principios da propaganda.

Censurou os federalistas que classificou de esquecidos do seu programma e prometterem suffragios ao sr. Fernando Abbott que foi sempre dedicado defensor da Constituição do Estado.

Disse confiar que o chefe gabrielense, bem ponderando o seu passado de responsabilidades enormes, não se deixe conduzir como facho de destruição no seio do partido a que pertence.

Affirmou não haver scisma no partido, que é presidencialista e contrario á revisão da constituição e terminou dizendo sentir o braço tão leve para terçar armas com um adversario commum, quanto pesado para ferir o companheiro transviado; mas que, acima de tudo, estavam os principios politicos pelos quaes tem despendido os melhores dias da sua vida, sendo que, si aquelle soubesse cumprir o seu dever, o Partido Republicano o saberia tambem.

— Estão nomeadas as commissões de todas as corporações politicas, do foro, Conselho Municipal, Assembléa, partido da guarda Nacional, Brigada e outras para irem receber o general Pinheiro Machado na Margem, onde deve chegar segunda-feira. Será orador o desembargador Melchisedek.

— Telegramma de Pelotas diz que a troca de cartas entre o conselheiro Maciel e o deputado Moacyr não deu resultado. O conselheiro Maciel perguntando ao deputado Moacyr que idéas apresentava para conseguir que o Congresso unificasse o partido como solicitara, e qual o procedimento a observar-se durante as negociações sobre a abstenção, o deputado Moacyr respondeu que esta questão dependia da primeira, convindo suspender a discussão durante as negociações; que os membros da minoria do directorio central e a commissão de Bagé queriam para a união do partido que o conselheiro Maciel convocasse o Congresso exclusivamente para reorganizar o directorio, profundamente dividido, marcando-se o prazo de 30 dias para essa convocação.

O conselheiro Maciel contestou e disse que acceitaria a proposta de conferencia acreditando querer o deputado Moacyr tratar da unificação, reconhecendo, porém, o equivoco, visto as imposições, dava por findas as conferencias.

Os partidarios do dr. Moacyr preparam-lhe grande manifestação.

— O *Diario Popular*, de Pelotas, orgão governista, publica, sob a epigraphe *Mchaseiro da Anarchia*, um artigo atacando o deputado Pedro Moacyr.

Tunes — Ouvidor 51 — **Novels**

CASTIGADO

NA RUA VICTOR MEIRELLES

E' conhecido como individuo ruim, ousado desrespeitador de familias, o individuo Antenor de Souza Castro, residente á rua Victor Meirelles n. 26.

Ha dias, encontrando-se elle com a mãe de João Pereira de Sousa, por ser ella de côr preta, entendeu desrespeital-a.

Sabedor disso o filho, foi Antenor ameaçado de levar uma surra.

Hontem, encontraram-se os dois na rua Victor Meirelles. Sousa tomou-lhe uma satisfação pelos insultos dirigidos á sua mãe.

Obtendo má resposta de Antenor, Sousa, com um guarda-chuva, deu-lhe a promettida sova, ferindo-o na mão esquerda.

Ambos foram parar na delegacia do 13º districto, onde foi aberto o competente inquerito.

Tapeçarias — Ouvidor 53 — **Tunes**.

UMA PRISÃO

Foi hontem preso na rua do Cattete Cosme Napoleão dos Santos que ha dias deu uma facada em Antenor Anselmo, na rua Pedro Americo.

Cosme está sendo processado pela policia do 6º districto.

PELO TELEGRAPHO

Pará

O delegado fiscal. Chegada e posse — O agente do Lloyd. Partida para o Rio.

BELÉM, 20 — A bordo do paquete *Maranhão*, chegou hoje o dr. Erico Souto, nomeado, por decreto de 4 do corrente, delegado fiscal no Estado do Pará, e que tomou, hoje mesmo, conta do seu cargo.

— Seguiu para ahi o sr. Antonio Chermont, agente do Lloyd Brasileiro aqui.

Ceará

Nomeações de lentes sem concurso, para a Faculdade Livre de Direito. Escola guardada por força policial.

FORTALEZA, 20. — Foi nomeado hontem lente de direito constitucional da Academia Livre de Direito desta capital, independente de concurso, o sr. Graccho Cardoso, formado na mesma academia não ha quinze dias.

Consta que será assignada amanhã a nomeação do sr. Antonio Accioly Filho, para a cadeira de lente de direito civil, e isto nas mesmas condições.

O edificio da escola esteve hoje fechado e guardado por praças de policia.

Pernambuco

Arruaças. Entre policia e exercito — Grande incendio. 80 contos de prejuizo — O «Jornal do Recife». Ataque aos adversarios.

RECIFE, 20. — Continuam as arruaças entre soldados do Exercito e da policia.

— Declarou-se grande incendio no armazem de estiva Abrantes, á rua do Bom Jesus.

Os prejuizos são superiores a 80 contos, estando o negocio seguro em diversas companhias.

— O *Jornal do Recife* continúa, em linguagem baixa, a atacar os adversarios.

Bahia

Viajantes — O dr. Floriano Moraes. Conferencias com o governador — O delegado de policia. Pedido de demissão — Fallecimento — O attentado ao governador — Condemnação de um cumplice — A Escola de Aprendizes Marinheiros — Um novo vapor.

BAHIA, 20 — Passaram hoje por este porto a bordo do «Thames» o dr. Godofredo Cunha e o ministro do Supremo Tribunal, Espirito Santo.

— O dr. Floriano Moraes, que veiu estudar o plantio da maniçoba e do cacáo, por conta do Estado de S. Paulo, esteve com o governador.

— Pediu demissão de delegado de policia o dr. Madureira Pinho, devendo ser substituido pelo dr. Silvestre Faria.

— O general Thaumaturgo visitou o governador.

— Falleceu o sr. Antonio Cardoso Sobral, que foi propagandista da Republica nos jornaes dahi.

— Foi submettido a jury Adolpho Aragão, cumplice do attentado do governador. Foi condemnado no minimo da pena e o juiz recorreu da decisão para tribunal superior, continuando o réo preso.

— A commissão que trata da mudança da Escola de Aprendizes Marinheiros seguiu para Ponta da Areia afim de examinar o novo local da Escola.

— Chegou o novo vapor da Companhia Viação do S. Francisco.

S. Paulo

Convenio telegraphico. Entre a Repartição Geral e Paulista — Fallecimento — A gréve dos lenheiros. Terminação.

S. PAULO, 20. — Foi assignado hoje o convenio telegraphico entre a Repartição Geral dos Telegraphos e a Estrada de Ferro Paulista, podendo assim as estações da referida estrada receber telegrammas para qualquer ponto do Brasil e demais nações e vice-versa. O convenio foi assignado pelos srs. dr. Alfredo Ferreira Santos, representando os telegraphos, e F. A. de Souza Queiroz, presidente da Paulista.

— Falleceu nesta capital d. Clemencia Kurk, esposa do commerciante Guilherme Kurk.

— Terminou a greve dos lenheiros.

Rio Grande do Sul

A barra. Continúa agitada. Saida impedida. Vapores encalhados — O «Jornal do Commercio». Ataques ao dr. Alfredo Varella.

PORTO ALEGRE, 20. — A barra deste Estado continúa agitada, não podendo os rebocadores sair para prestar auxilios aos navios que estão encalhados por causa do temporal.

— O dr. Armenio Jouvin, director do *Jornal do Commercio*, continúa atacando o dr. Alfredo Varela, por se ter servido de um seu correspondente na questão com o deputado Germano Hasslocher.

Portugal

O marquez de Soveral — Jornalista querelado. Por um artigo injurioso — O incendio da Praça da Figueira. Proposital. Confissão do incendiario.

LISBOA, 20 — Chegou hoje a esta capital o marquez de Soveral, ministro de Portugal em Londres.

— O jornalista Magalhães Lima está sendo querellado por ter publicado um artigo injuriando fortemente o conselheiro João Franco.

— O hespanhol Fernandez confessou hoje ás autoridades ter sido elle o incendiario da casa da rua da Magdalena, tendo como cumplices dois compatriotas, Porfirio, de quinze annos, seu parente, e Leandro Gonzalez, negociante em Lisboa.

Russia

Em Tifflis. Refugio de terroristas. Onze bombas

PETERSBURGO, 20 — Dizem de Tifflis que foi descoberto naquella cidade um refugio de terroristas, onde as autoridades encontraram onze bombas, promptas a serem utilizadas.

França

O ministro do Uruguay. Banquete ao sr. Batlle y Ordonez. Os brindes — A entrevista de Gaeta. Surprezas allemães. Solidariedade no Mediterraneo — Os papeis do monsenhor Montagnini. O inquerito parlamentar. Inicio dos trabalhos. A sagacidade da Nunciatura — Funccionarios dos Correios demittidos — O cortejo commemorativo de Jeanne d'Arc. Em Orleans. Presença da Cruz — «Entente». Entre o clero e o governo — Fallecimento de um jornalista — A commissão militar japoneza. Em Angers — Aldeia atacada por tropas francezas. No Guiné. Mortos e feridos.

PARIS, 20. — O ministro do Uruguay nesta capital, dr. P. Castro, offereceu hontem um banquete ao ex-presidente daquella Republica, sr. Batlle y Ordonez, que se acha em viagem de recreio pela Europa.

Por occasião dos brindes, o sr. Batlle y Ordonez agradeceu, levantando um *toast* á França.

— O *Gaulois* diz que a entrevista de Gaeta, entre os reis Eduardo e Victor Manoel, teve por fim tratar de meios que evitem as surprezas dos allemães e fortifiquem a solidariedade dos paizes do Mediterraneo.

— A sub-commissão parlamentar incumbida de escolher os papeis do monsenhor Montagnini, que devem ser examinados pela commissão, deu inicio aos seus trabalhos.

Um dos seus membros declarou que de certos documentos se poderia verificar a sagacidade com que agia a Nunciatura, principalmente a proposito de determinados actos officiaes.

— Dizem de Orleans que o sr. Clemenceau autorizou a presença da cruz no cortejo commemorativo de Jeanne d'Arc.

Accrescentam as informações que parece assegurado um *intente* entre o governo e o clero.

— Falleceu o jornalista Pierre Veuillot, director do *Univers*.

— Communicam de Anger que a missão militar japoneza visitará, na proxima segunda-feira, a escola pratica de cavallaria de Saumur.

— O *Temps* publica um telegramma de Konakry, capital da Guiné, dizendo que as tropas francezas atacaram ha dias a aldeia de Bussidora, onde se haviam refugiado numerosos bandidos alberianos.

No assalto, que foi energicamente repellido pelos malfeitores, morreram um tenente e um soldado de caçadores e ficaram feridas dez praças, algumas gravemente.

— Foram demittidos hoje tres empregados dos Correios co-signatarios da carta aberta dirigida ao presidente do Conselho, criticando o projecto ministerial sobre as associações dos funccionarios publicos.

Inglaterra

Evacuação de Honduras. Reconhecimento do governo provisorio — O rei Eduardo. Visita á Russia — Em Malta. Contra-torpedeira a pique. Um afogado — Na Conferencia Colonial — O «syllabus» da conferencia imperial. A defesa do Imperio.

LONDRES, 20 — O *Times* publica telegrammas de Washington dizendo que quasi todas as tropas nicaraguenses já evacuaram o territorio da Republica de Honduras.

Accrescentam esses despachos que o presidente de Nicaragua, general Zelaya, reconheceu o governo provisorio daquella Republica e insiste com o sr. Escalon, presidente de S. Salvador, para reconhecel-o egualmente.

— O *Daily Chronicle* diz que o rei Eduardo VII, desejoso de visitar o czar, irá á Russia logo que a situação se torne mais calma.

— A Conferencia Colonial resolveu hoje crear uma instituição particular encarregada de preparar o syllabus da conferencia imperial a reunir-se em Londres cada quatro annos.

Ficou egualmente resolvida a organização do comité central para tratar das questões relativas á defeza do imperio.

— Communicam de Malta ao almirantado que a contra-torpedeira *Ariel* está em pessima situação, sendo quasi impossivel o seu salvamento.

MALTA, 20 — Quando fazia evoluções no porto hontem á noite, a contra-torpedeira ingleza *Orwell* foi de encontro a um quebra-mar, sossobrando immediatamente.

Da guarnição pereceu afogado um marinheiro.

Hespanha

A bordo de uma barca italiana. Explosão. Mortos — O deputado Lerroux. Automovel avariado. Casa atacada. Remessa de tropas — Em Barcelona — Manifesto do commercio. Recommendação de um candidato anti-solidario — O republicano Salmeron — Cartas anonymas. Ameaças de morte.

VIGO, 20 — Falleceram o machinista e o foguista hontem feridos em uma explosão havida a bordo da barca italiana *Margherita*.

BARCELONA, 20 — Por se ter avariado o automovel em que viajava, o deputado Lerroux foi obrigado a ficar na aldeia de Rubi, onde procurou inteirar-se dos idéaes politicos dos habitantes.

Estes, ao terem conhecimento das intenções do deputado republicano, atacaram a tiros de revólver a casa onde elle se hospedara e permanecem em attitude aggressiva.

O governador de Barcelona enviou tropas afim de apazigual-os.

— O chefe republicano Salmeron recebeu hoje varias cartas anonymas ameaçando-o de morte caso não saia immediatamente da cidade.

— O commercio desta praça publicou hoje um manifesto recommendando aos eleitores o candidato do partido anti-solidario.

O manifesto está tambem assignado pelos principaes banqueiros daqui.

Italia

Os soberanos inglezes. Almoço em Sorrento — O rei de Siam. Visita aos reis de Inglaterra — O rei Victor Manoel — Partida para Spezia. O lançamento do «Roma» — Corridas de automoveis. Experiencias. Tres accidentes mortaes.

NAPOLES, 20 — Os soberanos inglezes almoçaram hoje em Sorrento, para onde partiram logo de manhã em automovel.

ROMA, 20 — Assegura-se que o rei de Siam, logo após a sua chegada a Napoles, visitará os soberanos inglezes a bordo do hiate real «Victoria and Albert».

— O rei Victor Manoel partiu hoje para Spezzia, afim de assistir ao lançamento do couraçado «Roma».

Fazem parte da comitiva real os ministros da marinha e das obras publicas.

O *Corriere d'Italia* diz que, nas experiencias para as corridas de automoveis em que deve ser disputado o premio Florio, houve tres accidentes mortaes.

Turquia

Tremor de terra — Em Constantinopla

CONSTANTINOPLA, 20 — Sentiu-se, pela manhã, nesta cidade, um tremor de terra.

Não consta, por emquanto, nenhuma desgraça.

Estados Unidos

Violento incendio. Em Manilha. 1.100 casas destruidas

WASHINGTON, 20 — Telegrapham de Manilha:

«Hoje, á tarde, declarou-se nesta cidade violento incendio, que em pouco tempo destruiu cerca de mil e cem casas habitadas na sua maioria por indigenas.

Ignora-se ainda si houve desgraças pessoaes.»

Filippinas

O incendio de Ilo-Ilo. Noticias animadoras

MANILHA, 20 — São mais animadoras as ultimas noticias sobre o incendio da cidade Ilo-Ilo, na ilha de Panay. As desgraças pessoaes são em pequeno numero, sendo, porém, importantes os prejuizos materiaes.

GRANDE CONFLICTO

Na serra dos Pretos-Forros

A FACA E A PAU

Quatro feridos

Questões de pouco valor deram causa a um grande conflicto em um logar ermo, longe das vistas da policia, tomando nelle parte cinco pessoas.

A travessa Soares Dias, no morro dos Pretos-Forros, no Engenho de Dentro, reside, ha bastante tempo, Alfredo João Ruby, de nacionalidade franceza, e dois filhos Henrique e Jorge Ruby, estes brasileiros.

Como visinho mais proximo, tem a familia Ruby, João dos Santos Fonseca, que, por uma questão de demarcação de terreno, teve, ha dias, uma discussão com Alfredo, ficando nisso.

Hontem, pela manhã, passava Fonseca pela casa de Alfredo, quando este saindo á rua, renovou a questão e discussão com aquelle.

Novamente, os animos se exaltando muito, separaram-se, indo cada um para seu lado.

Alfredo Ruby, homem que, apezar de velho, tem o sangue a lhe ferver nas veias, não se deu por satisfeito, esperando uma nova occasião para discutir com Fonseca.

Esta occasião se lhe deparou hontem mesmo, á noite.

Fonseca, em companhia do soldado numero 315 da 4ª companhia do 2º batalhão e do 3º regimento da Força Policial, transitava pela travessa Soares Dias, quando, ao chegarem defronte da casa de Alfredo, este saiu á rua, vindo novamente puxar a discussão da manhã.

Não estando disposto, Fonseca fez ver a Alfredo que não queria discutir.

Alfredo, porém, muito exaltado, perdendo o raciocinio, de cacete em punho, avançou para Fonseca, desfechando-lhe uma pancada na cabeça.

Sentindo-se ferido, Fonseca investiu para o inimigo, de faca em punho, ferindo-o nos braços.

Vendo seu pae envolvido numa luta, os seus dois filhos, Henrique e Jorge, saindo, tambem, á rua, foram em sua defesa.

Nessa occasião, generalizou-se um grande conflicto, tomando parte a unica pessoa que se achava de fóra, o policial, terminando só quando chegou a policia do 20º districto, que effectuou a prisão de todos.

Do conflicto, sairam feridos: Alfredo Ruby, com duas facadas, uma na cabeça e outra nos rins, Jorge Ruby, na cabeça e braço esquerdo, tambem por faca, e Fonseca, na cabeça e queixo, a pau.

Todos receberam curativos na pharmacia Saint-Clair, pelo dr. Ramiro de Magalhães, e foram recolhidos ao xadrez.

Advogado B. Tavora — Hospicio 116.

POLICIA

Tendo terminado hontem o prazo para a inscripção do concurso destinado ao preenchimento da vaga de escrivão do 27º districto policial, foi a mesma encerrada.

Inscreveram-se os seguintes candidatos: Ernesto Nogueirol, Francisco Thomaz Augusto, Tancredo Guerra Pires, Vital Bacellar, José Joaquim do Nascimento, Orlando José Fernandes, Candido Maximo Lafanette Coimbra, Manoel José Innocencio, Anor Margarido da Silva, Francisco de Paula e Silva Torres, Arnaldo da Costa Braga, Deocleciano dos Reis Araujo Góes, Antonio José Leite, Eugenio Graça, Manoel Antonio da Motta, Manoel José da Silva Lima, Cezarino Paoliello, Delermando de Albuquerque e Lafayette Ferreira de Sá.

— O chefe de policia, em circular dirigida aos seus delegados districtaes, recommenda que exerçam a mais severa vigilancia e fiscalização sobre hospedarias, hoteis, estalagens e casa de commodos, intimando os seus proprietarios e encarregados a terem um livro devidamente legalizado, em que sejam inscriptos os nomes dos hospedes, nacionalidades, procedencias e destinos, sob pena de multa de 100$ a 500$.

S. ex. recommendou tambem aos seus delegados auxiliares que fiscalizem a execução desta medida.

— Tomaram hontem posse dos respectivos cargos os novos fiscaes nomeados para casas de penhores.

Vão ser expedidas instrucções provisorias para a referida fiscalização, que deve começar brevemente, sob a direcção do 2º delegado auxiliar.

— Desde hontem, acha-se aberta a inscripção para o concurso de uma vaga de commissario de policia da 2ª classe.

— Inscreveram-se para as vagas de medicos existentes no Instituto Medico Legal os seguintes doutores:

Julio Cesar Suzano Brandão, Henrique Rodriguez y Caó, Edgard Roquette Pinto, Luiz Antonio Meretzsohn Barbosa, Miguel Julio Dantas Salles, Luiz Antonio Barbosa Nogueira, Ulysses Machado Pereira Vianna Filho, Francisco Lazaro Tourinho, Victor Cabral de Teive, Diogenes de Almeida Sampaio, Accacio Feliciano de Araujo, Bruno Alvares da Silva Lobo, Joaquim Francisco Torres Vianna, Samuel Esnati, Abelardo Rocha, José Alfred Granadeiro Guimarães Junior, José Nava, Manoel Muniz Ferreira, Arthur Carlos Naylor e Ernesto Achilles de Medeiros Senra.

O chefe de policia vae enviar os papeis dos inscriptos ao ministro do interior, afim de que seja marcado o dia para concurso e nomeados os respectivos examinadores.

— Em officio de hontem, o chefe de policia recebeu do director geral de Saude Publica communicação de que, em attenção ao seu pedido, vae dar o prazo de 20 dias para que os moradores do morro da Favella desoccupem os casebres ali existentes.

Identica medida vae ser tomada tambem em relação aos casebres dos morros de Santo Antonio, Salgueiro e outros.

— Pediu demissão do logar de 3º supplente do 15º districto o sr. Oscar Ferrão.

— Foram nomeados supplentes: Mario Cavalcante, 3º do 13º, e dr. João Novaes de Souza, 2º do 15º districto.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Consta que o ministro fará por toda a semana vindoura as promoções para as vagas existentes nos correios de S. Paulo, ha perto de quatro annos.

— O concurso para praticante da agencia de Nictheroy foi approvado.

— Ao praticante do Piauhy, Daniel Paz, foram concedidos 90 dias de licença, para tratar de sua saude.

— Requerimentos despachados:

Riz Companhia Limitada — Indeferido, á vista das informações.

Moacyr Alvares de Azevedo, pedindo entrega de documentos — Entregue-se, mediante recibo.

— Ao porteiro de Alagôas, Norberto Bandeira de Mello, foram concedidos 60 dias de licença, para tratar de sua saude.

— Conforme noticiámos, assumiu hontem o cargo de sub-director, o contador geral Ernesto Pinto de Azeredo Coutinho, passando a contador o ajudante Jorge Brown, e a ajudante o 1º official Leocadio Rayol.

— Passou a chefiar a 8ª secção o 1º official José Peixoto Guimarães Gurany, durante a ausencia do respectivo chefe, José Candido de Mesquita Soares.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

90 dias ao praticante do Piauhy, Daniel Paz.

30 dias ao carteiro de 3ª classe, do Districto Federal, Alipio Domingues Coelho.

— Reune-se amanhã, ao meio-dia, a mesa examinadora do ultimo concurso realizado para praticantes de 2ª classe da directoria geral dos Correios.

— Foi designado para dirigir a succursal de Botafogo, durante o impedimento do 2º official Fernando Muniz Freire, o 2º official Leopoldo Carlos Castrioto.

Consta-nos, porém, que esse funccionario, apresentando motivos justos, pediu excusa dessa commissão.

— As commissões nomeadas para inspeccionarem os correios dos Estados seguirão: no paquete *Itaituba*, no dia 27, para Porto Alegre, o sub-director dr. Bonifacio Aragão Faria Rocha e o chefe de secção José Candido de Mesquita Soares; no paquete *Alagôas*, para o Norte, no dia 28, o 1º official Francisco Oliva da Fonseca, o 2º official Fernando Muniz Freire e o contador de Pernambuco Alfredo Carlos Soares da Camara.

— **TELEGRAPHOS** — Foi nomeado Paulino Martins Coelho de Almeida para o logar de telegraphista de 4ª classe e designado para servir na estação de Bagé.

— A renda das estações Central e urbanas foi hontem de 3:001$145, e o trafego de 1825 telegrammas.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Souza Franco n. 53 e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Maria Rita do Amaral, natural do Estado do Rio e de 25 annos de edade.

— Da rua Senador Furtado n. 45 L saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista o feretro da condessa de Itacolomi, natural do Maranhão, viuva e de 70 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o sr. João Fogassi, brasileiro, solteiro e de 32 annos de edade.

— Teve hontem logar, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento do sr. João da Costa Oliveira, natural de Portugal, viuvo e de 35 annos de edade.

— Falleceu hontem, á rua do Passeio n. 48 e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco de Paula, d. Umbelina Constança Pereira Barbosa, natural do Rio de Janeiro, viuva e de 72 annos de edade.

— Victimado por «arterio-sclerose», finou-se, hontem, na casa n. 10 da rua Silva Manoel, o tenente-coronel Manoel Zeferino Martins, antigo e honrado «turfman».

O seu enterro effectua-se hoje, ás 10 horas da manhã, saindo da casa acima para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu em Villa Flores o sr. Firmino Gomes de Menezes.

O finado, pae do 2º tenente do 1º regimento Justino Flores, gosava de muitas sympathias sendo prestigioso chefe politico da localidade.

— Falleceu no dia 19 do corrente, em Pindamonhangaba, o sr. Victoriano M. Cesar Filho guarda-livros nesta praça.

O finado era filho do sr. Victoriano Moret Cesar e da sra. d. Lydia de Menezes Cesar.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Maria Luiza Reis, 21 annos, solteira, Santa Casa; Anna Maria Barbosa Strombo, 18 annos, viuva, rua Visconde de Sapucahy 1; Martinho, filho de Martinho Antonio Pereira, 2 annos e 4 mezes, praia do Retiro Saudoso 25; Oswaldo, filho de Mathias José de Araujo, 9 mezes, rua [illegible] 11; Felicissima [illegible] 11; José Figueiredo, 24 annos, solteiro, Hospital da Gamboa; Sarah [illegible], 35 annos, solteira, rua do Regente 11; Alice, filha de Francisco Coutinho de Lucena, 1 anno, ilha do Bom Jesus; Renato, filho de Alfredo Gomes Ferreira, 12 mezes, rua Dr. Manoel Victorino 161; Maria de Lourdes, filha de Ignacio Duarte da Silva, 7 mezes, Praia Formosa 38; Waldemiro, filho de Julio Miguel das Neves, 3 annos, rua Marechal Machado Bittencourt 24; Herman Claussen, 39 annos, solteiro, bordo do «Rautia».

No cemiterio de S. João Baptista:

Genoveva dos Santos, 28 annos, solteira, rua Dois de Dezembro 28; Manoel, filho de Joaquim Thomaz Affonso, 21 mezes, rua Silva 1; João, filho de João Francisco de Andrade, 7 mezes, rua General Polydoro 92; Arthur, filho de Luiz Monteiro de Barros, 5 mezes, rua Cattete 48; Augusto Lopes da Silva Junior, 38 annos, casado, rua [illegible].

Prefeitura do Districto Federal

VIDA ACADEMICA

Vida escolar

EXERCITO

e outra na Praça da Republica das 6 horas da tarde ás 9 da noite.

— Na festa que tem de realizar-se hoje na Escola Tiradentes tocará uma banda de musica pertencente a um dos corpos da 9ª brigada de infanteria.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Gonçalves; ao posto medico, dr. Telles Barboza. A 7ª brigada dará o official para dia ao Districto (1º batalhão) e guarnição (20º batalhão) e o serviço de extraordinarios (10º batalhão). O 9º regimento de cavallaria dará os officiaes para ronda.

Uniforme 4º.

Casa Duarte — Esp. em roupas sob medida para homem — Preços modicos — Uruguayana 65

E. F. Central do Brasil

Sabemos que é pensamento do dr. Aarão, quando der novo regulamento á Estrada, tornar cargos em commissão os de agentes de estações.

Essa é uma medida que, posta em pratica por s. s., muito concorrerá para o bom andamento dos serviços dessa via-ferrea, merecendo por isso os nossos applausos.

— Chega ao nosso conhecimento que a inspectoria do movimento tem um servente usciro e vezeiro em maltratar as pessoas que carecem fallar ao chefe desse departamento da Estrada.

Ao que nos consta esse empregado foi ordenança do digno progenitor de Alberto de Andrade Pinto, o mesmo que já occupou aquelle cargo, e dahi constar com protecção para commetter os seus costumados disparates...

— A sub-directoria do trafego expediu hontem aos agentes das diversas estações da Estrada as seguintes circulares, sob os ns. 2.031 e 1.511:

«Declaro-vos, de conformidade com o officio da directoria, n. 731, de 15 do corrente, que foram nomeados interinamente:

Por portaria de 9 do corrente, inspector de trafego, o sub-inspector engenheiro José Carvalho de Souza, para exercer esse cargo emquanto durar o impedimento do inspector effectivo, engenheiro Antonio Manoel Bueno de Andrade, que se acha á disposição do ministerio interior; por portaria de 13, sub-inspector do trafego, o engenheiro José Ferraz de Vasconcellos.

O sr. inspector interino engenheiro Carvalho de Souza terá exercicio na inspectoria do 2º districto, passando o sr. inspector engenheiro Benjamin Franklin de Albuquerque Lima a servir na linha auxiliar, onde tem exercicio o sub-inspector interino José Ferraz de Vasconcellos.»

«Para fins do trafego mutuo telegraphico, communico-vos que se acha inaugurada a estação de Apody, no Estado do Rio Grande do Norte, conforme officio n. 512, de 8 do corrente, da Repartição Geral dos Telegraphos.»

E mais as seguintes ordens de serviço, sob n. 4.08:

Attendendo á solicitação do sr. sub-director da via-permanente em officio n. 14 de 8 do corrente, determino que o despacho das cadernetas do ponto das residencias com destino áquella sub-directoria, seja feito para a estação Central, por onde tambem serão devolvidas ás referidas residencias, e não pela de S. Diogo, como até agora se tem procedido.

— Foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos: [illegible]

— Como incursos no art. 98 do regulamento foram hontem exonerados os auxiliares supplentes da contadoria, Alvaro Alves de Abreu e Silva e Oscar de Oliveira Aguiar.

[illegible]

COVARDE ASSASSINATO

MORTE DE UM JOCKEY

Uma prisão na Raiz da Serra de Petropolis

SERÁ O ASSASSINO? — NÃO!

[illegible]

CULTO EVANGELICO

[illegible]

6 horas da tarde, á rua Domingos Lopes n. 2, Campinho, estação do D. [illegible]

— Na Egreja Baptista Independente, á rua de S. Christovão n. 76, celebram-se todos os domingos, ás 11 da manhã e ás 7 da noite, o culto do Senhor; ás 10 da manhã, escola dominical, onde são explicados textos das sagradas letras.

A's terças-feiras, ás 7 da noite, reunião de oração, e ás quintas-feiras, ás 7 da noite, culto divino. Pastor Florentino Silva.

— Na Congregação Evangelica Presbyteriana do Riachuelo, á rua Siqueira Lima 8 A, estação do Riachuelo, celebram-se cultos ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite, e nos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical, e ás 12 horas o culto divino. Pastor Franklin do Nascimento. Todos são cordialmente convidados a comparecer a estes actos.

NO QUARTEL DO 10º

Passagem do commando — Manifestação ao velho general Thomé Cordeiro

Hontem, ás 4 horas da tarde, achando-se formado o 10º batalhão de infanteria, o coronel Manoel Thomé Cordeiro fez entrega, com todas as formalidades do estylo, do commando desse batalhão ao major fiscal Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, á vista de ter sido reformado no posto de general de brigada e com a graduação de general de divisão, por decreto de 18 do corrente.

Da sua brilhante ordem do dia de hontem, que foi lida pelo seu secretario perante todo o batalhão, conseguimos tomar os seguintes trechos:

«E'-me doloroso, compellido pelo imperio das circumstancias, deixar o habito inveterado da vida da caserna, que contrahi desde a aurora da minha mocidade! e a saudade — minha inseparavel companheira — a partir deste momento angustioso, terá gravada num illimitado espaço do meu pensamento a lembrança amargamente doce do batalhão que commandei no largo periodo de 13 annos 4 mezes e 11 dias, ra ão pela qual me acostumara a olhal-o como a uma segunda familia!

No recesso do lar, terei como compensação o grato e ineffavel prazer de lembrar-me que fui util á minha patria, á qual, em occasiões criticas, tive a suprema ventura de dedicar os meus tão modestos quão despretenciosos serviços, por espaço de 45 annos, através dos quaes vi escoar-se grande parte da quadra mais florida da minha juventude, como um dos mais humildes participantes daquella tragedia sangrenta e gloriosa, representada durante longos cinco annos, nos inhospitos campos do Paraguay, cujo epilogo foi a memoravel e brilhante epopéa de Aquidaban!

Retiro-me do serviço activo do Exercito levando no coração uma profunda saudade, e na consciencia o conforto da tranquillidade!

Com ufania declaro aos meus camaradas que, nas intermittencias, quer do jubilo quer dos dissabores, sempre me conduzi com a mais franca e sincera lealdade; jamais dei refugio no meu intimo a sentimentos de baixos interesses, que tão bem se coadunam nos animos cobardes e traidores, que a cegueira da ambição facilmente amalgama no degelo da corrupção! e é por esta razão que altivamente manifesto o meu orgulho, porque este sentimento quando deixa de ser vicio abominavel, é para tornar-se virtude!

Como derradeiro acto da minha administração ficam relevadas do resto das penas disciplinares todas as praças que estiverem cumprindo castigos por mim impostos, incitando-lhes o brio para que procedam com a correcção imprescindivel naquelles que envergam o nobre uniforme do Exercito, e a todos, finalmente, lembro que o Exercito é a guarda da patria e a sentinella da Republica, pelas quaes todo o soldado tem o dever de sacrificar-se, e nisso é que consiste a sua nobre missão.

Meus camaradas! de cada um de vós levo triste saudade e bem funda recordação, e em recompensa desta pallida prova de amisade, oxalá que a vossa generosidade guarde no recondito do vosso pensamento uma vaga lembrança do vosso ex-commandante! 10º batalhão de infanteria, adeus!»

Finalmente foram elogiados nominalmente todos os officiaes, aspirantes e alguns inferiores e praças pela sua excepcional conducta, aos quaes agradeceu os serviços que têm prestado, com intelligencia, dedicação, louvavel zelo e discernimento cada um na esphera das suas attribuições.

Terminada a leitura dessa ordem do dia foi dado o toque de debandar. Então, o velho commandante Cordeiro despediu-se de todos, retirando-se em seguida para a sua residencia, até onde foi acompanhado pela officialidade, a quem foi offerecido um calix de vinho.

Missa em acção de graças — [illegible]

NOTICIAS RELIGIOSAS

[illegible]

Pacheco, Moreira & C.

(CASA FUNDADA EM 1868)

Importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, coke e ferro gusa para fundições

ESCRIPTORIO

RUA GENERAL CAMARA N. 14

DEPOSITO

Praia de S. Christovão, 20-C (Trapiche Eberard)

(TELEPHONE 250)

RIO DE JANEIRO

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 311:173$925; sendo, 119:930$523 em ouro e 191:243$402 em papel.

— Foi deferido um requerimento da firma Buarque de Macedo & C., arrendataria da Companhia Lloyd Brasileiro.

— Foi mandada passar a certidão pedida pelos srs. Emilio Lambert & C.

— O inspector, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico ter o Laboratorio Nacional de Analyses julgado nocivos á saude publica os seguintes productos:

Vinho não especificado, vindo do Porto, no vapor *Beltaura*, entrado em 20 de março de 1907, em 10 volumes, marca DPG, consignados a David Pinheiro Guedes.

Neste vinho, ligeiramente tinto, que contém 11,0 % de alcool em volume, a analyse revelou a existencia de sulfitos alcalinos, o que é nocivo á saude.

Vinho, vindo de Bordéos, no vapor francez *Cordillère*, entrado em 18 de março de 1907, em 75 caixas, marca M&G, ns. 281 e 355, consignadas a Mourão & Gomes.

Neste vinho tinto, que contém 10,2 % de alcool em volume, a analyse revelou a existencia de sulfitos alcalinos, que é nocivo á saude.

— A' commissão de avarias, para verificar e emittir sua opinião, foi enviado um requerimento dos srs. Luckhaus & C., pedindo serem procedidas as diligencias do art. 247 em tres caixas que importaram contendo mercadorias.

— Não havendo inconveniente, foi mandada passar a certidão pedida pelo sr. E. L. Harrison.

— Foi concedida baixa ao termo de responsabilidade, assignado pelos srs. Davidson, Pullen & C., em uma reexportação feita para Londres.

— Por acto da inspectoria, foi condemnado o commandante do vapor allemão *Tucuman* no pagamento da quantia de 23$625, relativa aos direitos devidos por mercadorias subtrahidas a bordo, de cinco caixas importadas de Hamburgo pelos srs. Mattos Maia & C., aos quaes foi permittido effectuar despacho pelo verificado.

— A' 2ª e 3ª secções, para prestarem as necessarias informações, foram enviados os requerimentos dos srs. Luckhaus & C., A. Portella & C., J. Santos & C. e Schneiri & C., pedindo restituição de direitos pagos a mais em despachos effectuados.

— «Deferido, nos termos da informação da 2ª secção e ao sr. guarda-mór para providenciar sobre a descarga, afim de que se faça sob suas vistas e fiscalização», foi o despacho exarado em um requerimento de Coelho Dias & C., pedindo uma transferencia de deposito.

— Reune-se amanhã, ás 3 horas da tarde, a commissão arbitral que tem de julgar o recurso interposto, de uma decisão da commissão de tarifas, pelos srs. Rego Salgado & C.

Fazem parte da mesma, como arbitros, os srs.: Miranda Reis e Epiphanio Pedrosa, por parte da fazenda nacional; Manoel da Silva Gomes e Vicente Werneck, por parte do commercio.

— Aos srs. Pestana & C. foi permittido, á falta de factura consular, effectuar o despacho de tres caixas contendo diversos objectos para egreja, «como ignorando o conteúdo», pagando, porém, a multa de 5 % de expediente.

— Foram relevadas as armazenagens vencidas por 60 caixas contendo vinho, pertencentes aos srs. Coelho Martins & C. e por 62 latas de azeite de oliveira dos srs. Antunes & Irmãos.

— Pela inspectoria, foram hontem designados os conferentes e escripturarios abaixo afim de, na proxima semana, desempenharem as commissões seguintes:

Distribuição interna, Pinto Monteiro;

Correio, Manoel de Freitas Arruda;

Bagagem, Rodolpho Tinoco;

Despacho sobre agua, Leal Vallim;

Arqueação, Victor Paulino e Rego Monteiro;

Avarias, Raymundo Sodré, Bayma Belchior e Paulino de Mendonça.

— Em uma noticia que demos, relativa a uma intimação feita pelo delegado do 1º districto policial, o nome do intimado é José Rosario da Silva e não José da Silva Travassos.

— A' 1ª secção, para os fins devidos, foi enviado um requerimento dos srs. Siqueira & C.

— O armazem de bagagens rendeu hontem 338$740, sendo 133$119 em ouro e 205$630 em papel.

— Em uma petição do sr. Carlos da Fonseca Pimenta, pedindo transferencia de deposito effectuado, foi exarado o seguinte:

«Deferido; e ao sr. guarda-mór para que providencie no sentido de ser o desembarque feito sob as suas vistas e fiscalização.»

— A' 3ª secção, para providenciar a respeito, foi enviada uma participação do sr. F. Cunha, ajudante do fiel do armazem n. 8.

— Em uma representação do sr. Germano Boettcher, representante da Nestlé & Anglo Swiss Condensed Milk C°, contra o producto norte-americano denominado Horlick's Malted Milk, o inspector exarou o seguinte despacho:

«O criterio a que tem obedecido esta repartição, na classificação de taes productos, é formado pelo resultado da analyse chimica feita pelo Laboratorio Nacional de Analyses, cuja opinião é sempre ouvida, não competindo a esta inspectoria alterar as taxas estabelecidas.»

— Foi mandada passar a certidão pedida por d. Josephina Margarida da Costa Azevedo.

— Descarregaram para terra generos de procedencia nacional os hiates *Abaixante* e *Sultão*.

— Pela guardamoria foram nomeados os guardas abaixo para, na semana proxima, prestarem serviço nos seguintes postos fiscaes:

Ilha fiscal, Carlos Alberto da Silva Pereira, Torquato de Souza Rocha Pereira, Alvaro de Carvalho, André dos Santos, Annibal Torres e Alonso Alvaro Duque Estrada.

Vigilante, Flavio de Andrade, Pinto Pereira, Naves Faria, João Brasil, Raul dos Santos, Teixeira Soares e Alfredo Mello.

Guanabara, Zacharias de Medeiros Guimarães, Eugenio Kalt, Motta Junior e Carlos Mols.

Mocanguê, Alexandre Borges, Muniz Barreto e Erico d'Avila.

Ponte, Julio Pinto da Fonseca, Pedro Marianno e João Lisboa.

Thesouraria, Augusto Dardeau, Annibal Mendonça e Orago Carvalhal.

Rosario, Guilherme Duque Estrada, Victor Ferreira e Julio Cesar.

Armazem 1, Ignacio de Siqueira, Torres Rodrigues e Demetrio Prazeres.

— No leilão de mercadorias abandonadas em diversos armazens desta Alfandega, hontem realizado, foram vendidos oito lotes pela quantia de 3:743$000.

Aos cofres da thesouraria foram recolhidos 749$000, relativos aos 20 % de signal.

— Sob a fiscalização e vistas da guardamoria, foi permittido aos srs. Norton Megaw & C. Ltd., agentes da Companhia Liverpool, effectuarem a baldeação dos paquetes inglezes «Tennyson» para o «Aragon», de diversos passageiros e suas familias e bagagens.

— Foi deferido o requerimento dos srs. Norton Megaw & C., pedindo baixa em um termo de responsabilidade que assignaram.

— «Como requer; fica, porém, submettido a multa de 5 % de expediente» foi o exarado em uma petição dos srs. Silva Coelho & C., pedindo para ser ignorado o conteudo de uma caixa importada do Havre.

— Foi relevada a armazenagem vencida por 100 caixas com azeite, importadas de Marselha pelos srs. Angelino Simões & C.

— Foi designado o sr. Dias de Mello para verificar e informar uma caixa contendo instrumentos mathematicos, não classificados, importada pelo sr. Adolpho Wilk.

— Ao sr. Heitor Dias mediante recibo, foram mandados restituir os diversos documentos que annexou á uma representação do sr. Jansen Muller, sobre chapas photographicas.

— Por acto de hontem, da inspectoria, foi multado em 100$, de accordo com o artigo 348 da nova Consolidação, o commandante do vapor allemão *Dryade*, procedente de Antuerpia e escalas, por não haver, na occasião da visita de entrada, apresentado os documentos do porto de S. Vicente.

— Foi indeferido o requerimento da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo uma baixa de termo de responsabilidade.

— Foram deferidos os requerimentos dos srs. J. Rodrigues & C. e Alves & C., relativos a transferencias de depositos que effectuaram para recebimento de mercadorias frigorificas.

— Em um requerimento dos sr. Placido Teixeira & C., relativo a 20 fardos contendo estopa branca, foi proferido o seguinte despacho:

«Como requerem, fazendo-se no manifesto as devidas annotações».

— A' 2ª secção, para informar, foi enviado um requerimento da Companhia Carris Urbanos pedindo restituição da quantia de 7$500 que pagou a mais em um despacho effectuado.

— A' 1ª secção para informar, sendo ouvida a administração das Capatazias, foi remettido um requerimento dos srs. Corrêa Ribeiro & C., referente a 500 caixas contendo Vermouth em garrafas.

— Afim de serem procedidas as diligencias do art. 247, foi enviado á commissão de avarias um requerimento dos srs. Mattos Maia & C., relativo a 10 caixas importadas de Hamburgo pelo vapor *Aragon* e descarregadas com termo de ressalva.

— A' commissão de avarias, para proceder as diligencias do art. 247 da Consolidação, foi remettido um requerimento dos srs. Vianna & C. relativo a quatro caixas contendo vidros polidos de cor, descarregados com a nota de «avariadas».

— Livres de direitos, foram mandados despachar cinco rolos de arcos de ferro, destinados á Casa da Moeda.

— Foi designado o sr. Costa Junior para assistir á retirada de nova amostra, para analyse, de meia quartola contendo vinho Bordeaux, pertencente ao sr. P. Jauréguiber, por conta de quem correm as despezas.

— «A' commissão de avarias, ouvido previamente o sr. Rego Monteiro, designado para conferir os despachos do pinho da mesma barca» foi o exarado em um requerimento dos srs. Antonio Jannuzzi, Irmão & C., pedindo vistoria no carregamento de pinho vindo de Gulfport pela barca norueguenza *Nurnberg*.

— Foi este o movimento havido na doca e armazens desta Alfandega no dia 19 do corrente:

Entraram 2.900 volumes, sairam 3.483, descarregaram 15 embarcações pequenas; terminaram descargas os vapores *Nile* e *Atticila*, para os armazens 3 e 4, respectivamente; no armazem de bagagens foram recolhidos 28 volumes e retirados 291 ditos.

Em descarga ficaram os vapores *Spartan Prince*, *Quinto* e *Buffon*, para o armazem 1; *Cannoy*, para o 9; *Gulrane*, para o 3; *Cunnoxa* e *Heidelberg*, para o 10; *Oronsa* e *Rhaetia*, para o 11; *Campinas*, para o 12; *Cavour*, para o 16; e *Fernandor Hall*, para o 15.

— Foi designado o sr. Dias de Mello para verificar e informar 25 caixas importadas pelos srs. Carrapatoso Costa & C.

— «Informe o sr. engenheiro Costa Junior si o material constante da relação junta se destina exclusivamente á mineralogia», foi o despacho dado em um requerimento de Carlos C. da Costa Wegg, pedindo isenção de direitos do material para exploração de ouro no leito do Rio das Velhas.

— A' 2ª e 3ª secções, para informar, foi enviado um requerimento dos srs. Luckaus & C., pedindo restituição de direitos pagos a mais em despachos que effectuaram.

— Descarregaram para os trapiches abaixo, gêneros da tabella II, os vapores: *Oropesa* e *Duendo*, para o das Docas Nacionaes; *Nicevicals*, para o da Ordem; *Coblenz* para o da Saude; e *Atlantique*, para o Frias.

— Tendo os srs. Arp & C. pedido restituição de direitos pagos a mais em o despacho que realizaram de uma caixa, foi designado o sr. Luiz Soares para examinar a mesma e informar.

— Mandou-se juntar aos papeis do navio a parte do guarda aduaneiro Adolpho Vieira Rezende referente a uma peça de ferro que caiu ao mar quando se procedia á descarga do vapor *Buffon*.

— Ao sr. Antonio F. Nunes, foi permittido effectuar o despacho de uma caixa «ignorando o conteudo», pagando, porém, a multa de 5 % de expediente.

— Foram mandados preparar, afim de serem encaminhados ao ministro da fazenda, os recursos interpostos pelos srs. Gonçalves Fonseca & C. e King Ferreira & C.

— Devido á ressaca, não pôde descarregar hontem, para o armazem 15 o vapor *Fernandon Halle*, estando os demais vapores descarregando com alguma difficuldade.

— Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores *Mayrink*, *Rauna* e hiates *Almirante*, *Sultão*, *Activo Segundo* e *Estrella do Norte*.

— Foi designado o sr. Veiga para examinar duas caixas pertencentes aos srs. João Reynaldo Coutinho & C.

— No leilão das celebres TREZE MALAS, hontem realizado, foram vendidas sómente seis, pela quantia de 3:260$000, ficando as sete restantes para a 2ª praça.

Daquella importancia, depois de deduzidos 30 %, para a Fazenda Nacional, serão adjudicados 35 % ao cabo da Força Policial Joaquim Ferreira Dias Junior e os outros 35 %, ao commandante dos guardas João Luiz Vogel, como apprehensores do contrabando a que pertenciam as malas.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Raul Darcanchy, o do vapor inglez *Burnholm*, procedente de Cardiff consignado a Lage Irmãos; ao sr. Capistrano, o do vapor allemão *Dryade*, procedente de Antuerpia, consignado aos srs. Theodor Wille & C.; e ao sr. Catalão o do vapor inglez *Roythe Grange*, procedente de New Port, consignado a P. S. Nicolson.

— Pedem-nos chamemos a attenção do inspector para os manifestos dos navios que vêm com carregamento de madeira, e nos quaes é caso rarissimo os capitães deixarem de fazer declarações para menos do manifestado, sob o pretexto, quasi sempre, de haverem alijado carga ao mar, factos esses de facil verificação nos manifestos existentes nesta Alfandega.

Agora mesmo, segundo nos informam, procuram meios de evitar a entrada da multa imposta ao commandante da galera norueguenza *Errol*.

— Pela 1ª secção foram hontem processados 442 despachos, averbados pelos seguintes escripturarios: Torres Leite, 45; Eduardo Nazareno, 43; A. de Almeida, 42; Moura, 38; Thomé Rodrigues, 37; Carneiro da Cunha, 33; Catalão, 32; Montenegro, 28; C. Castro, 26; Gonçalves de Souza, 24; Raul Darcanchy, 24; C. Nunes, 24; E. Callet, 22 e C. Pinto, 16.

MARINHA

As autoridades superiores da Marinha apresentou-se, hontem, o capitão de fragata Líran Franco, por ter sido promovido a esse posto.

— Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Miguel Ribeiro Lisboa, instructor interino da 1ª aula do 1º anno da escola de marinha mercante, do Pará; Elysio José Medeiros, auxiliar da estação pluviometrica da Bahia; João de Deus da Costa Gouveia, para exercer o cargo de fiel de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da Armada; e os marinheiros nacionaes Raymundo Marques de Araujo e Raul Felix André, para exercerem, interinamente, os cargos de sub-instructores da escola de foguistas.

— O capitão de fragata Carlos Pereira Leite obteve exoneração do cargo de immediato do corpo de aspirantes da Escola Naval.

— Embarcou no commando geral das torpedeiras o capitão-tenente Francisco Antonio Pereira.

— Solicitou, hontem, exoneração do corpo de saude da Armada, o capitão-tenente medico dr. Candido Gomes Pereira.

— Para dar parecer sobre um projecto de procursor, invento do pharmaceutico Antonio de Mattos Valle, foi nomeada, pelo ministro da marinha, uma commissão composta do capitão de fragata Ribeiro da Costa, capitão de corveta Octavio Jardim e machinista capitão de corveta Mattos Porto.

— O capitão de mar e guerra Baptista Franco, capitão-tenente Frederico Villar e primeiro-tenente Ignacio Augusto Linhares, foram commissionados para procederem a identificação, pelo processo das impressões digitaes, das praças dos corpos de marinheiros nacionaes e escolas de aprendizes marinheiros, na occasião de verificarem praça.

— Tiveram ordem de passar: os capitães-tenentes machinistas Francisco Gonçalves da França e João Frederico Stoltmann do vapor *Andrada* para o cruzador *Tamandaré*.

— Aos invalidos marinheiros nacionaes da 1ª classe Faustino Francisco de Paula e Raymundo Nonato da Silva, foi concedida licença para residirem nesta capital, fóra do asylo, percebendo ambos o soldo e valor das rações.

— Alistaram-se, por tres annos, como grumetes, no corpo de marinheiros nacionaes, os voluntarios Eduardo Accacio de Lima e Thiago Velasco Pereira.

— Mandou-se dar baixa do serviço da armada, por incapacidade physica, ao soldado corneteiro do corpo de infanteria de marinha Bonifacio Dionysio da Rocha.

— Falleceram: o aprendiz marinheiro Manoel Vieira de Lima, na enfermaria da escola do Estado de Alagôas; e o marinheiro nacional de 1ª classe Dario dos Santos, pertencente á guarnição do navio escola *Primeiro de Março*, no hospital de marinha desta capital.

NOTICIAS FORENSES

REVISÃO CRIME

ATTENUAÇÃO CRIME

Occupou hontem a attenção do Supremo Tribunal a revisão pedida pelo alferes do exercito João José de Araujo, que cumpre sentença do tribunal militar, que o condemnou por *insubordinação* no gráo maximo.

Levantada a preliminar de ter sido o conselho de guerra constituido por tenentes e capitães, visto ter o recorrente allegado a nullidade do processo por este motivo, entendendo que deveria ter sido julgado por officiaes de patente egual á sua, preliminar que caiu, foi reformada a sentença para o grão medio, de conformidade com o parecer do procurador geral da Republica, dr. Oliveira Ribeiro, que invocou a attenuante — actos de bravura — em favor daquelle official.

JULGAMENTO

HOMICIDIO CULPOSO

Perante o juiz criminal dr. Raymundo Corrêa, entrou hontem em julgamento o réo Benedicto Antonio dos Santos, que, segundo consta da denuncia, no dia 28 de Janeiro ultimo, na rua Voluntarios da Patria, após ligeira troca de palavras com José Pereira Lopes, deu-lhe um empurrão que o fez cair justamente na occasião em que passava uma carroça de capim verde cujas rodas lhe produziram no corpo lesões graves, do que veio a fallecer dias depois.

Produziu a accusação o promotor publico dr. Honorio Coimbra, subindo em seguida os autos ao juiz para a sentença.

APPELLAÇÃO FÓRA DE PRAZO

A COOPERATIVA MILITAR

O dr. Nestor Meira, juiz da 3ª vara do commercio, não conheceu da appellação entre partes como appellante João Ferreira Moraes e appellada a Cooperativa Militar do Brasil, na acção que aquella move contra esta, como credor que é subrogado nos direitos de Magalhães & Barros, cujas dividas activas elle arrematou.

ACÇÃO PROCEDENTE

Pelo Supremo Tribunal foi julgada procedente em gráo de recurso, a acção proposta pelo segurado Raymundo Boavista contra a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Alliança.

CONDEMNAÇÃO CONFIRMADA

O Supremo Tribunal confirmou o recurso de revisão á sentença do Tribunal do Jury que condemnou a quatro annos de prisão [illegible] João Francisco da Silva, que [illegible] no Parque Fluminense [illegible] sr. Edmundo Michel.

RESTITUIÇÃO DE DINHEIRO

CONTRA A UNIÃO

Em recurso [illegible], conheceu hontem o Supremo Tribunal de uma acção proposta contra a União Federal por Holt Gossaheim & C. e José Balsois. Julgando-a procedente para mandar que lhes sejam restituidos, além dos cincoenta contos da que fallava a sentença appellada, mais vinte e cinco contos da quantia que a União indevidamente se adjudicou.

Discordou apenas o sr. Guimarães Natal [illegible]

JURY

1º TRIBUNAL

Não houve julgamento.

2º TRIBUNAL

Presidido pelo dr. Saraiva Junior, funccionou hontem este tribunal, entrando em julgamento o réo Miguel da Costa, que, em 18 de maio de 1906, em [illegible], na sua familia, em Engenho de Dentro, sobre seu cunhado Pedro de Andrade, na occasião em que este espancava barbaramente [illegible] Foi absolvido.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

[illegible]

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Requerimentos despachados:

José Francisco da Costa Carvalho—Restitua-se a quantia de 99$652, levando-se a despeza á «Receita a annullar».

Manoel Fragoso de Mendonça—Idem a de 40$091.

Manoel José de Magalhães Machado—Idem, a de 56$770, pela verba Reposições e restituições», solicitando-se credito.

Bernardo Joaquim Vieira de Faria—Já estando o supplicante attendido, nada ha que deferir.

Leite Brito & Comp.—Transfira-se. Imponho a multa de 50$000, nos termos do art. 44 do decreto n. 5.142 de 27 de fevereiro de 1904.

Antonio Machado Rodrigues—Pague o imposto em debito.

Maria Fernandes da Cunha—Transfira-se e proceda-se de accordo com o parecer.

Frederico Glottila—Pague o imposto em debito.

Pia Beffe—Transfira-se.

Antonio Ferreira de Araujo—Pague o imposto em debito.

Antonio Pinto de Almeida—Prove o direito de dispor por parte da vendedora.

Manoel João Fernandes—Selle o documento de fls. 1.

Antonio Alves Martins—Transfira-se.

Polybio Affonso Alves—Satisfaça a exigencia.

Diran Demir Bachon—Lavre o agente fiscal um termo de modo a garantir as irregularidades que encontrou, o que feito, entregue-se mediante recibo.

José Gomes de Amorim—Satisfaça a exigencia.

José Diniz Drummond—Transfira-se.

Thomé Gonçalves Laga—Idem.

Jacomo Giuselli, Francisco José Moreira, Luiz Antonio Nunes, Miguel Corrêa dos Santos, Joaquim José Luiz de Souza, João Lopes da Costa Moreira, Manoel de Souza Freitas, Francisco de Almeida Carneiro Sobrinho, Joaquim Caetano Pinto, José de Paiva Brito Junior, Joaquim Augusto, Christina Maria da Conceição, Brigida Maria da Conceição, José Campello de Oliveira, Francisco H. Coimbra, dr. Emilio P. da Silva Mello e Innocencio Carneiro & Comp.—Annullem-se as contra-fés e officie-se á directoria do Contencioso.

A renda arrecadada foi a seguinte:

De 1 a 19 de abril	1.346:100$112
Do dia 20 de abril	75:558$373
	1.421:667$485
Em egual periodo de 1906	1.051:890$505

O JOGO

Foi hontem varejada a casa de jogo da rua Chile n. 29, por ordem do chefe de policia, sendo presos dois jogadores e apprehendidos varios utensilios de jogo.

Foi nesta casa que, ha dias, um individuo perdeu 5:000$ e deu queixa á policia.

— O delegado do 3º districto prendeu hontem em flagrante, na rua de S. Pedro n. 131, Florencio Antonio de Almeida e Alvaro Augusto, contra os quaes foi lavrado o respectivo auto e arbitrada a fiança de 1:000$ cada um.

Recebêmos o n. 4 do *Boletim de Propriedade Industrial*, de publicação mensal do ministerio da viação.

COUPONS

Da menina Dulce recebêmos 3000 «coupons» para os nossos pobres.

O ministro do interior concedeu as seguintes licenças: de 45 dias, ao tenente da Força Policial Ovidio Xavier de Barros; de tres mezes, ao escrivão da 9ª pretoria, bacharel Pedro Ferreira do Serrado; de seis mezes, ao guarda civil de 1ª classe Eugenio Ferreira Lima, e de 60 dias, em prorogação, ao guarda civil da mesma classe José Cicero Bianchi.

ESMOLAS

De uma paulista recebêmos a quantia de 3$ para a infeliz ceguinha Anna do Amaral.

— De um anonymo recebêmos 5$ para a pobre do cartão n. 60.

— A. F. enviou-nos 2$ para a cega Anna do Amaral e egual quantia para a viuva do capitão Tinto.

Quando em viagem de Santos para esta capital, falleceu, na madrugada de hontem, a bordo do vapor norueguez *Rauma*, que commandava, o capitão Hermann Claussen.

PRISÕES

Informam-nos que o subdito portuguez Antonio Francisco dos Santos tem de facto o vulgo «Bicycleta», mas não é conhecido ladrão e passador de contrabandos, mas sim um honesto trabalhador da Alfandega.

SPORT

TURF

Jockey-Club—A segunda corrida do Jockey-Club na presente temporada, realiza-se hoje no Prado Fluminense.

Digna, por todos os titulos, do favor publico, essa velha sociedade tornará a ver em seu prado, como na primeira reunião, grande numero de *turfmen*, que com a sua presença tornarão agradabilissima a reunião sportiva de hoje.

Os favoritos do *Correio da Manhã*, conforme publicámos hontem, são os seguintes:

Tejo—Herodes.
Frade.
Grisette—Simonside.
Opulencia—Faisca.
Guará—Blue-Eye.
Root—Velasquez.
Moltke—Gallimoor.

ROWING

Federação Brasileira das Sociedades de Remo.—A *Federação dos Clubs de Regatas da Bahia* enviou á *Federação Brasileira das Sociedades do Remo* o programma da regata que se deve effectuar, na Bahia de S. Salvador, no dia 28 do corrente, o qual é o seguinte:

1º pareo—1000 metros, canoas a 2 remos—*Senior*.
2º pareo—1000 metros, canoas a 4 remos—*Junior*.
3º pareo—1000 metros, canoas a 2 remos—*Junior*.
4º pareo—1000 metros, canoas a 4 remos—*Senior*.
5º pareo—*Campeonato Bahiano. Federação dos Clubs de Regatas da Bahia*—1000 metros, canoas a 4 remos; sem classificação.
6º pareo—1000 metros, canoas a 4 remos—*Junior*.
7º pareo—*Marinha Nacional*—1000 metros, canoas de remadores profissionaes.
8º pareo—1000 metros, canoas a 2 remos—*Senior*.
9º pareo—*Coronel José Ferreira de Aguiar*—1000 metros, canoas a 4 remos—*Junior*.
10º pareo—*Federação Brasileira das Sociedades do Remo*—1000 metros, canoas a 2 remos—*Junior*.
11º pareo—1000 metros, canoas a 4 remos—*Senior*.

Club de Regatas Vasco da Gama.—Em officio de 17 do corrente, o *Club de Regatas Vasco da Gama* communicou á Federação ter sido eliminado o socio Manoel [illegible] Carvalho, em virtude do que dispõe o § 3 do art. 8º dos Estatutos do mesmo club.

[illegible] cada um dos clubs federados, remetteu a *Federação Brasileira das Sociedades do Remo* 50 cartões impressos, para que sejam [illegible] aos socios dos mesmos clubs [illegible] assistir ás sessões do Conselho da Federação, para evitar que tenham [illegible] pessoas estranhas aos clubs.

FOOT-BALL

Sport Club Mangueira—Communicam-nos, por parte da directoria deste club, haver o sr. Jorge Cunha deixado de fazer parte do mesmo, onde exercia as funcções de secretario e *sub-captain*.

[illegible] Foot-ball Club—Encontrar-se-ão hoje, no *ground* desta sociedade, as sociedades Infantis Internacional Foot-ball Club e Japonez Foot-ball Club, as quaes disputarão um *match* official.

TIRO

Club de Tiro Federal—Damos hoje [illegible] programma do grande torneio [illegible] que o Club de Tiro Federal, [illegible] dia 12 de maio vindouro, primeiro anniversario de sua fundação, no [illegible] de Tiro Nacional, nas Laranjeiras.

[illegible] *turfmen* poderão tomar parte os [illegible] das associações congeneres, desde que estejam matriculados na Linha de [illegible].

[illegible] programma:

[illegible] 1ª classe—Pés e braços livres, a 100 metros de distancia. Arma, fuzil Mauser regulamentar brasileiro; alvo c. c. n. 2—1º, 2º e 3º logares, medalhas de ouro; 4º logar (sorpreza da joalheria Achille Bove).

Os atiradores para terem direito aos premios deverão fazer, com 4 series de 5 tiros cada uma, no minimo 95 pontos.

[illegible] 2ª classe—Pés e braços livres, a 200 metros de distancia. Arma, fuzil Mauser regulamentar brasileiro; alvo c. c. n. 2—1º, 2º e 3º logares, medalhas de prata; 4º logar (sorpreza da joalheria Achille Bove).

Os atiradores para terem direito aos premios deverão fazer, com 4 series de 5 tiros cada uma, no minimo 80 pontos.

Turma de 3ª classe—Pés e braços livres, a 300 metros de distancia. Arma, fuzil Mauser regulamentar brasileiro; alvo c. c. n. 1—1º logar, (sorpreza senhorita Dolores Casanovas) 2º, 3º, 4º e 5º logares, medalhas de bronze; 6º logar, (sorpreza senhorita Acylina Pinto Corrêa).

Os premios desta classe serão conferidos aos atiradores que alcançarem os mais altos numeros de pontos, com 4 series de 5 tiros cada uma.

1ª prova—Revólver ou pistola de qualquer systema; pés e braços livres, a 50 metros de distancia; alvo c.c. n. 3—1º logar, medalha de ouro; 2º logar, medalha de prata; 3º logar, medalha de bronze; 4º logar, (sorpreza da joalheria Oscar Machado).

Os atiradores para conquistarem os premios deverão fazer, com 4 series de 5 tiros cada uma, no minimo 80 pontos.

2ª prova—Revólver Nagant regulamentar brasileiro; pés e braços livres, a 25 metros de distancia; alvo c. c. n. 3—1º logar, medalha de ouro; 2º logar, medalha de prata; 3º logar, medalha de bronze.

Os atiradores para terem direito aos premios deverão fazer, no minimo, 85 pontos com 4 series de 5 tiros cada uma, para o 1º logar e 80 para os demais.

3ª prova—Revólver aperfeiçoado de qualquer systema; pés e braços livres, a 25 metros de distancia, alvo c. c. n. 3—1º logar, uma pistola Mauser (premio Rodolpho Kunding); 2º logar, medalha de prata; 3º logar, medalha de bronze.

Os atiradores para obterem os premios deverão fazer, no minimo, 105 pontos com 4 series de 5 tiros cada uma, para o 1º logar e 100 para os demais.

Nas classes ou provas, onde não houver concorrentes sufficientes em numero para disputal-as, será no dia do concurso reduzido pelo jury, o numero de premios, assim como poderão ser os premios augmentados naquellas que julgar necessario e de accordo com a proporção de 20 % dos atiradores inscriptos.

O jury, para fiscalizar o concurso, ficou assim constituido:

Turma de 1ª classe—Manoel Dias de Carvalho, Alberto Pereira Braga e José Luiz Rodrigues da Costa.

Turma de 2ª classe—Valeriano do Couto, Luiz Bohl e Arthur Alves da Rocha Paranhos.

Turma de 3ª classe—Amadêo Ghiggino, Fernando Hasslocher e Manoel de Oliveira Leitão.

1ª prova de revólver—Major Bernardo de Oliveira e dr. Furquim Werneck.

2ª prova de revólver—Dr. Gastão Ruch e o academico Leão de Escoffer.

3ª prova de revólver—Academico Ernani Simões Corrêa e Arthur do Nascimento Carvalho.

O jury funccionará sob a direcção do coronel Ernesto Durisch, presidente, tendo como secretario o capitão João Aurelio Lins Wanderley.

A entrega dos premios será feita de accordo com os estatutos, pelo capitão dr. Mendes de Moraes (director honorario).

CYCLISMO E PEDESTRIANISMO

Club Sportivo dos Liberaes—E' este o programma da festa *cyclo-pedestre* que o Club Sportivo dos Liberaes realiza hoje na pista do Jardim Zoologico:

1º pareo — Club Sportivo Carioca—1.000 metros, 2 voltas—6ª turma, bicycleta; medalhas de prata e bronze—Seductor, Ismeris, Rajah, Bloco, Jersam, Progresso.

2º pareo—Cassino Commercial — 500 metros, 1 volta—4ª turma, pedestre; medalhas de prata e bronze—Brasil, Ordem, Feniano II, Capital, Invencivel, Liberal, Reporter.

3º pareo—Imprensa—1.500 metros, 3 voltas—5ª turma, bicycleta; medalhas de prata e bronze—Seductor, Ismeris, Rajah, Federal, Nickel, Jersam, Condor, Progresso.

4º pareo—Club Sportivo Guarany — 1.000 metros; 2 voltas—3ª turma, pedestre; medalhas de prata e bronze—Sportivo, Patuscada, Rutt, Maxixe, Democratico II, Rotieh, Ideal, Italia II.

5º pareo—Daniel da Silva Mattos — 2.000 metros, 4 voltas—4ª turma, bicycleta; medalhas de prata e bronze—Brasil, Ordem, Omega II, Relampago, Patuscada, Voador e Rajah.

6º Pareo—João da Silva Braga, 1 volta, 300 metros.

5ª turma pedestre; medalhas de prata e bronze—Seductor, Diamante, Capital, Rutt, II, Postal.

7º Pareo—Grande premio Sport-Club—3000 metros 9 voltas—2ª turma, pedestre; medalhas de ouro, prata e bronze—Progresso, Faisca, Democratico II, Boqueirão II, Omega II, Asi, Invencivel.

8º Pareo—Raul Ribeiro—3000 metros, 6 voltas—3ª turma, bicycleta; medalhas de prata e bronze.—Democratico II, Omega II, Visão, Italia II, Rotich, Ideal.

9º Pareo—Bello Sexo—Corrida em cordas, meninas até 10 annos, 100 metros; objecto de arte offerecido pelos corredores Sportivo e Diamante—Amelia Moutinho, Lucia Moutinho, Edith Faria, Luiza Azevedo, Nina Leal, Maria Braga.

10º Pareo—Grande premio dr. Nabuco de Freitas—10.000 metros, 20 voltas—2ª turma bicycleta; medalhas de ouro, prata e bronze—Pinheirinho, Sibilo, Napoleão, Trajano, Menelik II, Sportivo.

DIVERSAS

—Victimado por *arterio sclerose*, falleceu hontem o tenente-coronel Manoel Zeferino Martins.

O finado era um verdadeiro apaixonado do *turf*, tendo sido co-proprietario de uma das mais importantes coudelarias que aqui existiram.

Referimo-nos á coudelaria Maria Brizard, da qual fizeram parte: o glorioso aventureiro, Goyanaz, Batoom e muitos outros parelheiros de classe.

O passamento deu-se na casa n. 10 da rua Silva Manoel, de onde sairá o enterramento, ás 10 horas da manhã, de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

Derby-Club—Ficou assim organizado o programma da corrida que o Derby-Club dará, domingo proximo, em seu prado de Itamaraty.

Pareo—America do Sul—1.000 metros—1:000$ e 200$000. Togo, Monroe, Virago, Fidalgo e Farradal.

Pareo—Dois de Agosto—1.500 metros—1:000$ e 200$000. Capitan, Simonside, Melpoma, Eclair, Macará e Phenix.

Pareo—Excelsior—1.609 metros—1:000$ e 200$000. Teniente, Rubi, San Toy e Jugurtha.

Pareo—Velocidade —1.500 metros— 1:000$ e 200$000. Archiduc, Madame, Capital, Opulencia, Brinde e Sterlina.

Pareo—17 de Setembro — 1.500 metros — 1:000$ e 200$000. Grisette, Kaiser, Mascotte, Espadilha e Joubert.

Pareo—Dr. Frontin—1.700 metros—1:000$ e 200$000. Tejo, Herodes, Moltke e Scarpia.

Pareo—Rio de Janeiro — 1.750 metros—1:200$ e 250$000. Root, Ferramenta, Velasquez, Mikado e Val d'Or.

UM ALAMIRÉ—Affiançam-nos pessoas dignas de todo o credito que o *bloco*, o conhecidissimo *bloco* turfista garante para hoje, como chapa batida de eleição, a combinação de Herodes, Grisette, Guará e Root.

Nós, que aqui estamos de alcatéa, não consentimos que passem silenciosas ladroices dessa ordem, por isso que encerramos esta noticia dizendo:—Alerta, srs. directores do Jockey-Club! Alerta!

LOTERIAS

ESTADO DA BAHIA
BAHIA

Resumo dos premios da 8ª loteria do Estado da Bahia, extrahida em 20 de abril de 1907, plano n. 17 (recebido por telegramma).

PREMIOS DE 15:000$ A 500$000

37422	15:000$000	60448	500$000
19371	2:000$000	64797	500$000
92394	1:000$000	97001	500$000
8134	500$000		

PREMIOS DE 200$000

3737	4956	11978	20869	21222	25303
26019	33627	32299	42010	43508	51665
53370	69288	70816	75384	81575	84610
88193	95471	97183	99761		

APPROXIMAÇÕES

37421	e	37423	400$000
19370	e	19372	200$000
92393	e	92395	100$000

DEZENAS

37421	a	37430	100$000
19372	a	19380	50$000
92391	a	92400	50$000

CENTENAS

37401	a	37500	20$000
19301	a	19400	10$000
92301	a	92400	10$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.

Bernardino Madureira de Pinho, fiscal do governo.

Rodolpho Calcagno, thesoureiro.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 150 — 6ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de abril de 1907—91ª extracção

PREMIOS DE 60:000$ A 100$000

42386	60:000$000	46687	200$000
22081	8:000$000	1387	100$000
26675	2:000$000	10649	100$000
44815	1:500$000	14170	100$000
3421	600$000	17888	100$000
32999	500$000	24559	100$000
7350	200$000	27513	100$000
19153	200$000	29824	100$000
44017	200$000	38890	100$000
47564	200$000	38632	100$000
47830	200$000	42672	100$000

APPROXIMAÇÕES

42385	e	42387	200$000
22080	e	22082	100$000
26674	e	26676	100$000
44814	e	44816	50$000

DEZENAS

42381	a	42390	40$000
22081	a	22090	20$000
26671	a	26680	20$000
44811	a	44820	20$000

CENTENAS

42301	a	42400	12$000
22001	a	22100	12$000
26601	a	26700	10$000
44801	a	44900	10$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 4$000.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

COMMERCIO

Rio, 21 de abril de 1907.

Cambio

Não houve hontem modificação alguma nas taxas officiaes que os bancos affixaram, continuando com as de 15 1/8 a 15 3/16 d.; e isso succedeu tambem no movimento do mercado, que foi pequeno, comquanto feito com alguma firmeza.

O Banco do Brasil forneceu os saques para o commercio legitimo á taxa de 15 3/16 d. e os bancos extrangeiros ás de 15 1/8 e 15 5/32 d., respectivamente, com o outro papel cotado a 15 3/16 e 15 7/32 d.; a essa ultima taxa não havia vendedores, mas os bancos, mesmo assim, estiveram sustentados e á 1 hora, como de costume, aos sabbados, deram por findos os seus trabalhos, com as mesmas taxas para os seus saques e as de 15 3/16 e 15 7/32 d. para o outro papel.

As letras bancarias foram negociadas de 15 1/8 a 15 3/16 d. e o outro papel a 15 3/16 d.

O valor official de soberanos foi de 15$803 a 15$868.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:	A 90 n/v		
Londres	15 1/8	a	15 3/16 d.
Paris	629	a	631
Hamburgo	776	a	780
		n/v	
Italia	630	a	611
Portugal	351	a	361
Nova-York	3$310	a	3$323
Madrid	586	a	590
Turquia	14 13/16	a	14 31/32
Buenos-Aires	3$764	a	3$800
Montevidéo	3$480	a	3$520
Ouro nac., por 1$, (vales)	—	a	1$800

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 20	18:745$169
De 1 a 20	314:631$410
Em egual periodo do anno passado	114:893$819

Houve a seguinte alteração na pauta da semana que hoje finda:

Aguardente	$240	por kilog.
Alcool	$400	» »

Mercado de café

Na sexta-feira foram vendidas 10.000 saccas, estando incluidas nesse numero 8.000 adquiridas pelo Convenio.

O mercado continuou hontem frouxo, os commissarios, no intuito de fazer negocio, offereciam os seus cafés com os preços modificados, mas, mesmo assim, não encontraram animação por parte dos compradores, realizando-se apenas um ou outro negocio pequeno, que não dava margem para formação da cotação; das diversas Bolsas vieram boas noticias.

Os negocios na exportação não passaram de centenas de saccas destinadas ao interior, conservando-se os exportadores americanos e europeus em observação; quanto aos preços, os vendedores tinham idéa de 5$300, mais ou menos, para o typo 7, por arroba; os interessados retiraram-se mais cedo, como já vae sendo praxe aos sabbados.

Entraram 8.801 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 30.000 saccas para Santos.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem alteração no disponivel e com alta de 5 a 10 pontos nas opções; o do Havre subiu 25 c. e o de Hamburgo com alta de 3/4 a 1 pfening.

A Bolsa de Nova-York abriu hontem em alta de 5 pontos; a do Havre 25 c. e a de Hamburgo com alta de 1/4 a 1/2 pfening.

Cotamos nominalmente:

Typo	6	—	—
»	7	5$300	5$400
»	8	5$000	5$100
»	9	4$700	4$800

Entradas no dia 19:

Estrada de Ferro Central	384.519
Cabotagem	—
Barra dentro	582.374
Total: kilogrs	966.893
» saccos	16.115

Desde o dia 1º

E. de F. Central	5.092.557
Cabotagem	816.619
Barra dentro	6.589.834
Total: kilogrammas	12.499.010
» saccas	208.290
Média diaria, saccos	10.958
Desde 1º de julho: saccos	3.028.213

Em egual periodo de 1906:

E. de F. Central	2.922.455
Cabotagem	300.016
Barra dentro	1.505.433
Total: kilogrammas	4.727.904
» saccos	78.798
Média diaria, saccos	4.147

Embarques do dia 19:

Destinos:

Estados Unidos	3.964
Europa	6.142
Cabotagem	1.040
Total	11.746
Desde o dia 1º do mez	138.753
Em egual periodo de 1906	97.589
Desde o dia 1º de julho	3.002.935

MOVIMENTO

Existencia no dia 18	812.627
Embarques do dia 19	11.746
	800.881
Entradas no dia 19	16.115
Existencia no dia 19	816.996

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices: Geraes 5 %, 5, 1, 22 a [illegible]; Emp. 1897, 5 %; Emp. Municipal; Bancos: Brasil; [illegible]; Companhias: Minas de S. Jeronymo; Tecidos; Jardim Botanico; Debentures: Jardim Botanico (2ª serie). [illegible]

ALVARÁ

2 apolices do Emp. de 1897 5 %; 3 do [illegible]; 3 letras do Banco Rural e Hypothecario de 218$630 cada uma. [illegible]

Offertas

Regularam as seguintes: [illegible]

Tecidos

Santo Aleixo, Alliança, Brasil Industrial, Progresso Industrial, Corcovado, Confiança, S. Pedro de Alcantara, M. Fluminense, America Fabril, Carioca, Cometa; *Diversas*: Internacional de Docas, Loterias Nacionaes, Docas de Santos, Terras e Colonisação, Transp. e Carruagens, Melh. Maranhão. [illegible]

Diversas notas

REUNIÕES

Companhia Docas de Santos, no dia 22 ás 12 horas.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, no dia 25 ás 2 horas.

Banco do Brasil, no dia 25 á 1 hora.

Companhia Luz Auer Brasileira, no dia 26 á 1 hora.

Companhia Confiança Industrial, á 1 hora de 27.

Companhia Fiação e Tecidos Cometa, no dia 29 á 1 hora.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, á 1 hora de 29.

Companhia Ferro Carril Carioca, no dia 29, ás 2 horas.

Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, á 1 hora de 30.

Maio:

A Sul America, no dia 4, ás 2 horas.

Companhia Auriféra de Minas Geraes, á 1 hora de 4.

Companhia Fabrica de Tecidos S. Pedro de Alcantara, no dia 6 á 1 hora.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

Arroz nacional; Dito inglez; Dito idem; Dito agulha; Feijão preto de Porto Alegre; Dito novo; Dito de Santa Catharina; Dito de cores; Dito branco; Dito amendoim; Farinha de mandioca especial; Dita idem; Dita grossa; Milho amarello; Dito branco; Farello; Amendoim; Canjica; Favas; Ervilhas; Alpiste; Fubá; Mate; Tapioca; Polvilho; Carne secca; Linguiças; Agua-raz; Alfafa; Alcatrão; *Azeite*; *Bacalhau*: Noruega, Gaspé, Halifax; *Breu*: Claro, Escuro; *Banha*: Americana (Armour), Porto Alegre, Santa Catharina; *Cimento*: Cruz Vermelha, Cathedral, Pyramide, Gamo, Aguia, Leão; *Carne*: Rio Grande do Sul; *Chá da India*: Verde, Preto; *Algodão*: Pernambuco, Rio Grande do Norte, Parahyba, Penedo, Sergipe; *Aguardente*: Angra, Aracajú, Bahia, Campos, Laguna, Maceió, Paraty, Itajahy, Pernambuco, Parahyba; *Alcool*: De 40 gráos, 38, 36; *Assucar*: Pernambuco, Branco usina, Branco crystal, Somenos, Mascavinho, Crystal amarello, Mascavo, Dito bruto; Campos; Sergipe; *Farinha de trigo*; *Gorduras*; *Kerozene*; *Manteiga*; *Oleo*; *Passas*; *Phosphoros*; *Sal*; *Vinagre*; *Vinhos*. [prices illegible]

Cabotagem

[illegible]

Embarcações despachadas

EM 20

Buenos Aires—Vap. ing. «Aragon», de 5.937 tons., consig. E. L. Harrison, c. varios generos.

Santos — Vap. franc. «Campinas», de 7.072 tons., consig. G. Costalem, c. lastro.

Santos—Vap. ing. «Eastern Prince», de 1.378 tons., consig. Davidson, Pullen & C., c. lastro.

Barbados—Barca norueg. «Framfort», de 3.840 tons., consig. o capitão, segue em lastro.

Londres—Vap. ing. «Ionic», de 7.839 tons., consig. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Genova — Vap. ital. «Minas», de 1.765 tons., consig. D. Florita & C., c. varios generos.

Buenos Aires—Vap. ing. «Royston Grange», 2.919 tons., consig. F. S. Nicolson, c. lastro.

Rio Grande do Sul—Vap. all. «Gunther», de 1.919 tons., consig. Theodor Wille & C., c. lastro.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 20

Tijucas, 14 ds.—Lug. «Almirante», tons. 195, m. Antonio da Costa Moraes, equip. 11, c. madeira a Queiroz Moreira e C.

Cardiff, 22 1/2 ds.—Vap. ing. «Barnholme», tons. 2.209, comm. Breckon, equip. 30, c. carvão a Lage Irmãos.

Caravellas e escs., 4 ds., 10 hs. de Cabo Frio—Paq. «Mayrink», comm. Manoel José Lourenço, passags. Celestina Ribeiro da Silva, Cecilia Maria da Conceição, Adeodato Santos e senhora, Hermenegildo do Rosario, Joaquim V. Netto, Alfredo Nobre, Ismael Nobre, Carlos Costa, José Joaquim de Brito, Luiz Brandão, José do Valle e 6 em 3ª classe, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Cabo Frio, 2 ds.—Hiate «Activo 2º», tons. 33, m. Euripedes José de Mello, equip. 6, c. cal a José Joaquim Godinho.

Cabo Frio, 3 ds. — Hiate «Sultão», tons. 49, m. Antonio Gonçalves de Oliveira, equip. 6, passags.: 2 em 3ª classe, c. cal a Barbosa Albuquerque Conpute.

Antuerpia e escs., 28 ds., 3 1/2 da Bahia —Vap. all. «Bryado», tons. 2.116, comm. R. Niemann, equip. 20, c. varios generos a Th. Wille & C.

Santos, 28 hs. — Vap. norueg. «Rauma», tons. 1.931, comm. Hermann Claussin, equip. 25, c. café ao Lloyd Brasileiro.

New-Port, 20 ds.—Paq. ing. «Royston Grange», comm. Gurney, passags.: 93 em 3ª classe e 47 em transito, c. varios generos a F. Nicolson.

Cabo Frio, 3 ds. — Hiate «Estrella do Norte», tons. 24, m. José A. Correia, equip. 5, c. cal á ordem.

SAIDAS NO DIA 20

Trieste e escs. — Paq. hung. «Buda 2º», comm. A. Sichich.

Cabo Frio—Pat. «Olivia», tons. 94, m. Antonio Ignacio de Andrade, equip. 7, lastro.

Porto Alegre e escs. — Paq. «Itaquí», comm. Templar.

Buenos-Aires e escs.—Paq. ing. «Royston Grange», comm. Gurney, passags.: 4 em 3ª classe e 47 em transito.

Itajahy e escs.—Paq. «Guanabara», comm. Secundino Gonçalves Regado.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

21 Rio da Prata, «Toscana».
21 Buenos-Aires e escs., «Minas».
21 Santos, "Rauma".
21 Nova-York e escs., «Tennyson».
21 Southampton e escs., «Aragon».
22 Hamburgo e escs., «Cordoba».
22 Portos do sul, "Orion".
22 Rio da Prata, «Les Andes».
23 Portos do norte, «Espirito Santo».
23 Rio da Prata, «Argentino».
23 Rio da Prata, «Ternero».
23 Portos do sul, "Itaperuna".
24 Rio da Prata, «Clyde».
24 Bremen e escs., «Aachen».
25 Santos, "Cavour".
25 Santos, «Petropolis».
25 Portos do norte, «Brasil».
26 Genova e escs., «Cordova».
29 Portos do norte, «S. Salvador».

Maio:

1 Rio da Prata, "Nile".
1 Valparaiso e escs., "Orita".
1 Rio da Prata, "Chili".
2 Santos, "Rhaetia".
2 Santos, «Tennyson».
2 Santos, "Pernambuco".
2 Santos, "Widelberg".
2 Hamburgo e escs., «Assumpção».
4 Santos, "Gunther".
5 Rio da Prata, "Nivernais".
8 Rio da Prata, "Aragon".

VAPORES A SAIR

21 Rio da Prata e escs., «Guajará», 12 hs.
21 Antonina e escs., «Gloria», 5 hs.
21 Portos do sul, «Santos», 5 hs.
21 Portos do norte, «Pernambuco», 10 hs.
21 Genova e Napoles, «Minas».

[illegible]

30 Aracajú e escs., «Aymoré», 4 hs.
30 Nova-York, «Cunasca».

Maio:

1 Southampton e escs., "Nile".
1 Bordéos e escs., "Chili".
2 Liverpool e escs., "Orita".
3 Hamburgo e escs., "Pernambuco".
3 Bremen e escs., "Widelberg".
3 Hamburgo e escs., "Rhaetia".
3 Nova-York e escs., "Tennyson".
5 Nova-York e escs., "Gunther".
8 Napoles e escs., "Nivernais".
8 Southampton e escs., "Aragon".
9 Napoles e escs., «Ravenna».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 881

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

Almanak Laemmert—Os abaixo assignados, Adriano Maury & Comp. unicos concessionarios da publicidade deste annuario, bem como dos Memoriaes e «Folhinha Laemmert», no intuito de evitar para o futuro abusos na cobrança dos annuncios e assignaturas, previnem aos annunciantes e em geral ao publico desta capital, que de ora avante só deverão pagar os recibos firmados pela Companhia Typographica do Brasil. Outrosim, communicam ás praças do interior que devem as remessas de importancia tanto das assignaturas como dos annuncios, ser enviadas á directoria da mesma companhia.—Rio de Janeiro, 5 de abril de 1907. Adriano Maury & Comp.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

BUFFON, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

PERNAMBUCO, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 e idem com porte duplo até ás 7.

SANTOS, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

GUAJARÁ, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Desterro e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

IONIC, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

GLORIA, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

MURUPY, para Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

CAMPINAS, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

CAMOCIM, para Recife, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

GUASCA, para Santos, Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

GUARANY, para Santos, Itapemirim, Bahia e Maceió, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

TOSCANA, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

HEIDELBERG, para S. Francisco do Sul e Santos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

AMAZONAS, para portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

ITACOLOMY, para S. Matheus, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

S. LUIZ, para Mossoró e Macáo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

UMBRIA, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

ARAGON, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

A questão das cervejas

Logo que a Cervejaria Brahma conheceu o resultado da analyse a que procedeu o Laboratorio Municipal, protestou, com a energia que lhe vinha da absoluta certeza da optima qualidade do seu producto, contra as conclusões a que chegara o estabelecimento official. Não houve nisso nem desrespeito ás autoridades municipaes, nem rebeldia ás leis vigentes. Havia, apenas, o exercicio do mais legitimo direito: o direito de defesa. A Cervejaria Brahma tinha bem direito de aspirar a não ser considerada como uma caterva de aventureiros sem escrupulos e sem moral, capazes de descerem á baixeza de falsificar os seus productos com drogas que envenenassem o povo. Empreza séria, organizada e funccionando sob a egide da nossa legislação, com um capital de alguns milhares de contos empregados em installações que nos fazem honra, dominando praticamente o mercado, é certamente uma Companhia industrial digna de ser respeitada e que legitimamente o quer ser. Vendo-se, de subito, accusada de uma baixa acção, que a prejudicaria moralmente, ainda mais que commercialmente, não podia, não devia submetter-se como ré confessa, ou defender-se como quem supplica. Pouco importava que a accusação partisse de um laboratorio official, *desde que era falsa*.

O seu primeiro dever era arguil-a dessa falsidade, e era, em seguida, demonstral-a. Não o fez com violencia, ou com injuria; fel-o como lhe cumpria, com calma, com serenidade, mas com firmesa. Até agora não procurou apurar as origens, a natureza, o objectivo e o fim dessa accusação falsa; nem, tão pouco, do escandalo que em torno della se fez, com o proposito bem accentuado de cavar fundo a sua desmoralização. Limitou-se ao facto, como elle se apresentava, no seu aspecto mais simples, limitou-se a considerar a questão, como si ella tivesse sido apresentada normalmente. Estava accusada: defendia-se...

Todos os que têm acompanhado o que aqui se tem escripto podem bem testemunhar esta verdade; e basta esse testemunho para desmentir os que, sentindo-se batidos em brecha e procurando, em debandada, uma saida, insinuam que o escandalo feito em torno desta questão teria sido méra represalia á attitude injuriosa da companhia.

A base da accusação, sendo uma analyse chimica, era obvio que a companhia não poderia dar ao publico a sensação da calumnia que nella se continha, senão provocando outras analyses, feitas por pessoas sobre cuja competencia e integridade moral não pudessem pairar duvidas. Não foi outra coisa que, desde o primeiro momento, o illustre sr. dr. Ulysses Vianna, em nome da Cervejaria Brahma, disse a s. ex. o sr. prefeito do Districto Federal.

— A Companhia fará á sua custa analysar as suas cervejas por todos os laboratorios e pelos chimicos mais eminentes do nosso paiz e do estrangeiro, que v. ex. lhe quizer indicar, certa de que essas analyses demonstrarão á evidencia que a do Laboratorio é falsa.

O sr. dr. prefeito do Districto Federal solicitou do Laboratorio Nacional de Analyses o exame das cervejas condemnadas pelo Municipal.

A Brahma pediu aos drs. Daniel Henninger, Luiz de Carvalho e Mello, Octavio Severo que procedessem ao exame das mesmas cervejas. Enviou-as egualmente ao Instituto Agricola do Estado de S. Paulo para o mesmo effeito. Hontem foi publicado integralmente o laudo assignado por aquelles tres illustres chimicos, os quaes declaram que todas as marcas de cervejas, condemnadas pelo Laboratorio Municipal «DEVEM SER CONSIDERADAS COMO PRODUCTOS DE PRIMEIRA QUALIDADE». Talvez hoje mesmo seja conhecido do publico o laudo do Instituto de S. Paulo, cuja conclusão é absolutamente a mesma a que chegaram os eminentes chimicos, que aqui examinaram essas cervejas. Não conhecemos o resultado da analyse a que procedeu o Laboratorio Nacional. Posto que a cerveja que a ella serviu tivesse sido apprehendida officialmente na Cervejaria Brahma, parte legitimamente interessada da questão, foi-lhe negada a certidão requerida do resultado dessa analyse, sob o fundamento de que se tratava de analyse feita para informação pessoal de s. ex. o sr. prefeito — Como, porém, se o resultado dessa analyse houvesse confirmado a do Laboratorio Municipal, ninguem duvida de que esse resultado seria immediatamente conhecido, licito nos parece crer que ella confirmou antes os resultados a que chegou o eminente sr. dr. Henninger.

Seja como for, desde que, ha alguns dias, s. ex. o sr. dr. prefeito declarou aos directores da Brahma que *qualquer que fosse o resultado dessa analyse*, não se alterariam os termos da questão, tornou-se sem interesse pratico conhecel-a. Podia-se acreditar que, desde que s. ex. havia tomado a iniciativa de mandar proceder a ella, a esperasse para formar juizo definitivo sobre a questão.

Era dever de deferencia, a que nunca faltará a Brahma, aguardar esse juizo. Logo, porém, que s. ex. lhe disse que assim não era e manteria os effeitos do laudo do Laboratorio Municipal, a Brahma não se demorou em solicitar de s. ex. um exame publico, com a sua presença, por peritos indicados por ambas as partes, exame que será feito *na propria cerveja apprehendida pelo Laboratorio Municipal*, na qual *diz elle* ter encontrado as dóses extraordinarias de anhydrido sulphuroso.

Os que pretenderam invalidar o effeito que naturalmente exerceu na opinião publica a analyse do dr. Henninger, allegaram, com tanta leviandade quanta ignorancia, que as cervejas sobre que elle operou não eram as mesmas examinadas pelo Laboratorio. Embalde, salientámos a impossibilidade material de produzir em alguns dias a cerveja nova para offerecel-a á analyse do dr. Henninger; embalde, os proprios chimicos avariados e anonymos que surgiram como cogumellos nessa vasa, reconheciam e confessavam que «seria impossivel industrialmente expellir o gaz sulphuroso do *stock* de milhares de litros de cervejas»; embalde, finalmente, repetimos, que, quando fosse possivel, esse ardil seria tolo e inutil, porque sempre contra elle estaria armado o Laboratorio Municipal, que tinha guardada a contra-prova da cerveja apprehendida e poderia, por conseguinte, quando lhe aprouvesse, desmascarar e confundir a companhia. Não obstante todas estas razões, como esse parecia-lhes o unico fio a que se podiam agarrar para manter e prolongar a campanha de diffamação violentamente encetada contra a Brahma, repetiase, de continuo, a mesma affirmativa, tantas vezes rebatida. Agora, já não seria no fabrico que o anhydrido sulphuroso era addicionado: seria na occasião do engarrafamento, para assim obter a conservação da cerveja, esquecidos os que tal propalavam por um lado, que são as garrafas cheias que são collocadas nas camaras frigorificas para a pasteurização, e, por outro lado, que, ainda na vespera, affirmaram, mentindo sem rebuço que os barris de chopp da Franziskaner duram oito dias, por effeito do acido sulphuroso, quando não ha quem ignore que todas as casas que o consomem não deixam aberto um barril de um dia para o outro.

O nó da campanha ficou, pois, sendo esta allegação: A cerveja examinada pelo Laboratorio Municipal era differente da examinada pelo dr. Henninger, pelo Instituto de S. Paulo, pelo Laboratorio Nacional. Pouco importava que isso fosse absurdo; era a *unica* explicação que os proprios defensores do Laboratorio Municipal encontravam para a differença, realmente escandalosa, entre os resultados a que elle chegou e os a que chegaram os outros chimicos. Havia outra explicação: é que o *Laboratorio Municipal errara*. Muito é para lastimar que, já agora, que desappareceram criminosamente as folhas do livro que continham os calculos desse laudo, não se possa verificar com rigor. Como foi possivel esse erro, onde se originou e porque não foi possivel rectifical-o. Mas que houve erro, isso vae ficar plenamente provado. Pois que haviamos chegado a reduzir a questão aos termos restrictos de provar que as cervejas examinadas pelo Laboratorio Municipal e pelos outros chimicos citados eram identicas, pediu a Cervejaria Brahma a s. ex. o sr. prefeito que lhe facilitasse essa prova, consentindo num exame publico sobre a propria cerveja apprehendida pelo Laboratorio Municipal; e s. ex., com a integridade moral que o caracteriza, apressou-se, como esperavamos, a permittir esse exame que, repetimos, já teria sido requerido desde muitos dias, si a Cervejaria Brahma não houvesse julgado que era seu dever de deferencia para com s. ex. aguardar o resultado da analyse do Laboratorio Nacional.

Vae, afinal, ser dada a demonstração publica de que as cervejas examinadas pelo dr. Henninger são as *mesmas* apprehendidas pelo Laboratorio Municipal, de que elle tem as amostras, que a companhia tambem possue, devidamente authenticadas e apresentará para o exame; vae, afinal, ser dada a prova publica de que o Laboratorio Municipal errou, declarando que existia nessas cervejas anhydrido sulphuroso *em dóse cem vezes maior* do que a encontrada pelos diversos chimicos que posteriormente a analysaram; vae, afinal, ser dada a demonstração irrecusavel de que as cervejas da Brahma são de optima qualidade e absolutamente inoffensivas para a saúde publica.

Dissemos, no primeiro dia em que formulámos o nosso protesto contra essa analyse, que toda a luz seria projectada sobre o caso e que a verdade seria integralmente restabelecida. Mais algumas horas, e estará desempenhado esse compromisso. Tanto peor para os calumniadores desfarçados que se empenharam nessa campanha com o ardor que sóem ter os interesses inconfessaveis!

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de hontem).

Despedida

Retirando-me para a Bahia e não tendo podido pessoalmente despedir-me de todas as pessoas com quem tenho relações e amizade, faço por este meio, offerecendo ali os meus limitados prestimos. Declaro tambem que nada fico devendo nesta praça.

Rio, 20 de abril de 1907.

5351 GRACINDO JOSÉ DE BRITTO.

Loteria da Capital Federal

100:000$000, por 3$200. Sabbado 27 do corrente.

Anniversario

Faz annos hoje o preclaro cidadão major ANTONIO CARLOS DE SOUZA

Tão sincero e honesto, quanto modesto em seus actos, faz-se este amigo merecedor da estima social que gosa em nossa sociedade.

Faz votos pela sua saude e felicidades

3553 *Um sincero e velho amigo.*

O caso da falsificação das cervejas

Tendo no artigo que publicámos no *Correio da Manhã* de 13 do corrente, transcripto em quasi todas as folhas desta capital, asseverado de passagem que a cerveja «Guarany», que usámos muitas vezes em nossas refeições, não continha acido sulfuroso, accrescentado na carta que publicámos na *Tribuna* de 16 do corrente que a alludida cerveja não continha esse acido em *quantidade quasi inapreciavel*, em vista da analyse qualitativa a que procedemos em nosso laboratorio por interesse proprio, publicamos agora essa analyse, reduzida a laudo, regosijando-nos por vermos a nossa affirmativa inteiramente confirmada pelos illustrados chimicos drs. Daniel Henninger, Carvalho e Mello e Octavio Severo, conforme se vê no *Jornal do Commercio* de hoje.

Afim de determinarmos a presença de acido sulfuroso, ou melhor anhydrido sulfuroso, tomámos 200 cc. da cerveja «Guarany», e depois de termos expellido o anhydrido carbonico agitando-o fortemente em um balão de vidro, acidulámos com 10 cc. de acido phosphorico, e distillámos em atmosphera não oxydante, usando para isso do azoto, recebendo o producto dessa distillação (100 cc.) em 50 cc. de uma solução de chlorureto de baryo, iodada e acida (chlorureto de baryo 1 gr., acido chlorydrico 20 gotas, agua distillada 10 cc., agua iodada 10 cc.)

Notámos com sorpreza que não obtivemos a *reacção caracteristica* dos sulfitos e do acido sulfuroso, pois que si esses agentes existissem na mencionada cerveja, teriamos obtido pelo menos uma *turvação* ou um precipitado de sulfato de baryo insoluvel no acido chlorydrico.

Admirados desse resultado negativo, procurámos repetir essa reacção, e o mesmo resultado negativo obtivemos.

Assim tomámos 10 cc. do producto da distillação da cerveja «Guarany» e o collocámos em um tubo de ensaio perfeitamente limpo, ajuntámos, com o auxilio de um conta-gotas, algumas gotas da solução de chlorureto de baryo (chlorureto de baryo 10 grs., acido chlorydrico 5 cc. agua distillada o necessario para completar 100 cc.) e em seguida com um conta-gotas, algumas gotas de solução iodada (iodo 1 gr., agua distillada 100 cc.) aquecemos e agitámos fortemente o continente e obtivemos ainda desta vez um resultado inteiramente negativo; comparando esse liquido com o producto de outra porção do distillado da cerveja «Guarany», notámos que a coloração era identica.

A' vista desses resultados, procurámos fazer ainda outra reacção aconselhada por Liebermann (Soc. ch. 1882, XXXVIII, pagina 46):

Tomando o producto da distillação (20 cc) addicionámos algumas gotas de acido iodico puro, e o agitámos com alguns centimetros cubicos (5 cc) de chloroformio. Si a cerveja «Guarany» contivesse *acido sulfuroso*, o iodo posto assim em liberdade tingiria o chloroformio de uma côr amethysta vermelha, mais ou menos intensa, conforme a quantidade de iodo libertada pelo acido sulfuroso. Este methodo de Liebermann permitte descobrir 1|500.000 de acido sulfuroso em um liquido! Ainda desta vez obtive resultado negativo.

Conclusão: Segundo estas tres reacções, que foram feitas com reactivos puros e escrupulosamente examinados, não se póde deixar de asseverar com todo o rigor scientifico que a cerveja «Guarany», assim analysada, não contém sinão em quantidade *inapreciavel* ou *imponderavel*, segundo affirmam os drs. Daniel Henninger, Carvalho e Mello e Octavio Severo, acido sulfuroso e, portanto, é um producto de primeira qualidade, e accrescentam-s, inteiramente innocuo.

DR. BONIFACIO DA COSTA FIGUEIREDO.

Rio, 19 de abril de 1907.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*).

Café Ideal

AO GENERAL PREFEITO, AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Era firme proposito nosso não voltarmos á imprensa antes de nos ser fornecido certidão do exame a que deve ter sido submettido o «Café Ideal» apprehendido a nosso requerimento.

A noticia dada hontem pelos jornaes da manhã — E FORMALMENTE DESMENTIDA PELOS DA TARDE — de haver desapparecido dos autos do exame um dos cafés, e até mesmo apenas do «Café Ideal» nos obriga a recordar em que termos entrámos nessa honrosa campanha a dizer ao publico o que se passou depois do nosso ultimo artigo. Ainda uma vez provaremos a intriga, declarando que não nutrimos o menor desconhecimento á honorabilidade e ao criterio profissional dos funccionarios da Prefeitura; mas não podemos fechar á impressão que em nós tem causado certos factos e a maneira pela qual se nos tem difficultado até agora a defesa do producto cuja pureza foi posta em duvida.

Como geralmente se sabe, somente foram publicados officialmente, até o presente data, duas condemnações do «Café Ideal», proferidas pelo Laboratorio Municipal de Analyses, durante o mez de março; certo é, porém, que nesse mesmo mez, tres outros exames procedidos administrativamente revelaram boa qualidade do mesmo café, servindo em todos ellas verificações no mesmo Laboratorio Municipal.

Equalmente está sabido que o café apprehendido directamente na fabrica, antes de qualquer sciencia dos resultados de outros exames, demonstrou tambem a pureza do producto.

Quando, entretanto, vimos que aquelles dois exames prejudiciaes estavam servindo de propaganda difamatoria e eram igualmente aproveitados por meios de publicações desleaes, usamos, em nome e por ordem dos nossos constituintes, srs. Pinto & C., dum recurso inspirado pela segurança da nossa causa e alheio de atritos que se só podia ter em duvidas: como deu a concorremos, logo, á Prefeitura, uma diligencia de alta significação, qual seria a apprehensão do «Café Ideal» em pontos diversos da cidade, sujeitando-se a firma Pinto & C. a qualquer resultado de exames que fossem procedidos por quaesquer peritos municipaes, com sua sciencia. Pois bem: o exm. sr. general prefeito, conformando-se naturalmente com o parecer e opiniões dos seus subalternos, indeferiu essa pretenção que tinha tanto de justa como de leal.

— Nesse ponto temos de lamentavelmente frisar uma contradicção que já deve ter chocado o espirito publico: a Prefeitura ao mesmo tempo que nos fechava a porta a uma contra-prova tão decisiva, mandava, officialmente, e cedendo aos reclames e a grita da Cervejaria Brahma, proceder no Laboratorio Nacional de Analyses a novo exame nas cervejas e nossos fracas, que julgou conveniente a esse parecer, pelo Laboratorio Municipal! E, agora, alias com muita justiça, defere o pedido da mesma cervejaria. Companhia Allemã no interesse de que seja julgado lá no seu destino [illegible] contra-dictorio, por peritos das duas partes, á semelhança de um exame judicial.

Fechado o parenthesis, continuemos a nossa narração. Ao mesmo tempo que havíamos pedido a contra-prova aludida, tinhamos tambem requerido certidão dos resultados das analyses e até nos fora dada até o dia 26 de março ultimo. Tendo sido requerido em nome da firma, que sem as formalidades legaes, conforme já demonstrámos — fizemos novo requerimento á Prefeitura, e isso em um dos primeiros dias do mez corrente, pedindo certidão dos resultados de exames realizados depois de 26 de março. No Laboratorio Municipal de analyses para onde foi remettida nossa petição no dia 8 do corrente, o resultado em 48 horas teríamos a certidão passada e dessa feita é que tivemos immediatamente o referido exame e mandámos alli diariamente e sempre nos se dizia esperar de cada vez uma desculpa. Da maneira que até hoje não temos a certidão tão necessaria e tão certa pesquizas que estamos fazendo. Outrosim, estranhamos o que se tem passado acerca do seguinte:

Requeremos, de accordo, com o Regulamento do Laboratorio Municipal de Analyses apprehensão do café na fabrica dos srs. Pinto & C., na rua da Saude. Deu-se a apprehensão no dia 9 do corrente e até agora não sabemos do resultado, duvidas que existem entre os peritos, e tudo.

Entretanto, acerca do exame que devêra ter sido lavrado, surgiram hoje duvidas que esclarecer.

Em seguida, alguns jornaes das primeiras horas do dia, inesperadamente alarmados, com as noticias dos jornaes e em especial com a da *Gazeta* se referia precisamente á amostra da contra-prova requerida por nós, correndo os dias ao Laboratorio e alli nos foi dito que não havia desapparecido de qualquer amostra relativamente ao café; mais tarde voltámos e dessa vez perguntámos ao mesmo sr. dr. Guimarães que esclarecesse a respeito do exame ultimamente realizado a nosso requerimento e quando poderiamos saber do seu resultado.

Foi-nos respondido que o café estava ainda no Gabinete Bacteriologico, sendo de esperar voltasse hontem com o resultado da analyse.

Ora, deante dessa resposta, sahimos certos de ainda não constar no Laboratorio da rua do Passeio, qual o laudo lavrado pelos peritos do ultimo exame. E' sabido todavia, que com grande pasmo da nossa parte, o Supremo que nessa data pelo Laboratorio no sentido de que tal exame se teria por informado de se ter dado por falta naquelle Laboratorio de laudo realizado dessa mesma amostra a que alludimos, sendo alias encontrado, *depois de rigorosa busca*, na gaveta da mesa de trabalho de um amanuense citado....

Confessamos francamente a nossa perplexidade deante de tudo isso; em entendemos porque certas vacillações e contradicções administrativas, nem nos propomos a indagar quaes os motivos que as determinam ou quaes os interesses que conciliando com as paixões que tanto tem sacrificado os nossos constituintes.

Por agora, continuamos a affirmar: os EXAMES NADA DEMONSTRARAM DE DEFINITIVO. Os srs. Pinto & C. sujeitam-se a toda a especie de verificação administrativa, antes de julgado pelas circumstancias, sentirem a necessidade da intervenção judicial para a defesa de todas as responsabilidades e garantia do seu producto.

Rio-21-4-907.

EVARISTO DE MORAES

ESCROPHULAS

Aconselhamos sempre ás pessoas accommettidas deste triste affecção, tomar o oleo de figado de bacalhão de Berthé. E' o melhor depurativo do sangue, e só porque do sal que com certeza tem algo de mais precioso que é a [illegible] das molestias que provém da impureza do sangue, taes como as escrofulas, os humores frios, os tumores brancos, os etc.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito recommendar este medicamento, permanentemente á consciencia dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhão que obteve esta approvação; é oleo de Berthé é tomado por todos com prazer á como seu composto, podendo ser de toda a parte. Depositos: o vidro, 2 fr. 50. A venda em muitas pharmacias boas e em deposito geral: Casa E. Frère, 19, rue Jacob, Paris. — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S. — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhão de Berthé para as creanças que necessitam de fortificantes e depurativo.

Muita attenção

Tendo-se convidado ao exm. sr. presidente da Republica para honrar com a sua presença a exposição do methodo da leitura, hontem ás 7 1|2 da noite da patriotica Associação dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias, ás 7 1|2 horas da noite do dia 21 de corrente, é de se esperar o comparecimento de sua ex., visto ser s. ex. verdadeiro protector e verdadeiro apostolo da instrucção popular.

Rio 20-4-07.—*Antonio Pinheiro de Aguiar Acypreste.* 5367

Incendio da Maison Nouvelle

AGRADECIMENTO

Gonçalves & Teixeira, proprietarios do estabelecimento da rua Gonçalves Dias 9, sinistrado pelo vi lento incendio da noite de 27 de Março proximo findo, vem agradecer ás companhias seguradoras, Alliança da Bahia, Commercio e União Mercantil e Integridade, a maneira por que os [illegible] os seus interesses tratando das sinistros, e logo após a verificação da quantidade do seguro, tem a satisfação de attestar isso ao publico e seu dever de exprimir a elles e confiança que deve inspirar aos seus segurados.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1907.—*Gonçalves & Teixeira.*

(Transcripto do Jornal do Commercio de 17 do corrente). 5362

Salve!

21 DE ABRIL DE 1907

E' uma data festiva e grandiosa a do anniversario natalicio da gentil senhorita ANGOLINA PERREIRA VALENTE, dilecta filha do pharmaceutico sr. José Pereira de Souza Valente.

Saudando-a, affectuosamente, a abraçam os seus amiguinhos.—*Alvaro, Mundongo e Z.* 5363

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ADMISSÃO DE SOCIOS

Usando da faculdade que lhe conferiu a assembléa deliberativa em sua reunião de 27 de fevereiro proximo passado, o conselho administrativo resolveu isentar do pagamento da joia de 20$000 os socios que forem propostos até 30 de junho do corrente anno.

Pensa esta administração ir ao encontro do justo desejo da mocidade que pertencendo á classe commercial, aspira, naturalmente, a fazer parte desta instituição que é a sua genuina representação, e assim, facilitando-lhe a entrada nesta período de prodigo esforço em prol do seu engrandecimento, espera ver elevado a muitos milhares mais o numero de socios com que será inaugurado o novo edificio na Avenida Central.

Para isso valerá, decerto, o concurso dos nossos associados.

ANTONIO MONTEIRO
Secretario

Rio de Janeiro, 24 de março de 1907.

Os falsificadores da Lagôa

A manifestação estrondosa com que innumeras pessoas, cujos respectivos nomes foram publicados no *Século*, significaram ao honrado capitão Gomes Cardia, repulsa á diatribe irritada com que o sr. Assumpção, pela sua advogado [illegible] jornalista.

Todos sabem que a fraude descabellada e inhabil foi o ardil que diplomou deputado, designando o resultado real da eleição na Lagôa, onde, aliás, jamais houvera fraude.

Foi ella o pivot da eleição — *Mello Mattos*, como se declara agora que o *Augusto se recolha... ao segundo, pois, fazendo pivot sobre o grande amigo Assumpção e apoiado no lealissimo Dr. Guilherme, o chefão Mello Mattos vai livremente dirigir o primeiro districto.*

Mas, é a vez que gira le dernier, Dr. Trinduz isto para o coveiro—sim.

Sr. Assumpção, não ha sferamilogias: ha homens leaes (entendeu?) que o defrontaram, hão de mostrar como fabricou actas o falsificador confesso.

Por hora não está deliberada que vá encerrar a honra de um partido.

5411 *O coveiro.*

Leia com attenção

Um dos flagellos da época actual é a influenza, principalmente quando a sua localização é nos pulmões e bronchios.

Ha pessoas, atacadas de influenza, mormente as creanças e pessoas fracas, que fossem desesperadamente, perdem o appetite e as forças, escarram sangue; não dormem e vão definhando a olhos vistos.

A tuberculose, então, intervem traiçoeiramente e era uma vez uma vida!

Entretanto, todos esses phenomenos alarmantes se dissipam, rapidamente, com algumas doses apenas do heroico preparado PULMONAL, que não tem narcoticos e nelua pelo seu valor proprio. Como se trata de um preparado unicamente vegetal, não estraga o estomago dos doentes e até mesmo desperta o appetite embotado. Pouco custa experimental-o.

SILVA GOMES & C.
Depositarios.

A' venda em qualquer pharmacia.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo, com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Junta Commercial

PARA DEPUTADO

Julio Cesar de Oliveira. 4272

Agencia de jornaes estrangeiros e figurinos. Quitanda 101, Casa Monroe.

Anniversario

A MEU PADRINHO SR. JOSÉ DIAS DA SILVA BRAGA

Desejo que este dia
Festejado em vosso lar,
Fulja sempre, com alegria,
De cada anno ao passar.

Rio, 21—4—907.

5343 OLGA CORRÊA DA SILVA.

Ilha da Sapucaia

COMO SE GANHA DINHEIRO

Estranhamos bastante hontem o negativo do artigo que tão galhardamente foi recebido pelo *Correio da Manhã* e publicado hoje, feito pelo «popularissimo»; no emtanto, não nos admirou, porque aquelles a quem o demos á prova parece ser de raça germanica e é provavel que se lembre de 1640.

No emtanto, nos trabalhadores portuguezes e alguns hespanhoes, pedimos ao exmo. prefeito rigoroso inquerito sobre o tal sr. encarregado Maximiano Vasquez, pois que elle é dispensavel porque, não só ganha dinheiro em vinganças contra trabalhadores portuguezes, como abandona o serviço para occupar-se em seu serviço particular, tal como a 18 do corrente fez.

XXI—IV—CMVII.

Alguns trabalhadores

(Talvez continue).

EDITAES

Edital

COMARCA DO CURVELLO

Edital de convocação de herdeiros

O doutor Damaso José dos Santos Brochado, juiz de direito desta comarca do Curvello, Estado de Minas Geraes, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital de convocação de herdeiros, com o prazo de 90 dias, virem ou delle noticia tiverem, que, tendo fallecido no districto do Morro da Garça, neste municipio, Ladislao dos Santos Leal, sem deixar herdeiros presentes, foram os seus poucos bens arrecadados pelo juiz de paz do mesmo districto, e, como consta dos autos que o mesmo residiu em Arassuahy, neste Estado, onde era eleitor, e que era casado, devendo estar sua mulher no Estado da Bahia; por este chama e cita a todos que tiverem direito á herança do dito finado para, no prazo de 90 dias, virem-se habilitar perante este juizo e requerer o que for a bem do seu direito, na fórma da lei. E, para constar, mandei expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa da Capital Federal. Dado e passado nesta cidade do Curvello, aos 10 de abril de 1907. Eu, Simpliciano Pinto da Silva, escrivão de orphãos e ausentes, o escrevi.

Damaso José dos Santos Brochado, confere com o original. Curvello, 10—4—907. O escrivão, *Simpliciano Pinto da Silva.*

DECLARAÇÕES

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, domingo, 21 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio da séde social.

Ordem do dia:

Approvação dos novos Estatutos e do Regulamento do Montepio.

O secretario *Val-Florido.*

Séde social, 18 de abril de 1907.

Sabbado, 27 do corrente

100:000$ por 3$200

Em 22 e 24 de junho **Loteria de S. João** —1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200:000$. Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 8$000.

Os bilhetes das Loterias Federaes encontram-se á venda na agencia geral — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 e em todas as casas lotericas.

C. C.

Cassino Commercial

HOJE REUNIÃO INTIMA

Com o concurso da Escola Dramatica.

Ingresso ás exmas. familias com os convites permanentes assignados pelo secretario actual, e aos srs. socios com o recibo do corrente mez.

1º secretario
5412 *Ulysses de Mendonça*

TODA criança que nasce debil e doentia tem a vida suspensa por um cabello, a não ser que desde sua tenra idade se dê attenção preferente a modo de nutril-a.

Se a nutrição não é a que deve ser, a criança continua enfraquecendo, seus ossos se amolecem e tornam-se deformes e a criança passa sua existencia atormentada pelos dois grandes flagellos da infancia:

Rachitismo e Escrophulosis

E' essencial dar a taes crianças gordura em abundancia, em forma assimilavel, para nutrir e regenerar o sangue, e substancia mineral para endurecer os ossos e tonificar os nervos.

O grande triumpho da Emulsão de Scott se deve a submimistrar estes elementos tão valiosos para a nutrição das crianças em forma physiologica, é dizer, tal como se encontram no sangue, nos ossos e no cerebro. Seus effeitos são tão positivos e efficazes, que os medicos consideram a Emulsão de Scott como especifico seguro da ESCROPHULOSIS, do RACHITISMO e outras enfermidades da infancia causada por debilidade constitucional, já seja herdada ou adquirida.

Sem esta Marca Nenhuma é Legitima.

Todo frasco da Legitima Emulsão de Scott leva adherida ao involtorio nossa marca de fabrica representada pelo "homem com o bacalhau ás costas." Emulsões que não levam esta marca devem recusar-se, ainda que sejão dadas de graça, por ser prejudicial para a saude.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK

—o—

Parque Bocca do Matto

Hoje: Frontão com estréa do amador paulista *Iruna*.

Quinielas á tala.

Aviso.—O espectaculo que devia se realizar hoje, fica transferido para domingo proximo.

Bernardo C. Faria,
5369 1º secretario

A' praça

José Moreira de Souza Filho e Honorio dos Santos Belém communicam ao publico e ao commercio desta praça que deixaram de fazer parte da Agencia Expeditora de Mercadorias á rua do Hospicio n. 31, continuando com o mesmo negocio de exploração de despachos para a Estrada de Ferro, Lloyd, etc., á rua dos Ourives n. 101 A sob a firma Honorio & Moreira. 5377

Catumby Club

CONTINUAÇÃO DA ASSEMBLE'A

Hoje, 21 do corrente á 1 hora da tarde — Assumpto já conhecido dos srs. associados.

Só podem tomar parte os socios quites.

5348 *A commissão*

Velo Club

Convido os srs. socios inscriptos no corpo de amadores do theatro para uma reunião amanhã, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite.

5352 *Angelo Barra*, director do theatro.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

58 RUA DA QUITANDA 58

Convidamos os srs. associados a virem satisfazer no escriptorio da companhia, até 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros com a deducção da quota de de 35 % que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1907 — *Henrique Carneiro Leão Teixeira*, director; *Aristides Alves da Silva*, gerente.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros

Por deliberação do conselho, declaro eu thesoureiro desta União que, o companheiro José Dias da Silva nada deve a esta thesouraria.

Rio, 21—4—07.

O thesoureiro,
5406 *Carlo Scola*

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1º andar.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço regular postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Saida para

GENOVA E NAPOLES

CORDOVA........................ 13 de maio

O luxuoso e rapidissimo paquete italiano

CORDOVA

Commandante Cav. F. Mombello
de 12.000 toneladas e duas helices

Esperado de Genova e escalas no dia 25 do corrente, sairá no mesmo dia para

Montevidéo e Buenos Aires

Este luxuoso paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, estando esta installada com todo o conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para passagens e mais informações com os consignatarios D. FIORITA & C., á

37, Rua Primeiro de Março, 37

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

Viagens semanaes de paquetes inglezes

Saidas para a Europa:

CLYDE (escalas)	24 do corrente	
NILE (escalas)	1 de maio	
ARAGON (escalas)	8 »	»
ARAGUAYA (escalas)	22 »	»
DANUBE (escalas)	29 »	»
AMAZON (escalas)	5 »	Junho
THAMES (directo)	11 »	»
CLYDE (escalas)	19 »	»
NILE (escalas)	26 »	»
ARAGON	3 »	Julho
AVON	17 »	»

O PAQUETE

ARAGON

Esperado de Southampton e escalas, hoje 21 do corrente, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, amanhã 21, ás 3 horas da tarde.

O PAQUETE

CLYDE

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 22 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
Madeira
Lisbon,
Vigo,
Cherburgo e
Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 180$ e para Vigo 185$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 24 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Para passagens e outras informações no Escriptorio da Companhia e para cargas trata-se com o corretor sr. F. Sampaio no mesmo escriptorio á

73 Rua Primeiro de Março 73

SOBRADO

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Saidas para a Europa

PETROPOLIS	26 do corrente
PERNAMBUCO	3 de maio
CORDOBA	10 » »
ASUNCION	17 » »
TUCUMAN	31 » »
SAN NICOLAS	7 de junho

O PAQUETE ALLEMÃO

PETROPOLIS

(Commandante Feldmann)

Esperado de Santos, no dia 23 do corrente, sairá no dia 26, ás 10 horas da manhã, para

Bahia,
Lisboa,
Leixões
e Hamburgo

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

PERNAMBUCO

Sae hoje, 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão Pará, Santarém, Parintins e Manáos.

Linha do Rio da Prata

O paquete

SATURNO

Sairá no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde para Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e portos de Matto Grosso.

Recebe passageiros e cargas em transito para Laguna, Pelotas e Porto Alegre.

Carga pelo trapiche do Sul.

Linha de Santa Catharina

O paquete

VICTORIA

Sairá no dia 24 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe cargas em transito para a Laguna.

Carga pelo trapiche do Sul.

Linha do Rio Grande

(Serviço especial para passageiros)

O paquete

SANTOS

Sae hoje, 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Cargas pelo trapiche do Sul.

Linha de S. Matheus

O paquete

MAYRINK

Sairá no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piúma, Benevente, Guarapary, Victoria e São Matheus (Barra e cidade).

Recebe cargas pelo trapiche do Norte para os portos acima, **Cachoeiro**, e estações da E. F. do Itapemirim.

Linha de Sergipe

O paquete

AYMORE'

Sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Estancia e Aracajú.

Recebe cargas para os portos acima, Cachoeiro e para todas as estações da E. F. do Itapemirim, Bahia e Minas.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Linha de Pernambuco ao Rio Grande

O paquete

SATELLITE

Sairá no dia 27 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche do Sul.

AGENCIA DO
LLOYD BRASILEIRO
Avenida Central, 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo	386	Tigre
Moderno	978	Perú
Rio	925	Carneiro
Sulteado	081	Touro

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da Joalheria. Teleph. n. 193.

ALUGA-SE em casa de familia um commodo proprio para casal sem filhos por preço razoavel na rua Barão de Itamby n. 15 trata-se na rua da Uruguayana n. 80. 5193

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na ladeira do Senado n. 39. 5227

ALUGAM-SE escriptorios na rua S. Pedro n. 52 1º andar. 3129

ALUGAM-SE magnificos commodos a moços solteiros ou casaes sem filhos tendo bom banheiro chuveiro e tanque e um bom jardim e chacara para recreio com ou sem pensão. Commodos a 30$, 45$,50, e 55$000 na rua do Bispo 12, Rio Comprido. 3123

ALUGA-SE uma sala e um quarto com oito janellas, frente de rua, em casa de familia, á rua Senador Nabuco 26, Villa Isabel. 5021

ALUGA-SE o grande predio da rua Leopoldo n. 17, no Andarahy Grande com bondes electricos á porta, com boas accommodações para familia de tratamento, grande porão habitavel boa varanda, jardim, grande terreno etc. As chaves estão no n. 19 e trata-se com o sr. Braga, á rua Nova do Ouvidor n. 28. 3135

ALUGAM-SE magnificos commodos a pessoas serias e de tratamento; na rua Silva Manoel 62. 3170

ALUGAM-SE em casa de familia respeitavel, com pensão, dois bons quartos para casal ou cavalheiros distinctos. Fornece-se comida a domicilio, rua Buarque de Macedo 26, Cattete. 5046

Club Santos Dumont

RUA DA LAPA 37

7ª turma, n. 34 do sr. Luiz de [illegible] na Prefeitura.

5407 *Francisco [illegible]*

ALUGAM-SE, vendem-se e compram-se ternos de casaca tudo nas condições de servir bem o freguez; na rua da Conceição 22, sobrado. 3105

ALUGAM-SE salas mobiliadas com pensão ou sem pensão a moços de tratamento e a senhores; na rua do dr. Joaquim Silva n. 6, canto da praia da Lapa. 5051

ALUGA-SE, para escriptorio, a sala de frente do predio da rua da Assembléa n. 33. 5358

ALUGAM-SE escriptorios no 1º andar da rua de S. Pedro n. 52, junto á Avenida. 5362

ALUGA-SE um bom quarto a moço do commercio em casa de familia, na rua dos Arcos 45. 5374

ALUGA-SE por 40$ bonito aposento a rapaz decente; rua dos Invalidos 145. 5375

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só, que trabalhe fóra; na rua Marquez dos Santos, avenida D. Luiza n. 17.

ALUGA-SE uma casa grande, nova e muito hygienica, bonde de 100 réis á porta, bom terreno, e propria para familia ou industria; informa-se na rua da Assembléa n. 10, loja. 5389

ALUGA-SE a casa da rua dos Voluntarios da Patria n. 49, trata-se na rua da Quitanda n. 36, 1º andar. 5305

ALUGA-SE ou arrenda-se o predio novo da rua Visconde do Rio Branco n. 48, informações na mesma rua n. 65. 5336

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento e sem creanças; na rua Figueira de Mello n. 7. 5334

ALUGA-SE em casa de familia um magnifico quarto, com ou sem pensão, a rapazes; na rua Dois de Dezembro 65. 6359

ALUGA-SE um commodo, com direito á sala, em casa de pequena familia; a casal sem filhos ou a senhora só; na rua do Capitão Senna n. 24, proximo á praia Formosa. 5371

ALUGA-SE um quarto; na rua Andrade Pertence n. 5. 5350

ALUGA-SE uma sala e quarto claros, mobiliados, com entrada independente e banho de chuva, para cavalheiro, em casa de uma senhora allemã; na rua D. Luiza n. 6, frente. 5384

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente em casa de viuva honesta; rua Estacio de Sá n. 35. 5409

ALUGA-SE uma loja na rua Evaristo da Veiga n. 96, com ou sem armação. 5402

ALUGA-SE um bom commodo por 35$, a um homem solteiro; só se aluga a pessoa de todo respeito; na rua das Marrecas n. 13—1º andar. 5400

ALUGAM-SE dois commodos com entrada independente, unicamente a senhoras, em casa de casal; informa-se á praia de Botafogo esquina da rua Senador Vergueiro, armazem. 5401

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clacke sobrecasaca a 30$ na alfaiataria da rua do Hospicio 224, sobrado esquina da Avenida Passos. 4930

ALUGAM-SE commodos mobiliados; na praia do Flamengo 20. 3176

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, sem mobilia, á pessoa do commercio; á rua Taylor, 3 A, Lapa. 4996

ALUGAM-SE boas casinhas; na ladeira do Barroso n. 78. 3164

ALUGA-SE um commodo, a moços solteiros, com direito a gaz e creado, 40$; rua D. Luiza 39, Gloria. 5226

ALUGA-SE para escriptorio 1 sala de frente com 1 quarto á rua da Assembléa n. 45. 5183

ALUGAM-SE dois quartos com entrada independente; á rua Sant'Anna 49, em frente á egreja. 5218

ALUGA-SE um pequeno commodo mobiliado, com pensão, á pessoa séria, á rua da Alfandega n. 16. 5221

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira que faça outros serviços leves; na rua Evaristo da Veiga n. 3 sobrado. 5215

PRECISA-SE de uma boa creada para todo serviço de casa de pequena familia, que durma no emprego; rua do Cassiano n. 1, Gloria. 3137

PRECISA-SE de cozinheira que lave e durma em casa dos patrões; prefere-se de cor e meia edade, na rua da Passagem n. 27. 3125

PRECISA-SE de uma mulher de cor para casa de um viuvo com filhas moças na rua da Passagem n. 27. 3126

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal sem filhos e que durma em casa dos patrões; na rua Filippe Camarão n. F1— Boulevard Vinte e Oito de Setembro. 5395

PRECISA-SE de uma pequena de 14 a 16 annos para arrumar casa e passar roupa; á rua Aquidaban 12, Bocca do Matto. 5404

PRECISA-SE de um rapaz de 15 ou 20 annos para serviço externo, á rua do Aqueducto 73 (S. Thereza). 3127

PRECISA-SE de um margeador para machina de cylindro e Minerva; rua Visconde de Itauna n. 11. 3118

PRECISA-SE de uma ama secca, Rua Conde de Bomfim n. 38. 3131

PRECISA-SE de uma ama secca no Boulevard 28 de Setembro n. 147 (Villa Isabel). 5178

VENDEM-SE colchões ao alcance de todas as bolsas e tambem reformam-se colchões a capricho, na Casa Cayrú, á rua Marechal Rangel 20 Cascadura. 4031

VENDE-SE o corte de capim, á rua do Jardim Botanico 38, preço razoavel; trata-se no barbeiro defronte. 5001

VENDEM-SE mantimentos e molhados de todos os preços, nos Dois Mares; rua Estacio de Sá n. 68 e São Luiz Gonzaga n. 52 E. Almeida & C. 4334

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos; informações e tratos com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 246, sobrado. 4951

VENDEM-SE: arame a 500 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 179. 4793

VENDEM-SE barato para desoccupar logar, um sofá, dois aparadores, seis cadeiras austriacas e um toilette inglez; rua da Misericordia n. 41, sobrado. 5213

VENDE-SE uma casa para pequena familia, á rua Domingos Lopes n. 16, onde se trata. 5191

VENDEM-SE a 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographia. Cento 4$000; panorama da Avenida Beira Mar 200 réis; Casa Stalla, rua do Ouvidor 127.

VENDE-SE perto da estação do Meyer, um superior lote de terreno de 11×53, plano, prompto a edificar; preço em conta, com o dono; rua de S. Pedro n. 313. 5385

VENDEM-SE superiores e bem localizados predios e terrenos, para todas as bolsas, negocios serios e garantidos, informações e tratos diariamente das 11 ás 5 horas, com L. Figueiredo, á rua da Alfandega n. 246, sobrado. 5392

VENDEM-SE superiores lotes de terreno promptos a edificar em toda a area do Hippodromo Nacional, negocio serio e garantido, informações e tratos com L. de Figueiredo, diariamente, das 11 ás 5, á rua da Alfandega n. 246. 5393

VENDE-SE uma machina para pospontar calçado; á rua Senador Euzebio n. 36, sobrado. 5380

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, etc. e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDE-SE uma excellente casa, caprichosa e solidamente construida, feitio palacete, com tres salas, cinco quartos, varanda, entrada com portão de ferro ao jardim, grande chacara e porão habitavel, na rua Guanabara; trata-se das 12 ás [illegible] horas da tarde, na rua do Rosario 1[illegible]

ACTOS FUNEBRES

ALTO DO SUCUPIRA — E. DO RIO

João Guimarães

Castorina Guimarães e seus filhos, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu muito prezado esposo e pae, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam rezar amanhã 22 do corrente, ás 10 horas, na capella do Sucupira. 5321

Tenente-coronel Manoel Zeferino Martins

José Francisco Baptista, d. Eponina Martins Baptista, Emilia de Magalhães, Eponina Martins e Caio Mario Martins participam o fallecimento do seu cunhado, irmão e pae, tenente-coronel MANOEL ZEFERINO MARTINS, e convidam ás pessoas de sua amizade a acompanharem o enterro, que sairá hoje, ás 16 horas da manhã, da rua Silva Manoel n. 10, para o cemiterio de S. João Baptista, e desde já se confessam gratos. 539[illegible]

João Guimarães

Adél Barreto Pinto, sua senhora e filhos e Anna Pedroso fazem celebrar amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Lagôa, uma missa por alma do seu prezado e bom amigo JOÃO GUIMARÃES. Para este acto convidam a todos os seus parentes e amigos e os do saudoso morto. 53[illegible]

João Alves Teixeira

Etelvina de Castro Neves Teixeira, Maria N. T. Rangel, seu esposo Alberto da Cruz Rangel e filhos, Elisa Teixeira de Uzeda, seu esposo Emilio de Uzeda e filha e Virginia de Castro Neves participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô e genro, JOSÉ ALVES TEIXEIRA, e os convidam a acompanharem o seu corpo até o cemiterio de Maruhy, saindo de sua residencia, em Neves, São Gonçalo, hoje, 21 do corrente, ás 5 horas, sendo feito a pé o trajecto para o cemiterio. 5392

João Guimarães

Luiz Gomes de Almeida manda celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, uma missa por alma do seu prezado cunhado e amigo, JOÃO GUIMARÃES. Para este acto de caridade convida aos seus parentes amigos e os do finado. 5388

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na «Secção de varejo» da

Drogaria Klingelhoefer

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas minerais, desinfectantes, etc.

A'S MÃES que amamentam, ás JOVENS anemicas, aos CONVALESCENTES — Recommenda-se o uso do Vinho Tonico Reconstituinte «Barros». Depositarios: Silva Gomes & Comp.; em Juiz de Fóra, pharmacia Barros.

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, muito bonitas e outras plantas, em Todos os Santos; na rua Salvador Pires 6 A. 5387

VENDEM-SE cinco casaes de canarios a 12$000; na rua da Gamboa 107, sobrado. 5376

VENDEM-SE por 30:000$ uma grande casa e chacara na rua Leopoldo, Andarahy, com seis quartos, duas salas, cozinha, despensa, quartos para criados, tanques, banheiros de chuva e natação, horta, jardim, com portão e gradil de ferro.

22:000$ duas casas á rua Francisco Eugenio, S. Christovão.

14:000$ duas casas á rua Bom Pastor, Fabrica das Chitas; trata-se na rua Gonçalves Dias 79, com o Brito. 5396

Parecia um degolado

SEMPRE A ESSENCIA PASSOS

Era o caso do sr. João de Magalhães Ribeiro, aqui residente, que soffrera horrivelmente de escrophulas em ulceras, contornando o pescoço, fazendo lembrar um degolado.

Havia muita supuração, grande fraqueza e emmagrecimento prenunciador de perigo imminente, apezar do tratamento adoptado, até que, tendo usado a Essencia Passos, ficou curado radicalmente. A firma do sr. Ribeiro está reconhecida pelo dr. Ibrahim e o sr. commendador Bernardo Soares assignou como testemunha. Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva.

FERIDAS e ulceras curam-se infallivelmente em 15 dias, com o *Triplice remedio brasileiro*. Encontra-se na rua da Harmonia n. 61, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter resultado. Especifico nos cancros syphiliticos e nas gonorrhéas. 539[illegible]

LOMBRIGAS

Guerra aos VERMES pelo infallivel **Licor das Creanças** do dr. Monte Godinho, approvado pelas autoridades sanitarias que mata os **vermes** e cura as molestias intestinaes. Brevemente publicaremos innumeros e vallosissimos attestados.

DEPOSITOS

Rio de Janeiro, rua de S. José 55. Lisboa, Paris, Londres e New-York.

Estomago e figado

As pilulas Divinas de papaina e quassina de R. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo; Braga & Comp.

Papel manilha para embrulhos

Para casas de modas, armarinhos, seccos e pharmacias, por preços sem competencia, assim como barbantes de todas as qualidades. 1, becco da Carioca. José Antonio Teixeira.

PERDEU-SE nas immediações de Engenho Novo um annel de medico. Quem o achar e o levar á rua Moraes e Valle [illegible] (Lapa), obterá como gratificação o valor do mesmo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO em tablettes (pastilhas) encontra-se na pharmacia homœopatha Pamphiro & C., Assembléa 33.

BELLEZA DOS OLHOS!!

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa é o unico especifico que tem dado resultados satisfactorios. Não ha doença rebelde ou chronica que a resista. E' o verdadeiro restaurador da vista. Tira a vermelhidão dos olhos e torna-os brilhantes. Varias pessoas têm abandonado o uso de oculos com a applicação deste remedio milagroso. Leiam os attestados. Esta licenciada pela Directoria de Saude Publica. Deposito: Drogaria Lencart, rua S. José 72.

N. B.—Os rotulos devem trazer a firma do pharmaceutico L. Noronha.

PROFESSORA de piano, pelo systema do Instituto Nacional de Musica, acceita alumnas, preços razoaveis; rua [illegible] 2 C.

COMPRA-SE uma casa em logar [illegible] centro de terreno com linha de bonde á porta, pela quantia de [illegible] trata-se na rua S. Francisco Xavier [illegible] das 4 ás 6 horas da tarde. Não se [illegible] intermediarios.

B—Tem carta urgente [illegible]

PROFESSOR — Dá lições de portuguez e francez por [illegible] H. S. neste jornal.

PILULAS DE BRUZZI

APPROVADAS PELA HYGIENE FEDERAL

Illm. sr. pharmaceutico major Bruzzi. — Tendo minha mulher uma gonorrhéa chronica ha 28 annos, transmittida por mim, tentei todo o recurso indicado para cural-a, e a nada cedia a molestia; por fim, a conselho de amigos, passei a usar as pilulas de «Bruzzi» e hoje se acha completamente boa [illegible] ... Vieira Marques; Faria Lemos, setembro 1906.

Depositarios: Rodolpho Fernandes & Paiva, droguistas, S. Pedro 85.

ANTI-ECHYMOSIS FARAL

O CONTRIBUIDOR DA BELLEZA

Crême ideal faz desapparecer radicalmente as sardas, espinhas, manchas, rugas; é soberano contra os rigores do tempo.

A' venda em todas as perfumarias e boas pharmacias

Tijolinhos Mineiros de puro leite. — Confeitaria S. Francisco de Paula n. 16

COMMODOS — Optimos para casaes sem filhos ou homens; rua Marquez de Abrantes 40.

FABRICA DE Tintas de Cromo e Pinturas — R. 7 de Setembro 179

REFEIÇÕES A 1$200 — pratos, comedoria sã, farta e variada, na pensão Familiar Mineira; na rua do Ouvidor 31, 2º andar. 5223

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias, aulas diurnas e nocturnas; na travessa de S. Francisco de Paula 1, sala 19 — Sobrado. 3783

SOCIO — Precisa-se, para boa casa de mantimentos e bebidas, de um socio com 8 contos; cartas neste jornal a Ceza. 3128

O EXERCITO só usa a **Emulsão Abreu Sobrinho.**

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com o Vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

Alta patente DO glorioso Exercito brasileiro

O chefe da saude do Estado do Rio Grande do Sul, general dr. Diogo Alves Fortuna, diz que considera o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do sangue superior aos que vêm do estrangeiro, receitando-o diariamente. Efficacia reconhecida. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Neurasthenias esgotamento, enfraquecimento, anemias, dyspepsias, gastralgias, vomitos, falta de appetite, tonteiras, curam-se com a **Digestina Carvalho**, tonico geral de primeira ordem e digestivo de maior valor. A' venda na pharmacia e drogaria Granado & C., rua Primeiro de Março n. 12.

Creanças escrophulosas, lymphaticas, rachiticas, anemicas, curam-se com o **Iodolina Carvalho**, receitado pelos mais notaveis clinicos, que attestam a sua efficacia. A' venda na pharmacia e drogaria Granado & C., Primeiro de Março 12.

Eczemas feridas, darthros seccos e humidos curam-se com o **Ezematol Carvalho**, o melhor antiseptico e cicatrizante. A' venda na pharmacia e drogaria Granado & C., rua Primeiro de Março n. 12.

FEBRES intermittentes — Nada melhor do que as **Pilulas de Caferana** de Abreu Sobrinho.

DR. CUNHA CRUZ

27, Rua da Carioca, 27

Tratamento das molestias nervosas e habitos viciosos pela *Electricidade e hypnotismo*

No alcoolismo o tratamento é, por sua vez, psychico e symptomatico e consiste na associação da suggestão com os meios capazes de reconstituir as forças physicas e a energia moral.

Sendo este habito, além de uma intoxicação, sobretudo molestia da vontade, o seu tratamento funda-se na reeducação desta, principalmente por meios psychicos, a cura manifestando-se desde a primeira sessão. 5386

CRIANÇAS fracas — Aconselham os medicos a Emulsão Abreu Sobrinho.

SENHORAS Queda instantanea do cabello e penugem do rosto, cilio, braços, etc. [illegible], com DEPILATORIO [illegible] ... se pode applicar no rosto [illegible] ... garantidos. Vidro 5$. Deposito: rua [illegible] ... 12, Drogaria Ferrini — F. ... rua do Rezende n. 134.

ASTHMATICOS — Cura-se com as Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.

Hypnotismo e electricidade ... molestias nervosas, embriaguez e outros vicios. Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca 27 ... 5387

[illegible]

DENTISTA [illegible]

EMILE LAPORT & COMP.

Grande sortimento de armas de todos os systemas mais modernos e aperfeiçoados. Artigos para os sports do tiro ao alvo, do vôo e esgrima.

Encarregam-se de installações completas para a sua especialidade assim como de mandar vir do estrangeiro qualquer artigo de SPORT, pesca, esgrima, etc., etc.

End. telegraphico — LAPORT. Caixa do Correio, 474

End. telegraphico — LAPORT. Caixa do Correio, 474

Successores de Henrique Laport & C. e Viuva Laport Irmãos & C.

A CASA MAIS ANTIGA DO BRASIL — FUNDADA EM 1826

Representantes de: Manufacture Française d'armes et cycles — S. Etienne — FRANÇA. Etablissements BAUCHE — cofres e casas fortes — Reims — FRANÇA. Webley — Lebeau — Courally — armas de luxo e confiança — LIEGE. J. Bigourdan — VINHOS especiaes de BORDEAUX.

N. 75, RUA DA ALFANDEGA, N. 75 — *Rio de Janeiro*

CHARUTOS JEZLER

BAHIA

Encontram-se em todas as casas de primeira ordem. Tem sempre quantidade de todas as marcas no deposito dos AGENTES

HILDEBRANDO, COSTA & C.

43, Avenida Central, 43

(Em frente á Caixa de Conversão)

PIANOS

Vendem-se e alugam-se allemães e francezes; compram-se, concertam-se e afinam-se, na casa Freitas, rua Archias Cordeiro n. 1-A, Engenho Novo. 5035

FRIBURGO

Vende-se um predio com accommodações para grande familia; em frente ao collegio das Irmãs. Informações com o sr. Carvalho, rua Sete de Setembro n. 85. 3133

BIOL

E' o melhor tonificador e conservador do cabello. Vende-se em todas as casas de perfumarias.

Deposito: CASA CIRIO, Ouvidor 149 A. Preço do frasco com 300 grammas 5$000.

Cabeça bonita, limpa e sem caspa. Obtem-se lavando uma vez por semana com **Shampoo inglez.**

Cutis bella e fresca. Obtem-se usando diariamente o **Sabonete Curativo Maubert.**

Rosto bonito, sem rugas, sem cravo e sem pannos. Obtem-se usando o **Crême do Harem**

Bocca perfumada. Obtem-se usando as pequenas pastilhas **Sen-Sen.**

Dentes alvos e bem cuidados. Obtem-se usando diariamente a pasta dentifricia Royal com as magnificas escovas para dentes «SIRIUS».

Todos os artigos acima encontram-se na **Casa Cirio**

RUA DO OUVIDOR 149 A

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 253, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 57. Rio de Janeiro. — *Pacheco Alves & C.* 2824

CRIANÇAS pallidas devem usar a Emulsão Abreu Sobrinho.

PROFESSORA de piano — Viuva Massa; ferro [illegible] ... casa de suas discipulas; rua Santos Vieira n. 1, estação de S. Francisco Xavier. 3134

Impotencia Garante-se a cura por meio das Gottas Estimulantes do dr. Battenberg, reputadissimas. Este medicamento é infallivel. A' venda: Granado & C., rua Primeiro de Março n. 12. Vidro 10$000. 4084

Baratas O Baraticida Passos, é o unico effectivo destruidor deste insecto: a sua preparação é 10 ... e inoffensivo. Lata 1$, pelo correio 1$500. Godoy Fernandes & Paiva, S. Pedro n. 85.

PERDERAM-SE duas apolices geraes de 1:000$000, juro de 5 %, ns. 268.326 e 268.327, ... pertencentes a d. Thereza Clara. 4910

PERDEU-SE a apolice n. 43.184, do valor de um conto de réis, de juros de 5 %, da Divida Publica do Brasil, emissão de 1882. 4465

ELVIRA de Carvalho, moradora á rua Visconde do Rio Branco n. 50, sentindo-se e tendo duas filhas menores em seu poder, pede, pelas Chagas de Christo, a esses corações bondosos que a possam soccorrer com alguma esmola, para o seu sustento, que Deus, bem paga, na recompensará, aos que tiverem esse coração faça o favor de deixar nesta redacção. 3124

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 70.308 d'esta casa. 5190

CALLISTA — O melhor da America, chegado da Europa, especialista em extracção de callos e unhas encravadas. Accelta chamados a domicilio; rua do Sacramento 13, Casa de Banhos. 5210

Sabão da Costa Perfumado

(Marca Cyane)

de JOAQUIM NUNES

Efficaz em todas as affecções da pelle

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

SABÃO DE ENXOFRE boricado preparado por Corrêa Guimarães para curar sarnas, comichões, empigens, pannos, darthros, brotoejas e eczemas. Os drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Pode ser usado em banhos geraes ou da toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Deposito: rua Uruguayana n. 33 e Andradas n. 59, drogaria Pacheco. Um 1$, duzia 10$000.

GARGANTA, ouvidos e nariz, tratamento homœopathico pelos processos do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Gonorrhéas chronicas e recentes. Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e das 1 ás 4.

MOVEIS. Compram-se usados e paga-se bem na rua Visconde de Itaúna n. 127, praça Onze de Junho. 5236

OCULOS, PINCE-NEZ e binoculos — 70 Uruguayana — Casa Schindler.

Homœopathia — Recebe-se qualquer especialidade em consignação. Pharmacia Brasil, rua Uruguayana, 117.

Tijolinhos Mineiros de puro leite. — Casa a «Petropolitana», Gonçalves Dias n. 37 A.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador de vida), que, como diz o seu nome, é um VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente e portanto o mais util nos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Jiffoni.

FUNDAS e thermometros — 70 Uruguayana — Casa Schindler.

Club Primor da Elegancia

— DA —

ALFAIATARIA FERREIRA

Travessa de S. Francisco de Paula n. 1 — Sobrado

(PALACETE LISBONENSE)

Tendo grande vantagem em assignar-se este importante e já conhecido club de roupas, dentre das grandes vantagens e utilidades que terá os assignantes, ... preços de 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$ ... nossos numeros são sorteados ... tendo assim direito de adquirirem o mesmo terno de roupa pago ... pago em prestações de 5$ por semana.

Aceitam-se novos assignantes para a 11ª secção que principia no sabbado proximo, dia 27.

Os numeros contemplados hoje, foram:

[illegible]

Rio, 20 de abril de 1907 — Adjucto Ferreira & Comp.

Banco União do Commercio

CAPITAL........... 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES, LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a mesma dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisam ter sempre em constante mobilização pequenas capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento, das quaes serão fornecidos aos depositantes cadernetas e livro de cheques, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas agencias e caixas, desde 50$ até 10:000$, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco até ás 4 horas da tarde e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

SAQUES sobre Portugal, ilhas e possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc.

CHEQUES A' VISTA PARA PAGAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES

Letras entregues immediatamente

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Letras a prazo fixo — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 %, e até 12 mezes 6 %.

NOTA IMPORTANTE

A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de depositos e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde neste BANCO, e nas suas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite nos dias uteis.

AGENCIAS E CAIXAS FILIAES:

130 RUA DO ROSARIO 130 — Proximo á rua da Uruguayana

63 RUA SENADOR EUZEBIO 63 — esquina da rua General Caldwell — Cidade Nova

119 RUA V. RIO BRANCO 119 — Proximo á ponte das barcas Nictheroy

S. PAULO e SANTOS — R. 15 Novembro 27 — P. Republica 34

TODAS AS PESSOAS poderão depois dos seus affazeres e sem perda de tempo tomar nas Agencias e Caixas os seus SAQUES, comprar OURO, etc., até 8 horas da noite. Dias santos e feriados até 3 horas.

Os directores, *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor AOS CABELLOS

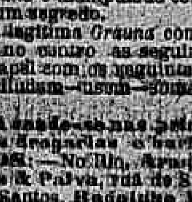
E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva que sem receio, as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contém um escudo saliente, que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello* — Não se illudam — usem — somente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS: — No Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 85. — Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé. — Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.



Ourives 114 e S. Pedro 23 — 59 RUA DOS ANDRADAS 59

GOTTAS VIRTUOSAS — DE — ERNESTO SOUZA

Cura radical dos males do utero, ovarios, hemorrhagias, que trazem dores de cabeça e todas perturbações nas mulheres. Males das urinas, mamillos e queda do recto.

HEMORRHOIDAS

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

Amanhã 147-27 — 15:000$000 — Por 1$500 — *Amanhã* — Por 1$000

Depois de amanhã 141-15 — 20:000$000 — Por 1$500 — Por 1$000

SABBADO 27 do corrente 145-6 SABBADO

100:000$000

POR 3$200 — POR 3$200

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

EM 3 SORTEIOS (155-1)

1º sorteio 100:000$ — Em 22 de junho ás 3 horas

2º sorteio 100:000$ — Em 24 de junho ás 11 horas

3º sorteio 200:000$ — Em 24 de junho á 1 hora

Preço do inteiro 8$000, do decimo 800 réis, com direito a 3 sorteios.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes de loterias devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 30.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 43 — Rua Primeiro de Março n. 89 — Rio de Janeiro.

NOTA — [illegible]

Syphilis e molestias da pelle, rheumatismo articular, muscular e cerebral, impureza do sangue, empigens, pannos, darthros, eczemas, feridas antigas e recentes, dores nos ossos, etc., curam-se com o poderoso

LICOR DE TAYUYA' *de S. João da Barra*

De OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

Ulceras cancerosas. — Uma carta que nos dirigiu mme. Marie Barrou, moradora á rua Moncabrié n. 10, Toulouse, (França) com a firma reconhecida, diz que soffrendo de ULCERAS CANCEROSAS, curou-se com o **Licor de Tayuya de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO, ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não faz prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Da em pouco tempo:

SAUDE — VIGOR — FORÇA — BELLEZA

Desconfiar das imitações. — Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

Tijolinhos Mineiros de puro leite, deliciosos e nutritivos —

O MUITO distincto e illustradissimo clinico dr. Rocha Faria prescreve sempre para seus doentes a Solução purgativa de magnesia de Borges, em substituição ás magnesias fluidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

UMA BEBIDA PRODIGIOSA!...

VERMUTHINA

O maravilhoso regenerador que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, PERDA DE MEMORIA, etc.

O seu uso diario, (ao contrario de todas as bebidas) REVIGORA, REMOÇA e FORTIFICA. Tonico e reconstituinte, torna o homem forte e resistente, recompõe, corrige, tonifica e reconstitue, operando no organismo uma renovação cellular.

UM MEDICAMENTO ASSOMBROSO!!...

A **Vermuthina** tem a vantagem de ser um agradabilissimo licor de mesa, que se póde usar á vontade, como qualquer bebida; cura positivamente em todos os casos, quer sejam recentes ou chronicos, restitue FORÇA, ENERGIA e VITALIDADE, fortifica o systema NERVOSO e CARDIACO, facilitando a circulação. A **Vermuthina** é uma BEBIDA MEDICAMENTOSA preparada scientificamente.

Unicos depositarios: JULIO D'ALMEIDA & C., Rua de S. Pedro 85

Barbeiro artistico e com asseio; rua Machado Coelho n. 144 (Estacio), Casa Nobrega. 4886

FORÇA ... [illegible] ... organismo pode sentir-se bem, [illegible] estomago, figado e intestinos não funccionam com regularidade e isto se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA' do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras tem sua reputação firmada.

As pilulas de TAYUYA' do dr. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias — Deposito: rua S. José 55, Drogaria do Povo.

Homœopathia — Oleo de Figado de Bacalhau. — Uruguayana, 117, Pharmacia Brasil.

BUZINAS para automoveis — 70 Uruguayana — Casa Schindler.

Homœopathia Pharmacia Adolpho Vasconcellos, fundada ha 28 annos, unica que tem filiaes, para attender á sua numerosa freguezia. Dão consultas na sua pharmacia os drs. Lobo Vianna, Nogueira Lisboa, Soares Pereira, Araujo Motta e Silva e Sá — Vende vidros de $500 e 1$ — Deposito dos melhores tabletes de oleo de figado de bacalháo e das favas divinas para dentição; 23 rua da Quitanda, em frente ao becco do Carmo.

Homœopathia — Especificos para constipações, bronchites, coqueluche, etc.; Pharmacia Brasil, Rua Uruguayana, 117.

CINZAS INFERNAES — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas e mosquitos, lata $800, duzia 8$000; na drogaria Pizarro, nas ruas Uruguayana n. 100 e Andradas n. 55, drogaria Victoria.

IMAGENS e artigos religiosos — 70 Uruguayana — Casa Schindler. Confeitaria Paschoal.

Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho, curam as febres paludosas e sezões.

O SABÃO Magico cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e caspa. Um 2$000. Ruas da Uruguayana n. 100 e Andradas n. 55, Drogaria Victoria.

FEBRES palustres — Curam-se com as **Pilulas de Caferana** de Abreu Sobrinho

GONORRHEAS — Cura em poucos dias Injecção de glycerina Abreu Sobrinho.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis em 48 horas, no civil e religioso, barato. Rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado. 5346

CARTAS de fiança — Dão-se barato de bons negociantes e proprietarios. Rua Visconde do Rio Branco 26, sobrado. 5347

CARTOMANTE de Sergipe, lê o futuro e aceita qualquer dinheiro que lhe derem. Rua S. José 39. 5353

Creolina GRANADO

Producto egual ao estrangeiro

50 % MAIS BARATO

PHOTOGRAPHIA

Vende-se uma machina 24×30 e uma 30×40 e um cylindro. RUA VISCONDE DE ITAUNA N. 159 536

CASA JAPONEZA

Rua do Rosario n. 92, loja, rica exposição de objectos de bellas artes, moveis, marfins, bronzes, porta-bibelots, riquissimos e originaes biombos e tecidos importados directamente do Japão, China e Indias. 5384

CALDEIRA A' VENDA

Precisando-se desoccupar logar, vende-se por preço modico uma caldeira que está trabalhando com a pressão de 120 libras, em perfeito estado. Tendo de ser substituida com urgencia por outra de maior força, póde ser vista nos dias uteis á Fabrica Bhering — Rua Treze de Maio ns. 27 e 29.

CURO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Executam-se todos os trabalhos e fazem-se concertos garantidos, em joias e relogios; na rua Uruguayana n. 66, Pereira & Moreira. 5387

DENTISTA

Vende-se uma cadeira columbia, um torno e um espelho grande; na rua da Quitanda n. 29. 5386

Relogios de nickel

MARCA ESTRADA DE FERRO

Os melhores reguladores

A

15$ e 25$000

RUA DO OUVIDOR 9

HYDROLINA

Licenciada e approvada pela Illustre Directoria Geral de Saude Publica

MEDICAMENTO SEM RAPHA, NÃO E' OLEOSO NEM GORDUROSO

Não mancha a roupa e secca immediatamente. Cura immediata dos darthros, das empigens, das frieiras, do suor fetido dos pés, das gonorrhéas e toda a molestia da pelle. [illegible]

A HYDROLINA vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. — Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 85 — Rio de Janeiro.

RELOGIOS E CORRENTES

Relogios de nickel americano	6$500
Despertadores de nickel americano	[illegible]
Relogios de parede, corda de 8 dias	[illegible]
Correntes de ouro sobre prata, garantidas por 10 annos a 15$ e	18$000
Correntes de ouro de lei de 20$	150$000

Relogios Omega, F. Bachschmid, Meteor, Pan-America, etc., a preços reduzidos.

6 Praça 15 de Novembro 6

LARGO DO PAÇO

Junto á Papelaria L[illegible] ... *Henrique Lemos*

ATTENÇÃO

BONECAS

COBERTORES

Existem poucas Bonecas quasi um metro de altura que tanta fama tem e que tão grande revolução tem feito nesta Capital por que são vendidas por menos de metade que por ahi vendem inferiores pela aussionistas, o preço do anno passado 25$000. Machinas pequenas de costura 7$500 e muito pelo sorteio para qualquer parte. Cobertores temos um colossal sortimento de cobertores todos vendidos na afamada Barateza Colosso ... [illegible]

LU GO LI NA do Dr. EDUARDO FRANÇA

Premiada com medalha de ouro — Exposição Internacional de Milão — 1906

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura para efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C., Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA: Carlos Erba, MILÃO

LOTERIA DA BAHIA

Autorizada pela lei n. 667, de 31 de julho de 1906, do Estado da Bahia. Extracções todos os dias na capital do Estado

Presididas pelo fiscal do Governo

Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.

Os seus planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres.

Amanhã — Amanhã

15:000$000 — Por 1$300

Este plano tem dois finaes, 1 e 2 premios

Depois de amanhã

16:000$000 — Por 1$300

Este plano tem dois finaes, 1 e 2 premios

Quarta-feira

20:000$000 — Por 1$300

Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral

Antonio de Souza Correia

BAHIA

A' machina Americana

Uruguayana 50

Concertos garantidos.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e duas delles doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matacouro. 3550

CARTÕES

Lindos de fantasia a 200 réis e muitos artigos de charutaria; rua Marquez de Abrantes n. 34. 4254

FABRICA DE FLORES

AO LYRIO IMPERMEAVEL

Moreira, Bastos & C.

Communicam aos seus amigos e freguezes que mudou-se da rua do Hospicio n. 182 para a rua Visconde de Itaúna n. 110, onde esperam merecer a mesma consideração.

Club da Casa Gonçalves

34 RUA SENADOR EUZEBIO 34

Foram sorteados os seguintes numeros: 5º club, o n. 25, ao sr. João Homem da Silva, rua do Senado n. 7. 6º club, o n. 45, ao sr. Joaquim Barreiro, á rua Curupaity n. 22. Acceitam-se assignantes. 20-4-1907. 4379

COMPRA DE PREDIO

A Sociedade Brasileira de Beneficencia, em sua séde á rua Visconde do Rio Branco n. 53, recebe propostas até o dia 30 do corrente para compra de um edificio no centro da cidade, para sua installação ou terreno em condições de construil-o.

Rio, 13 de abril de 1907. — A. Monteiro, secretario.

100:000$ por 3$200

Sabbado, 27 do corrente.

LOTERIA PARA S. JOÃO

1º sorteio	100:000$
2º »	100:000$
3º »	200:000$

Importante plano da Loteria Federal. Bilhetes na agencia geral: Nazareth & C. — rua Nova do Ouvidor n. 30.

A' machina Americana

Uruguayana 50

Vendem-se machinas «Singer» a 4$000 por semana.

CAVALLO

Vende-se um bom, com [illegible] ... [illegible]

Obras e construcções

A. Bayonetta, constructor e fornecedor de ... encarrega-se de qualquer encommenda, assim como de transporte de ... podendo dar o numero de carroças que for preciso. — Recommendações no escriptorio desta folha a A. Bayonetta em carta fechada.

GRATIFICA-SE

A quem der informações de uma ... [illegible]

A QUESTÃO DAS CERVEJAS

RELATORIO

DAS

Analyses das cervejas Brahma Porter, Teutonia Pilsen, Pilsener, Bock-Ale, Ypiranga, Franziskaner-Bräu e Guarany, a pedido da

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Tendo recebido a incumbencia de proceder, nas marcas de cerveja acima mencionadas, á verificação da presença e dosagem do anhydrido sulfuroso, empregámos a seguinte marcha nos trabalhos realizados:

Expurgámos, préviamente, a cerveja do excesso do gaz carbonico, em apparelho que excluia a presença do ar atmospherico. Destillámos, em seguida 200 cc, em atmosphera não oxydante (CO²), com 10 cc de acido phosphorico xaroposo, recebendo os primeiros 100 cc distillados, em solução iodo-iodurada (50 cc). Expellido, pela ebulição, o iodo em excesso, addicionámos acido chlorydrico e chloreto de baryo, com o fim de precipitar, sob a fórma de sulphato de baryo, o acido sulfurico resultante da oxydação do anhydrido sulfuroso que, por ventura, existisse na cerveja analysada.

Filtrámos, mais ou menos 24 horas depois, o liquido resultante, recolhido em filtro, cujas cinzas têm peso conhecido, o precipitado que, depois do tratamento habitual, foi levado á balança.

Convém notar que, em todas as marcas analysadas, a quantidade de sulfato de baryo era tão diminuta que, em uma analyse feita em circumstancias normaes, não seria tomada em consideração, sendo registrada como traços ou vestigios; ainda mais, por ser o peso obtido tão insignificante, não se póde saber si todo elle é constituido por sulfato de baryo ou si este corpo é acompanhado de impurezas que, em traços, podem existir na agua distillada, nos reactivos empregados, ou mesmo provir do ataque do vidro pelos liquidos em contacto durante os trabalhos realizados.

Com quantidade tão pequena de substancias recolhidas sobre o filtro, não nos era possivel pesquizar qual o seu grão de pureza.

Pesando os precipitados obtidos e considerando-os como sulfato de baryo puro, chegámos, depois dos calculos de transformação em anhydrido sulfuroso, ao seguinte

RESULTADO

Cerveja Brahma Porter, por litro.......	0grs.,0032 (*)
» Teutonia Pilsen, » »	0grs.00,27 (*)
» Pilsener » »	0grs.00,14
» Bock-Ale » »	0grs.,0014
Cerveja Ypiranga, por litro..............	0grs.,0015
» Franziskaner Brau, por litro.	0grs.,0023
» Guarany » » .	Quant. imponderavel

(*) Nota — Média das duas analyses.

As quantidades de anhydrido sulfuroso encontradas são todas inferiores ás aceitas pelos autores, como provindo naturalmente do lupulo empregado no fabrico das cervejas, bastando citar entre outras a opinião do professor Gustav Ruppe, que admitte até 10 milligrammas, e a do dr. J. Konig que fixa, por litro, 13 milligrammas e sete decimos.

Estes maximos não foram estabelecidos porque os autores julgassem o anhydrido sulfuroso nocivo nessa proporção, e sim porque, na fabricação da cerveja, a addição proposital dessa substancia ou de seus saes, com o fim de conserval-a, é absolutamente desnecessario.

EM CONCLUSÃO

Affirmamos que sobre o ponto de vista das pesquizas emprehendidas, devem ser todas as marcas de cerveja por nós analysadas consideradas como productos de primeira qualidade.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1907. — Dr. DANIEL HENNINGER — Dr. LUIZ DE CARVALHO E MELLO — Dr. OCTAVIO SEVERO.

INSTITUTO AGRONOMICO DO ESTADO DE S. PAULO

N. 501. Campinas, 16 de abril de 1907.

Illm. sr. director da Companhia Cervejaria Brahma. Rio de Janeiro.

Remetto-lhe inclusos os resultados das analyses das seguintes cervejas: «Brahma Porter», «Bock-Ale» e «Teutonia».

As analyses das outras qualidades ainda se acham em elaboração.

Com estima e consideração

Att. Cr.

REINALDO BOLLIGER

pelo director interino, que se acha ausente.

N. 3502. Objecto: Cerveja «Brahma-Porter».
Remettente: Companhia Cervejaria Brahma. Rio de Janeiro.
Entrada: 5 de abril de 1907.
Saida: 15 de abril de 1907.
Analystas: Reynaldo Bolliger e Paulo Corrêa de Mello.
Taxa: 30$000. Paga no dia 5 de abril de 1907.
Aspecto: Côr preta, limpida.
Gosto: Amargo agradavel.
Densidade a 15° C. [illegible]

Em 100 grs. de cerveja:	
Agua	87.174 %
Alcool	6.046 %
Extracto	6.776 %
Em solução: Acido carbonico	0.305 %
Dos % do Extracto são:	
Proteina	0.705
Maltose	2.086
Dextrina e gomma	1.982
Acido lactico	0.549
Glycerina	0.306
Cinza	0.339
Dos % da Cinza são:	
Acido phosphorico	0.158
Extracto original	18.1 %
Grão de fermentação	63.2 %

A amostra analysada é de boa qualidade, não contendo materias amargas estranhas, nem outras substancias nocivas á saúde, taes como acido salicylico, acido borico ou bisulfitos, que, ás vezes, são addicionados como agentes de conservação.

A quantidade imponderavel de acido sulphuroso que encontrámos nesta cerveja é proveniente do lupulo empregado no seu fabrico.

A composição desta cerveja é muito semelhante á da «Guinness Stout».

Pelo director interino

REINALDO BOLLIGER, 2° chimico

N. 3.503. Objecto: Cerveja «Bock-Ale».
Remettente: Companhia Cervejaria Brahma. Rio de Janeiro.
Entrada: 5 de abril de 1907. Saida: 15 de abril de 1907.
Analystas: Reynaldo Bolliger e Paulo Corrêa de Mello.
Taxa: 30$000. Paga no dia 5 de abril de 1907.
Aspecto: Côr amarella ambar, limpida.
Gosto: pouco amargo agradavel.
Densidade a 15° C. [illegible]

Em 100 grs. de cerveja:	
Agua	90.792 %
Alcool	3.252 %
Extracto	5.956 %
Em solução: Acido carbonico	0.145 %
Dos % do Extracto são:	
Proteina	0.423 %
Maltose	1.852 %
Dextrina e gomma	2.440 %
Glycerina	0.201 %
Acido lactico	0.267 %
Cinza	0.227 %
Da Cinza são:	
Acido phosphorico	0.115 %
Extracto original	12.2 %
Grão de fermentação	53.7 %

A amostra analysada é de boa qualidade, não contém materias amargas estranhas, nem acido salicylico, nem outra substancia nociva á saúde.

Contém vestigios imponderaveis de acido sulphuroso.

Pelo director interino

REINALDO BOLLIGER, 2° chimico.

N. 3.504. Objecto: Cerveja «Teutonia».
Remettente: Companhia Cervejaria Brahma. Rio de Janeiro.
Entrada: 5 de abril de 1907. Saida: 15 de abril de 1907.
Analystas: Reinaldo Bolliger e Paulo Corrêa de Mello.
Taxa: 30$000. Paga no dia 5 de abril de 1907.
Aspecto: côr ambar limpida.
Gosto: amargo agradavel.
Densidade a 15° C. [illegible]

Em 100 grs. de cerveja:	
Agua	90.352 %
Alcool	3.522 %
Extracto	6.086 %
Em solução: Acido carbonico	0.215 %
Dos % do Extracto são:	
Proteina	0.527 %
Maltose	1.643 %
Dextrina e gomma	2.579 %
Acido lactico	0.219 %
Glycerina	0.182 %
Cinza	0.247 %
Dos % de cinza são:	
Acido phosphorico	0.121 %
Extracto original	13.0 %
Grão de fermentação	53.7 %

A amostra da analysada é de boa qualidade, isenta de materias amargas estranhas, não contendo substancias nocivas á saúde. Contém vestigios imponderaveis de acido sulphuroso. Esta cerveja pertence ao typo da PILSENER.

Pelo director interino — **REINALDO BOLLIGER**, *2° chimico*

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro. — Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kosmorsky, Ross, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

PALMYRA

Grande Hotel Romano

Proprietarios ROMANO & IRMÃO

Estabelecimento apropriado para veranistas. Não se acceitam pessoas de molestias contagiosas

N. 1, Rua 15 de Fevereiro, N. 1

Em frente á estação

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas, puro linho, ricamente bordadas á mão a 14$ o par, lindissimos jogos com quatro almofadas de **puro linho** caprichosamente bordadas a recheio, trabalho feito a mão a 23$ e com quatro **almofadões 30$**, lindas **toalhas de crivo** e bordadas para **baptisados** e para rosto a 5, e 10$, jogos com quatro almofadões feito envelope a 15$, **rendas de linho**, importação directa de nossa **fabrica em Portugal**, sortimento colossal na antiga casa especialista desses artigos rua MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 76, esquina da rua Acre em frente á rua da Uruguayana — **Camisaria Luso-Brasileira.**

COMPREM COKE

O mais barato
O mais limpo
O mais economico
O melhor
Combustivel

PROMPTA ENTREGA

Em qualquer parte da cidade

ENCOMMENDAS:

76 Avenida Central 76

232 Senador Euzebio 232

MEDICO

Residente em S. Christovão e que deseje dar consultas em boa pharmacia, queira deixar carta a X. B. neste jornal. 5186

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 290 Rua do Riachuelo N. 290

Vende-se em todos os armazens.

FRENCH NATURAL SPARKLING TABLE WATER

By Appointment to H. M. King Edward VII

PERRIER

Supplied to the Imperial Houses of Parliament

"The Champagne of Table Waters"

London Office 45 & 47, WIGMORE STREET. W. — Sold by — Telephone N. 2485, GERRARD

BELMIRO RODRIGUES & COMP.

43, 1° DE MARÇO — Rio de Janeiro

A

BOTA FLUMINENSE

Fabrica e deposito de calçados

Avenida Passos, 59

Canto da rua Larga

Sendo esta casa a maior e mais conhecida em todo o Brasil, avisamos aos nossos amigos e ao publico em geral a não comprarem calçado sem fazerem uma visita a este importante estabelecimento.

Este sim, é garantido.
Vale a pena usar este calçado.
E' bom, muito duravel
e elegante.
Mas que enorme sortimento para
homens, senhoras e creanças!

Grande sortimento de calçado estrangeiro, que vende por atacado e a varejo

PREÇOS DA FABRICA

RIO GRANDE DO SUL

Procedente de Pelotas, calçado de Kangurú verniz, de 22$000 a 26$000.

Unico agente M. MATTOS

RUA DA QUITANDA 79-B

Esquina da rua do Rosario.

Dá-se boas luvas

por uma loja espaçosa com 5 a 7 annos de contrato situada entre as ruas do Rosario, S. José e Ourives até ao largo de S. Francisco; trata-se na **Casa Muniz**, rua Gonçalves Dias 69, com Gaspar T. Rabello.

O

VINHO DE Morrhuol

DO

Dr. Monte Godinho

maltinado e com lacto-phosphato de cal glycerinado, é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia,
Excessos de trabalho,
Rachitismo e
Fraqueza geral
tem dado os melhores resultados
o seu gosto é agradavel
e não irrita o estomago, nem os intestinos
como acontece com os oleos e emulsões repugnantes

E' adoptado no Exercito

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil

Todas as pharmacias militares o tem em seu stock.

POLY-FORMIATO

DE

MEYRELLES & MOURA BRASIL

Soberano estimulante da energia muscular

Tão poderoso como inoffensivo

AUGMENTA AS FORÇAS

Debilidades — Convalescenças — Enfraquecimentos senis — Impotencia — Fadigas cerebraes — Neurasthenia — Complicações grippaes — Sports

88 RUA URUGUAYANA 88

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.

PODEROSO especifico para molestias do estomago

ELIXIR EUPEPTICO

do pharmaceutico ALTIVO HALFELD

Approvado pela Saude Publica

Indicado nas dyspepsias, gastralgias, vomitos, azias, digestões difficeis ou incompletas, falta de appetite

PODEROSO DIGESTIVO

A' venda em todas pharmacias e drogarias

UNICOS DEPOSITARIOS

Araujo Freitas & Comp.

DROGUISTAS

RUA S. PEDRO 90

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddaway & Cia. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

Unicos agentes **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

Depositarios em São Paulo: BARUEL & COMP.

E' A ULTIMA PALAVRA

Sabão Magico perfumado, para toilette, é um magnifico desinfectante preconizado com resultado seguro, no tratamento dos darthros humidos, eczemas, empigens e sardas, verdadeiro antiseptico nas lavagens das ulceras e mais feridas de máo caracter; tira o suor fetido dos sovacos e de entre os dedos dos pés, tira com facilidade a caspa, mata as lendias e piolhos, amaciando e fortificando o cabello. Faz desapparecer completamente a marca das bexigas, sardas, pannos, quer de prenhez, quer os da impureza do sangue. Preserva toda e qualquer parte do corpo de ser contaminada de molestias infecciosas e «venereas». Finalmente é o verdadeiro — Sabão Magico — porque cura radicalmente todas as molestias da pelle. Tira as rugas, cravos, espinhas, amacia a pelle, tornando a physionomia nova, alegre e de uma frescura admiravel.

Um 2$, tres 5$, seis 8$, duzia 15$; na rua da Uruguayana 109 Drogaria Pizarro e no deposito geral:

RUA DOS ANDRADAS 55

DROGARIA VICTORIA, e nas pharmacias.

MOVEIS PARA VENDER

Uma familia que se retira desta capital vende por preços commodos: uma mobilia de sala, um dormitorio, uma sala de jantar camas de ferro, quadros, louça, crystaes, bateria de cozinha, etc. tudo novo e de canella ciré e convem para noivos modestos. Para tratar só no dia 21 do corrente (domingo) das 6 da manhã ás 6 da tarde, rua do Bom Pastor, 24, em frente ao asylo (bonde da fabrica). 3139

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos, Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.

Preparado por Abreu Irmãos & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$.

Deposito geral, Julio d'Almeida & C., Rua São Pedro 86

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Norega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. Junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhe fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

Antigamente á rua da Assembléa n. 63

AS SUAS VIRTUDES

PULMONAL

P — Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos
U — Desperta e augmenta o appetite
L — Domina e aplaca as tosses dos tuberculosos
M — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos
O — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos
N — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite
A — Domina a febre dos tuberculosos
L — Deposito: Silva Gomes & C. — RUA DE S. PEDRO 24

CURA CERTA DA ASTHMA

— E DA —

Bronchite asthmatica

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.

DEPOSITO:

RUA DA ALFANDEGA, 149-A

PHARMACIA ITALIANA — Rio de Janeiro

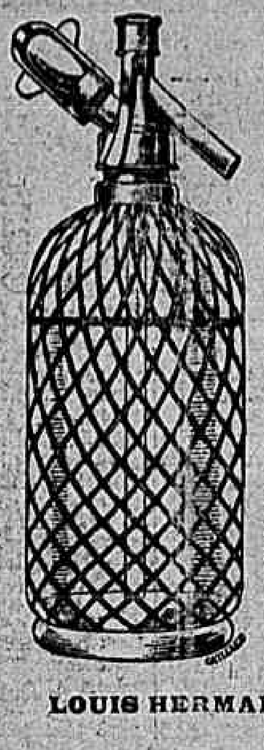
Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de quarenta e tres, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene.
José Filipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá. Residencia, rua Páo Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 140 B.
Manoel das Fructas, largo da Sé.
Vicente Signorelli, rua de S. Diogo 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 201.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio 184.
Affonso Barone, rua da Relação 1 B, avenida Cossenza.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e Assistencia Publica.
Dr. Theodureto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da «Companhia Cantareira», rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de S. Diogo n. 21.
José Lobon de Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma 42, negociante.
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 139, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado do Parc Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condessa de Foz d'Arouca. Casa de Famalicão, Reino de Portugal.
Adelina Kahl, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Letterre, photographo, rua Sete de Setembro 133.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N.B. Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.



Siphão Prana

SPARKLET

Para o preparo instantaneo, por qualquer pessoa, do excellente e saudavel,

AGUA GAZOSA

e refrescos gazosos de toda a especie.

Asseio absoluto!

Grande economia, pois 12 cargas para preparar o Siphão 12 vezes custam apenas 2$000.

A' venda em toda a parte.

UNICOS CONCESSIONARIOS

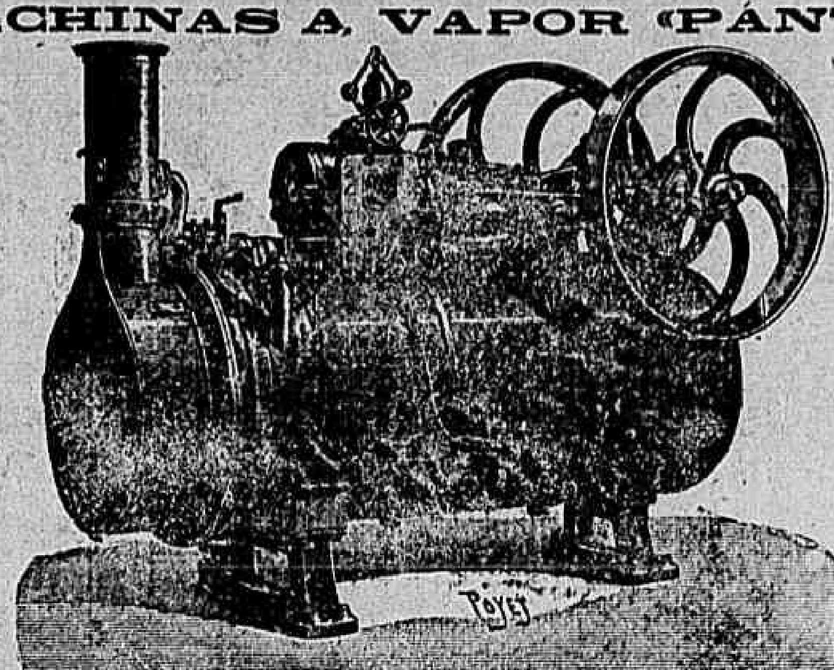
LOUIS HERMANNY & C. — Rua Gonçalves Dias 65

RIO DE JANEIRO

WEYHER & RICHEMOND

MACHINAS A VAPOR «PANTIN»

As melhores, as mais economicas e mais resistentes machinas a vapor, conhecidas geralmente no Brasil com o nome de "PANTIN"



Informações, plantas, catalogos, e qualquer endereção: dirijir-se a E. LAMBERT UNICO AGENTE 60 AVENIDA CENTRAL 60

TINTAS "SARDINHA"

A EMPREZA INDUSTRIAL DE TINTAS «SARDINHA» cuja fabrica conta uma existencia de cerca de 40 annos, continúa a produzir em grande escala e pelos processos mais aperfeiçoados, não só a bem conhecida e acreditada

TINTA PRETA "SARDINHA" PARA ESCREVER

usada na maioria das repartições publicas desde 1878, como mais os seguintes artigos de primeira ordem:

Tinta preta fixa para copiar, dando 5 boas copias
Tinta carmim e de todas as outras cores para escrever
Gomma liquida perfumada, em vidros de 50 a 200 grammos
Tinta para carimbo de borracha, de metal ou Tampom (todas as cores)
Tinta «Sardinha» para marcar roupa, artigo superior e de toda a confiança
Lacre encarnado em bastões para escriptorios
Lacre para garrafa, chapéos de sol e bengala
Tinta para impressão de jornaes e obras, de todos os matizes e outros artigos concernentes a este ramo de industria

AS TINTAS "SARDINHA" e todos os productos d'esta fabrica são os mais usados em todo o Brasil, já pela sua boa qualidade, já pelas vantajosas condições de venda e grandes descontos concedidos aos atacadistas.

J. A. SARDINHA

Fabrica, deposito e escriptorio:

97, RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 97

RIO DE JANEIRO

Rapidos Clubs Confiança

Joias a prestações semanaes de 5$000. 2º sorteio do Club n. 1 foi contemplado o socio n. 40, o sr. Antonio Soares Loureiro, rua Barão de S. Felix n. 4.

Accéitam-se inscripções para o club n. 2; 20, rua da Carioca, 20. 4959

Café moido "Chic"

Kilo 1$200

SÓ SE EMPREGA O TYPO 7

Avenida Central n. 173

A Esmeralda

JOIAS E BRILHANTES

B 2 Travessa de S. Francisco B 2

Grande sortimento de relogios dos melhores fabricantes

Preços desafiando toda a competencia

COMPRAM-SE JOIAS USADAS

ULTIMAS CREAÇÕES DE M.ME GARNIER

COLLETES DEVANT DROIT — MODELO 1907

Os mais bellos, elegantes e graciosos colletes do mundo! Os unicos colletes preferidos pelas elegantes de todos os paizes. Importação privilegiada para todo o Brasil, do conhecido estabelecimento de FAZENDAS PRETAS.

76 - RUA URUGUAYANA - 76

TABELLA ESPECIAL DE PREÇOS

Ivette, interessante collete para *demoiselles*, com duas ligas a 20$000.

Marquis, collete sem rival, em coutil assetinado com duas ligas, 22$000.

Czarine, magnifico collete, de talhe donairoso, com duas ligas, 35$000.

Talisman, gracioso collete, de uma suavidade extrema, com quatro ligas, 45$000.

Maria Antoinette, ideal collete, o *non plus ultra* do chic, com quatro ligas de seda, 60$000.

Seduisant, delicadissimo collete, que acaba de obter o 1º premio na exposição de Milão, 70$000.

Rosemonde, elegantissimo collete de seda pompadour, com quatro ligas 100$000.

Fidélo, magnifica cintura em ruban de côres, com duas ligas 20$000.

Os maravilhosos colletes de Mme. **Garnier** realizam hoje, no mundo inteiro, o — ideal dos colletes. Elles satisfazem completamente a todos os desejos do *eterno feminino*.

Confeccionados exactamente conforme os principios de uma anatomia severa, os colletes de Mme. **Garnier** educam e modificam o corpo das senhoras, pondo em relevo as suas bellezas naturaes.

EMPREGADAS ESPECIAES PARA PROVAS A DOMICILIO

APOLICE PERDIDA

Perdeu-se a de n. 1.351, juros de 5 %, valor 500$000 e emissão de 1868, da divida publica nacional, pertencente ao dr. João da Costa Ribeiro, residente em Macahé.

CIRCO SPINELLI.

Companhia equestre nacional da Capital Federal

BOULEVARD S. CHRISTOVÃO

Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE! HOJE!

Ultima e variada matinée

A's 2 horas da tarde

FESTIVAL DEDICADO A'S CREANÇAS

Grandes novidades pela excellente Troupe zoologica de Mr. Felippe Salvini, composta de macacos, cães, burrinhos e gatos apresentados em liberdade pelo professor PEDRO DE CASTRO

Chama-se a attenção do respeitavel publico para a variedade de trabalhos desta troupe. Ao CIRCO SPINELLI!! a melhor casa de diversão para creanças.

AVISO. — Para commodidade do publico as entradas e cadeiras acham-se á disposição, por especial favor, até hoje, ao meio dia, na casa commercial dos srs. Freire & Coelho, padaria e confeitaria, na rua Conde de Bomfim n. 3 (largo da Segunda Feira).

Os bondes da companhia Villa Isabel passam á porta do circo, e os de S. Christovão muito proximo.

A's 8 e 3|4 da noite, outro variado espectaculo! 5378

ACABARAM-SE AS DORES DE DENTES!

ALLIVIO INSTANTANEO COM A CERA DO DR. PIERCE

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica

A' venda em todas as boas pharmacias

DEPOSITARIOS

LOUIS HERMANNY & C.

65 Rua Gonçalves Dias 65

DÓE? Gelol!

O Gelol, em fricções, cura qualquer dôr, rheumatica ou nevralgica!

UM TUBO 2$000

ARAUJO FREITAS

RUA S. PEDRO, 90 e OURIVES, 133

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na Rua Uruguayana n. 81

PHARMACIA BRAGANTINA

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

CLUBS LACROIX

JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 5$ SEMANAES

PRAÇA TIRADENTES 28-A Proximo ao Theatro S. Pedro

Os socios destes clubs têm o direito de escolherem um ou mais objectos que melhor lhes convier até ao preço de 350$000 do grande e variado sortimento de joias que sempre existe na antiga Casa Lacroix.

Recebem-se assignaturas para o club XXXII que principia no corrente mez.

TELEPHONE 722 — COUTINHO & AGUIAR

THEATRO APOLLO

Companhia lyrica italiana — Direcção Luiz Milone & C. — Maestro director de orchestra, Cav. Oscar Anselmi — Maestro substituto e dos córos, Ciro Voltani.

HOJE *Domingo, 21 de abril* HOJE

2 — ESPECTACULOS — 2

Grande successo da companhia

MATINE'E, á 1 1|2 hora da tarde — 3ª representação da opera em 3 actos, de PUCCINI

TOSCA

Cantada pela Sta. Allero e srs. Innocenti, Novelli, Medesi, Cellini e Paggi. Corpo de córos e comparsaria.

SOIRE'E, ás 8 1|2 horas da noite — Pela ultima vez, a opera em 4 actos, de VERDI

RIGOLETTO

Pelos artistas: Zwolfel, Marchetti, De Neri, Vigilone, Berghesi, Medesi, Paggi, Cellini e Gasparini. Corpo de baile e de côro.

AVISO AO PUBLICO

Desejando a empreza que o respeitavel publico tenha todas as commodidades e conforto, substituiu as cadeiras da platéa por fauteuils iguaes ás dos principaes theatros da Europa.

Preços — Camarotes de 1ª ordem, 35$; idem de 2ª ordem, 20$; fauteils, 6$; cadeiras de 2ª classe, 4$; varandas, 6$; galerias 2$500; geraes, 2$000.

Os bilhetes á venda desde já na bilheteria do theatro. 5405

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA

HOJE — DOMINGO 21 DE ABRIL — HOJE

EM MATINE'E E NOITE

2 — Grandiosos espectaculos em grande gala — 2 Commemorativos do proto-martyr da liberdade

TIRADENTES

Estréa da divette CINIRA POLONIO, da festejada actriz AURELIA DELORME, da sympathica actriz Elvira Bastos e do 1º actor comico MACHADO

SENSACIONAL NOVIDADE

3ª e 4ª representações da espectaculosa revista de acontecimentos, em tres actos, 15 quadros e tres deslumbrantes apotheoses, original do distincto escriptor Raul Pederneiras, musicas dos abalizados maestros Paschoal Pereira, José Nunes e Luiz Moreira

BERLIQUES E BERLOQUES

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

GRANDE CORPO DE CÓROS — NUMEROSA COMPARSARIA

Scenarios completamente novos e riquissimos, executados pelos eximios artistas scenographos Marroig, Chrispim do Amaral, Thimotheo da Costa, Affonso Silva e Emilio Silva.

450 vestuarios novos e luxuosos!!

Todo o trabalho dos machinismos e montagem foi dirigido pelo habil machinista do theatro Antonio Novellino.

Mise-en-scène do actor ERNESTO PORTULEZ

A direcção deste theatro não poupou esforços afim de que a revista BERLIQUES E BERLOQUES suba á scena com o maior brilhantismo, constituindo um espectaculo verdadeiramente deslumbrante, dispendendo com a montagem da mesma avultada somma, o que se póde considerar um arrojo theatral, na quadra que ora atravessamos.

Bilhetes á venda na bilheteria. A' 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 horas

Amanhã 5ª representação da grandiosa revista — BERLIQUES E BERLOQUES. 5391

O programma detalhado distribue-se gratis no theatro.

PALACE-THEATRE

Empreza — J. CATEYSSON

Companhia Italiana de operas comicas, operetas e magicas

Dirigida por ETTORE VITALE

HOJE *Domingo, 21 de abril de 1907* HOJE

2 esplendidos espectaculos 2

MATINÉE A' 1 1|2 horas — SOIRÉE A's 8 1|2 horas

APEDIDO GERAL a deslumbrante opereta OS SALTIMBANCOS

Ultima da graciosa opereta O vendedor de Passaros

GRANDE SUCCESSO DE G. MOROSINI e C. GRAVINA

MAESTRO DIRECTOR DA ORCHESTRA

FRANCISCO DI GESU'

Preços — Frizas quatro entradas, 25$; camarotes quatro entradas, 20$; cadeiras de 1ª, 5$, de 2ª 3$; varandas, 5$ e ingresso 2$000.

Os bilhetes á venda na confeitaria Castellões, até ás 11 horas da manhã.

Amanhã — OS SINOS DE CORNEVILLE.

MOULIN-ROUGE NA MAISON MODERNE

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE *Domingo, 21 de abril* HOJE

2 Sumptuosos Espectaculos 2

MATINÉE FAMILIAR com todas as estréas da semana

A' 1 1|2 hora da tarde

SOIRE'E DA MODA ás 8 1|2 em ponto

INEXCEDIVEL EXITO!

Olga Lagrange — Los Reros — La Coopelli — Roger et Jane — Los Corona — Rina Zambelli

Calinette • Aimée Dize • Ines Alvares • Reine D'ys • Marta Lyvette • Darlac

Successo CRESCENTE Successo de toda a troupe e dos

Macacos sabios

do capitão Taylor's

Amanhã — 2 IMPORTANTES ESTRE'AS 2 — [illegible] Todos ao Moulin Rouge na Maison Moderne

THEATRO LUCINDA

COMPANHIA FRANCISCO DE SOUZA

Grande companhia de operetas, magicas e revistas — Director de scena, Adolpho Faria — Maestro, Paulino Sacramento

HOJE — *Domingo, 21 de abril* — HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A' 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 da noite

com as representações (reprise) da grandiosa magica em 3 actos, 22 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, arreglo do pranteado escriptor Soares de Souza Junior, e musica do maestro Costa Junior

AS MAÇÃS DE OURO

Desempenhada pelos artistas: Maria Lino, V. Cesano, Mercedes, Olympia Montani, Ignez Gomes, Anita Capilli, Odette, Leonardo, Leite, Edmundo Silva, Pedro Augusto, Franklin Rocha, João de Deus, Fonseca, Peixotinho, Henrique de Carvalho, Candido Silva e Silva Braga. — Grande corpo de córos.

Bailados pela eximia bailarina THEREZINA CHIARINI.

TITULOS DOS QUADROS — 1º ACTO — O Rei Glotão, o Torneio Culinario, a Lebre n. 3, a Fada das Aguas, a Estatua Mysteriosa, o Homem Vermelho, Apotheose, o Reino das Aguas.

2º ACTO — O Telegrapho Infernal, as Pillulas do Diabo, a Maçã n. 4, a Macieira Maravilhosa, o Galope final, a Jaula do Diabo, o Reino do Maxixe, A troca das pillulas, o Balão pelos ares, Apotheose, Templo de Cupido.

3º ACTO — A Macaca do Grão-Duque, a defesa de bolas, a ultima pillula, a festa dos pescadores, os musicos ambulantes, os falsos harpistas, o colar das maçãs, as Minas de Fogo, a Serpente Magica, Apotheose, O Palacio das Maçãs de Ouro.

Scenarios novos e deslumbrantes, dos scenographos Chrispim do Amaral, Emilio Silva, Eduardo Reis, etc., etc.

Complicados machinismos a cargo do machinista desta companhia Felippe dos Santos, sobresaindo, entre elles, a Estatua do Sombrio, a jaula do Diabo, a Caldeira infernal, a mesa e a cadeira do Tabellião, a Fortaleza das maçãs e o Automovel. Mise-en-scène de Adolpho de Faria. Esta grandiosa magica sobe á scena com o mesmo luxo e brilhantismo da primitiva. — Quinta-feira, 25 — Festa artistica da actriz MARIA LINA, com a 1ª representação (reprise) da revista de João Phoca [illegible], Xiquote — O MAXIXE. 5401

THEATRO S. JOSE'

Grande companhia de operetas, magicas e revistas — Dirigida pelo actor BRANDÃO

Maestro regente da orchestra e concertador AGOSTINHO DE GOUVEA

HOJE Domingo, 21 de abril de 1907 HOJE

2 EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS DE GALA 2

A' uma e meia hora da tarde e ás 8 1|2 horas da noite

Para solennizar a data commemorativa do martyr da LIBERDADE — O TIRADENTES

Sendo o espectaculo da noite honrado com a presença das autoridades civis e militares

Dará começo ao espectaculo, a exhibição de um emocionante quadro allegorico, expressamente escripto para solennizar esta data, pelo applaudido escriptor DR. JOSE' LIZA e desempenhado pelos festejados artistas: COLAS, que fará o papel do martyr, o TIRADENTES; CECILIA PORTO, a Historia; JULIETA PINTO, a Justiça e Estellita Leitão, a Fama. Seguindo-se a representação da deslumbrante e espirituosa magica em 3 actos e 16 quadros e 3 apotheoses, arranjada da peça franceza POISSON VOLANT, por DEMETRIO ALVARES, musica do inspirado maestro dr. ASSIS PACHECO

A FADA DE CORAL

Tomam parte no desempenho os applaudidos artistas Pepa Ruiz, Brandão, Peixoto, Cecilia Porto, Manoel Pinto e toda a companhia.

Scenarios, vestuarios e adereços, com todo o brilhantismo da primitiva.

Preços — Camarotes, 20$000; cadeiras de 1ª, 4$000; de 2ª, 3$000; galerias nobres, 4$000; galerias numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Abrilhantará o espectaculo da noite uma banda de musica

Quarta-feira, 24 — Recita dos actores PINTO e J. AYRES. Sexta-feira, 26 — Festa artistica da actriz PEPA RUIZ com a primeira representação da revista — A INANA. 5402